Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 74 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1928 | Numero avulso 100 reis

Vão sendo conhecidos os detalhes do monstruoso crime praticado por José Pistoni

O matador de María Fea e as suas curiosas declarações aos jornalistas

DEPOIS DE DETIDO, O UXORICIDA JÁ TENTOU CONTRA A VIDA — UMA COMMUNICAÇÃO ESPIRITA Á "PRAÇA DE SANTOS"

"Meus olhos pousaram sobre a mala. Não sei como me veiu á mente a idéa de esconder ali o cadaver. Mas a mala era pequena. Pensei em arranjar uma que fosse maior. Comprei-a, na cidade. Ainda era pequena. Sem saber o que fazia, peguei uma navalha e cortei o corpo em postas para occultar o crime"

Na capital paulista, o assumpto de todas as palestras é o crime brutal de que se fez autor José Pistoni, o qual, nas suas declarações, allega, como dissemos que, sexta-feira ultima, ao chegar ao seu aposento, no predio da rua

Maria Fea Pistoni, a desgraçada victima

da Conceição, viu dali sair um homem que desconfiou ser amante de sua esposa. Tomado pela idéa de que era trahido, Pistoni atirou-se sobre a esposa, que já se achava no leito, travando com ella forte luta e a estrangulando por fim.

A esposa do locatario do predio, d. Maria Citrangola, ouviu dois gritos fracos de mulher, mas não deu attenção ao caso.

Todos os jornaes se occupam largamente do facto e, detalhando-o, dizem que, morta a desgraçada Maria Fea, Pistoni passou toda a noite junto ao cadaver, andando de um lado para outro, no quarto. Após horas interminaveis de ansias e meditações para o assassino, clareou o dia. Durante toda a noite Pistoni architectou o seu plano, o de dar fim ao cadaver daquella que fôra sua companheira. E, assim, logo de manhã, se dirigiu para uma casa de malas, á avenida São João n. 111, onde adquiriu uma mala de madeira que pediu fosse levada a seu quarto. Satisfeito o seu desejo, Pistoni seguiu para o appartamento que occupava, ali recebendo a mala que foi levada por um pequeno, o qual, entretanto, foi impedido de entrar no aposento pelo criminoso, que em seguida tratou de collocar dentro da mala referida o corpo de sua desgraçada esposa.

Para que ali o mesmo coubesse, Pistoni, com a sua navalha, retalhou os tecidos de articulação dos joelhos do cadaver, tendo em seguida quebrado a espinha dorsal do mesmo.

Com isso deu por terminada essa parte da horrivel tarefa, feito o que poz junto do cadaver os vestidos e outros objectos de uso de sua esposa. Deu-se, por esse momento, como ainda hontem o noticiámos, a circumstancia de uma menina, residente no referido predio, no andar superior, ver perfeitamente, da janella do seu quarto, quando Pistoni collocou na mala o sapato da victima. A pequena, porém, julgou que o casal ia se mudar e não deu importancia ao caso.

Foi, no auto-caminhão n. 716, conduzido por Vicente Caruso, que o criminoso fez seguir a mala para a estação da Luz, sendo Caruso auxiliado no serviço, para que Pistoni o contratara, pelo carregador n. 89.

D. Maria Citrangola e seu esposo, os locadores do predio, assistiram á saida da mala funebre, que foi conduzida para a estação da Luz sem que lhes nascesse a menor suspeita. Al[illegible]

pelo trem das 8,11, com o seguinte endereço: "Ferraro Francesco — Bordéos — França", que, como se viu, era falso, não representando mais do que um estratagema do criminoso.

Viajando com a mala até Santos e vendo ahi que a mesma fôra removida para o porão do "Massilia", Pistoni regressou calmamente para a capital paulista, capacitado de que o commandante do transatlantico, á vista do máo cheiro que se desprendia daquelle volume, o atiraria ao mar, ficando assim todo o seu tenebroso plano immerso em completo mysterio.

Tomou a tarde para passeiar de um para outro lado, pelas ruas da capital, ora visitando amigos, ora simples conhecidos.

Por esse tempo, já no "Massilia", fôra descoberto o volume macabro, e a noticia se tornava conhecida da imprensa, que a ventilava. Ao chegar Pistoni á Pensão Grasso, á rua Ypiranga n. 34, em conversa com o proprietario da mesma, sr. Eugenio Grasso, este declarou-lhe que os traços do criminoso fornecidos pelos jornaes coincidiam com os delle Pistoni, accrescentando que a policia estava á procura do tal Pistoni, porque um seu amigo, com identico sobrenome, tinha sido intimado a comparecer á presença das autoridades.

Saindo dahi, em companhia de um amigo Antonio Isso, por vêr que já desconfiavam delle, confessou ao seu amigo que effectivamente fôra elle o autor da morte de sua esposa. Em face desta declaração, Isso aconselhou Pistoni a que voltasse á Pensão de Grasso, onde relatariam o caso e depois iriam procurar um advogado para defendel-o e este seria o dr. Cyrillo Junior.

A's mãos do dr. Carvalho Franco chegara já a carta destinada a "Maria e José Pistoni", a qual foi recebida por um amigo do assassino de nome Perrotti, residente á rua Barra Funda n. 88. Tal carta havia chegado ao meio-dia e 50, tendo Perrotti declarado que estava desconfiado de que Pistoni fosse o autor do crime da mala. O delegado então indagou de Perrotti onde poderia ser encontrado Pistoni e quaes os pontos que o mesmo frequentava, tendo Perrotti indicado a rua Ypiranga, seguindo-se dahi a prisão do uxoricida.

D. MARIA CITRANGOLA DA' NOVOS DETALHES SOBRE O CRIME PRATICADO POR PISTONI

Já o "Diario Carioca" em seu numero de hontem, por despacho telegraphico recebido de São Paulo, referiu-se a d. Maria Citrangola de Oliveira, esposa do sr. Ramiro Franco,

O sr. Octavio Ferreira Alves, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas de S. Paulo, que dirigiu varias pesquizas para a elucidação do crime

zelador do predio onde occorreu o crime.

Ouvido pela policia essa senhora voltou a dizer que foi quinta-feira ultima, que se desenrolou a tragedia. Era para ella muito commum ouvir o casal Pistoni discutir e brigar. Marido e mulher altercavam sempre, mas logo depois voltavam á calma, sendo que naquelle dia, porém, os factos que se

Desvendado o mysterio que envolvia o encontro de uma grande mala, com o cadaver trucidado de uma mulher, á bordo do paquete Massilia e já restabelecida a identidade da desgraçada, como detido o autor do hediondo delicto, que confessou toda a sua monstruosidade, uma duvida está ainda de pé. Esta é quanto as causas que teriam levado José Pistoni á execução daquella scena tragica.

Em suas declarações o criminoso tenta persuadir ter agido num impulso que lhe causara a surpresa amarga de ter encontrado um homem desconhecido fugindo de sua residencia, onde elle, Pistoni, entrando immediatamente, fôra encontrar sua esposa ainda em trajes menores. Deprehende-se do que diz Pistoni quando tal affirma que, então, além de perverso, elle não passa de refinado burlão, como se verá, mais adeante, das informações minuciosas que, quando ouvido pelos jornalistas, se decidiu fazer.

A' distancia como estamos do scenario do impressionante acontecimento que absorveu inteiramente a attenção publica, não se poderá dizer, pelo menos por conta nossa, tenha elle os caracteristicos que Lombroso dava como gravadoras dos typos anormaes. Sabe-se ser José Pistoni um individuo alto e louro. Isso será muito pouco é certo para um detalhado estudo da sua psichose.

O que parece, no emtanto, certo é que, como a maioria dos individuos da sua nacionalidade, seja elle um impulsivo. Dahi não vermos absolutamente semelhança no seu caso com o de Miguel Trad, como a outros possa ter succedido.

O matador de Elias Farah, como muitos ainda se recordarão, era um individuo que, pelo menos, na epoca do crime, possuia um absoluto contrôle dos seus nervos. O delicto praticado na pessoa de seu patricio foi, evidentemente, o fructo de um plano que elle tinha como perfeito, muito embora fosse mais tarde surprehendido quando, á bordo, tentava desfazer-se do volume macabro. Mas até matar Farah e a forma de dar fim ao cadaver deste, tudo Miguel Trad delineara friamente, como se o fizesse a mais simples das coisas. A mala para o transporte do corpo já estava no numero das suas cogitações.

Os factos com respeito a José Pistoni não terão sido do mesmo molde. Vamos dar antecedente do crime, em que as discussões entre elle e a esposa eram frequentes, e dellas se deprehendendo que contrastando a educação de um e outro, elle talvez tivesse já chegado a extremos de aggredir physicamente a infeliz.

Matando-a, fêl-o Pistoni, passionalmente, num impulso momentaneo, talvez mesmo no fogo de uma dessas discussões habituaes. Agarrou-a. Ella gritou. Apertou-lhe mais a garganta e iniciada a obra foi até o seu remate, só se apercebendo, então, ao vêr a mulher inerte já, a extensão do seu gesto. Note-se que é esta uma hypothese que aventamos, como outras, e inteiramente oppostas poderão surgir. Ella se exclue a premeditação, não exclue a perversidade com que poderia ter agido o criminoso.

Depois disso, sem testemunhas occulares do seu delicto, ao que suppunha, verificando que da casa ninguem acudira aos gritos estertorados da infeliz, Pistoni acreditou, por certo, que ninguem poderia desconfiar do que se tinha ali passado. Ahi, deante do corpo, com as idéas a baralharem ainda é que lhe teria vindo a lembrança da mala para pôr nesta o cadaver que ali estava ainda quente e envial-o para bem longe.

A maneira pela qual faria desapparecer o corpo de Farah, Miguel Trad, repitamos, estudara desde que pensou em executar o crime. Diga-se mesmo que a mala já aguardava o cadaver do desgraçado negociante syrio. Pistoni, não. Só foi adquirir esse objecto já muito depois do momento do uxoricidio, cujas causas a policia procura apurar.

O conferente Coutinho, da Alfandega de Santos, que fez retirar de bordo do "Massilia" a mala sinistra

passavam entre 12 e 13 horas, tomaram tal aspecto, que a alarmaram.

Ouvindo gritos d. Maria Citrangola chegou até a ir á porta do apartamento do casal. Reflectiu, porém, e conteve-se. Além disso, os gritos haviam cessado e a depoente julgou que tivessem cessado os de sempre, como das demais vezes, tendo, porém, relatado o que se passara a seu marido, quando este chegou á tarde.

Detendo-se, quanto á conducta de Pistoni, declarou esta senhora que o mesmo se dizia negociante rico e que no dia do crime, tendo saido, ao regressar, dera bombons aos seus filhos e os de outros inquilinos. D. Maria referiu que por essa occasião perguntara-lhe pela esposa, tendo Pistoni dado como resposta que como sua mulher estivesse muito nervosa, levara-a até um cinema, deixando-a, depois, na casa que tinham alugado em Barra Funda.

— Então ella não volta mais hoje?

— Não. Amanhã pretendo effectuar a mudança...

D. Maria declarou depois que não mais viera o criminoso naquelle dia: sómente sexta-feira appareceu á porta da casa o caminhão que transportou os moveis de Pistoni. Não viu Pistoni chegar, mas notou entre os moveis uma grande mala nova. Tendo apoia a mudança de tal inquilino, ouviu noticias do crime, ainda envolto em mysterio.

Ella e seu marido recapitulando os factos, tinham chegado á conclusão de que a mulher encontrada morta na mala fôra a desgraça esposa do seu inquilino.

Affirmou ainda d. Maria Citrangola que a infortunada esposa de Pistoni era uma senhora honesta, que jamais dera motivos de desconfiança sobre o seu procedimento. Mostra-se a esposa do sr. Franco recelosa de que tanto ella como seu marido venham ainda a soffrer dissabores em consequencia do acontecimento, não obstante ter sido devido a sua queixa que a policia conseguiu desvendar o mysterioso crime.

AS MANCHAS DE SANGUE DA VICTIMA EXIGIAM A DESCOBERTA DO CRIME E A PRISÃO DO ASSASSINO

Um detalhe muito curioso apparece neste doloroso e terrivel drama, vendo-se, por elle, que era o proprio sangue da victima que, aqui, ora ali, surgia como um signal, para que o despojo macabro não se afastasse muito do local onde o delicto fôra praticado, de modo a que, descoberto este, fosse preso o miseravel assassino, que um poder occulto retinha, seguindo-o.

A mala onde foi collocado o cadaver de Maria Fea era, como se sabe, completamente nova e por conseguinte sem defeito no seu revestimento interior, como exterior. Apesar disso, no entanto, no sitio em que ella esteve no interior do aposento, ficara uma mancha de sangue da infortunada mulher, no que Pistoni tentou apagar, deixando, entretanto, ficou uma outra proxima da porta do aposento, até onde arrastara a mala aludida, para que dahi a levassem os carregadores, o que os impedia, — detidos nesta altura do quarto por Pistoni que ficara do lado de dentro, — vêr as nodoas suspeitas que o criminoso tentara, mas não conseguira, limpar inteiramente das paredes e do assoalho. Se após a retirada do criminoso, o que ao depois do despachado volume, a locadora do predio, d. Maria Citrangola tivesse ido, por mesmo por curiosidade, como o inquilino lhe deixara o apartamento, mas a tinha quiçá chegado ao "Massilia"...

De indagação em indagação, apurou a policia santista que, na estação da Luz, em São Paulo, foi despachada, sabbado ultimo, no trem das 8.11 da mala sinistra. Pesava 87 kilos, chegando a Santos ás 10.34, do mesmo dia. Essa mala tinha o numero de despacho, como encommenda, 75.016.

E ficou na Estação, o resto do dia e a noite de sabbado, até domingo ás 11.20 hs., quando ali appareceu o criminoso que a retirou e o entregou ao carregador chapa 71, ao qual pediu que fizesse o despacho no vapor "Massilia".

O carregador chamou, por sua vez, o caminhão n. 1.549, que conduziu ao armazem 14 aquella horrivel bagagem. O vapor francez só encostou no caes depois das 14 horas. E ali ficou o cadaver, á espera do embarque!

Quando a retiraram, verificou um dos presentes que ainda uma mancha de sangue ficara no cimento! Mas, ninguem ligou ao facto grande importancia... E á bordo, com o mão cheiro que se desprendia do volume, com a queda accidental deste ao porão do "Massilia", foi ainda o sangue da

O balanceiro Augusto Santos, da Alfandega de Santos, que retirou a mala de bordo

desgraçada a escapar-se, já como um filete negro por uma frincha, o verdadeiro e só então comprehendido signal de alarme!

PROCURANDO INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA DE PISTONI E MARIA E MBUENOS AIRES

A policia paulista, obtida já a confissão do crime, está procurando apurar todos os antecedentes desta impressionante tragedia, tanto mais que deverá ser a das autoridades, a mesma convicção de quantos, interessadamente vem acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Esta é a de que José Pistoni não terá ainda explicado o verdadeiro movel do delicto, como já dissemos. O que elle tentou fazer foi explicar-se de qualquer maneira, sobretudo, está lhe parecendo a melhor. A de attribuir á sua desgraçada esposa a pratica de um adulterio, no que elle teria surprehendido, — tal como descreve — quasi em flagrante.

Assim sendo as autoridades estão trabalhando para conhecer o passado de Pistoni e, outrosim, para conhecer detalhes sobre a vida da morta, sua familia e elucidar outros pontos imprescindiveis em casos de tal natureza. A policia tem conhecimento já de que Maria Fea tem mãe viva, em Buenos Aires. Está tambem conhecido que José Pistoni tinha vida incerta, vivendo, ha quatro annos, em Buenos Aires, como intermediarios de negocios.

Maria e Pistoni, como já foi dito, conheceram-se em viagem, a bordo do "Giulio Cesare", quando elle regressava da Italia, onde fôra liquidar uma pequena herança. A victima usava então o nome de Maria Fea Mercedes.

Ella era uma joven muito loura,

Pensam os jornalistas, autoridades e demais pessoas que ouviram Pistoni, que o crime teve por movel questões de dinheiro. O que parece averiguado é que o casal vivia de expedientes. Uma parenta da victima disse á policia que a conducta do casal era irregular e que por isso cortára relações com ambos.

muito clara e magra, de olhos castanhos claros, e elle, que tem 1 metro e 68 de altura.

Amaram-se e casaram-se, sendo que quando Pistoni saiu da Italia, trazia 60.000 liras, das quaes gastou cerca de 20.000 na Argentina. A mãe de Maria, chama-se Victoria Lazarini e residia, em Buenos Aires, á rua Castanharo n. 1209.

Tendo resolvido vir com a esposa para o Brasil, Pistoni desembarcou em Santos e no mesmo dia seguira para a capital de S. Paulo. Hospedou-se no Hotel d'Oeste, onde pouco se demorou. Vendo que não estavam ao alcance de sua bolsa as despesas que era obrigado a fazer, alugou um quarto no apartamento n. 5, 3° andar, da rua Conceição n. 34.

Entrou em entendimento com o sr. Ramiro Franco e sua esposa d. Maria Citrangola de Oliveira, inquilinos daquelle apartamento, os quaes lhe cederam um quarto.

Comprou os moveis indispensaveis e transferiu-se do Hotel d'Oeste para lá.

As autoridades paulistas já se communicaram com as suas collegas platinas, pedindo outros informes sobre a familia de Maria, sobre José Pistoni, como sobre o casamento de ambos, que, como já foi dito, realizou-se em Buenos Aires.

AS NOTICIAS TELEGRAPHICAS QUE CHEGAM DE S. PAULO

O crime praticado por José Pistoni, em que pesa a confissão que o criminoso fez á policia paulista, como a do aspecto real do caso, é nos que apresentarão, talvez, surprezas de momento a momento, com as diligencias que vêm sendo feitas para sua elucidação completa.

Até ás primeiras horas da noite, recebemos, a respeito, os seguintes telegrammas do local do doloroso acontecimento:

A POLICIA PAULISTA NÃO TRABALHOU TANTO QUE CAUSASSE PASMO!

S. PAULO, 9 (A. B.) — Quasi toda a imprensa, occupando-se largamente do crime de José Pistoni, que tanto abalou o espirito publico, tece os maiores elogios á acção do delegado Carvalho Franco como á autoridade que desvendou o mysterio do barbaro crime. Entretanto, segundo os proprios telegrammas da Agencia Brasileira, póde-se inferir que o esclarecimento das circumstancias e a revelação da identidade do criminoso não cabem, de modo algum, á policia

O sr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, que encaminhou as diligencias para a prisão de José Pistoni

paulista. Esta, com effeito, effectuou a prisão do criminoso. A pista, porém, lhe foi dada pelo casal Ramiro Franco, locatario da rua da Conceição, 34, em um de cujos aposentos se consummara o assassinio de Maria Fea. A policia nada mais fez do que seguir as indicações assim fornecidas. Depois, ainda por interferencia de pessoa extranha a essa corporação, foi que a autoridade policial soube do paradeiro de José Pistoni, na pensão da rua Ypiranga, onde effectuou a sua prisão. E foi só o que fez, não tendo lançado mão

José Pistoni, o autor do monstruoso crime

dos recursos da technica policial a que a imprensa se refere com evidente e excessiva bondade.

O crime foi desvendado, no seu primeiro mysterio, pelo alarma da imprensa, que veiu suggerir suspeitas e pôr pessoas leigas na boa pista. A reconstituição dos antecedentes do crime de Pistoni foi feita pelo proprio casal Franco, que foi ainda o denunciante do autor do crime. Isso foi narrado á policia, pelas 13 horas. Todavia, a prisão só se effectuou, ás 18 horas e isso mesmo em virtude de denuncia levada, como já dissemos, ao Gabinete de Investigações, de que o criminoso se achava jantando na Pensão Grasso.

Fica, pois, limitada extrictamente ao acto da apprehensão e actuação tão apregoada da policia paulista.

UMA NOITE TRANQUILLA, DEPOIS DE UM DIA CHEIO DE AGITAÇÕES...

S. PAULO, 9 (A. B.) — O assassino de Maria Fea passou tranquillamente a noite na Central de Policia, onde se acha recolhido, não dando nenhum signal de abatimento.

As autoridades vão proseguir hoje o interrogatorio de José Pistoni, afim de completar alguns pormenores que pouco adiantarão para a instrucção do processo.

A CURIOSIDADE EM TORNO DA FIGURA DO ASSASSINO E AS PRECAUÇÕES POLICIAES

S. PAULO, 9 (A. B.) — E' intensa a curiosidade em torno da personalidade de José Pistoni, o assassino emulo de Miguel Trad. Desde manhã, muito cedo, havia desusado movimento de curiosos nos arredores do local onde foi recolhido José Pistoni. A policia, entretanto, tomou precauções no sentido de evitar qualquer alteração da ordem.

A IMPRESSÃO CAUSADA PELO CRIME EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (A. B.) — A cidade permanece sob a profunda impressão do crime de José Pistoni, revelado nos seus infimos pormenores pela reportagem de hontem.

Hoje pela manhã, nenhum facto veiu trazer qualquer esclarecimento á policia que, de posse da confissão do assassino, vae limitar-se a completar o processo e fazel-o seguir ás vias competentes.

A mala sinistra, ainda fechada, logo que foi retirada de bordo e aberta, onde se vê o corpo mutilado da desgraçada Maria Fea. O outro aspecto da gravura, representa os populares, em Santos, rodeando a carga mac...

O MATADOR DE FEA PISTONE CONFESSA O CRIME E PARA JUSTIFICAL-O ARCHITECTA UMA SCENA DE ADULTERIO

Prestando declarações a um representante da Agencia Brasileira, Pistoni resolveu architectar uma scena de flagrante de adulterio, ante a qual não teria resistido a um impulso vingador.

Eis como elle relata os antecedentes da tragedia.

S. PAULO, 9 (A. B.) — José Pistoni, o assassino que reeditou as scenas tragicas de Miguel Trad, é um criminoso vulgar. Seus olhos azues claros são frios e dão a impressão do olhar de uma féra. Fala serenamente, como se estivesse narrando um facto usual. De quando em vez, porém, desperta no seu intimo a consciencia da necessidade que tem de preparar ambiente para a sua defesa. Então se transforma. Apparece emocionado, impulsivo, agitado. E' um Iago que se quer transformar em Othello.

Quasi não fala o portuguez. Conhece uma ou outra palavra, e assim mesmo as pronuncia com sotaque accentuadissimo. Entende regularmente a nossa lingua; mas pede que lhe falem em italiano, se possivel.

O criminoso é, como já affirmamos, uma criatura fria. Não se emociona facilmente. Fala bruscamente, com ligeiras interrupções, como um motor. Tem um formidavel controle sobre si mesmo.

Ao representante da Agencia Brasileira, que foi visital-o, José Pistoni declarou que fôra levado a commetter o crime porque estava certo de ser enganado por sua mulher. Accrescentou ainda que quasi surprehendera em flagrante de adulterio a sua esposa. Vira um homem sair do quarto e desse facto tivera a certeza de ser enganado.

Perguntamos porque não tinha enfrentado o homem que elle viu sair do quarto. Então José Pistoni, um pouco chocado com a nossa pergunta, titubeou. Mas, facilmente, readquiriu o dominio sobre si mesmo, e respondeu:

— "Quando eu o vi elle já ia longe".

Uma ligeira pausa e continuou:

"Além disso, só fui levado ao desespero pela provocação de minha mulher, a quem pedi explicações sobre aquelle incidente. Ella me respondeu de tal maneira que fiquei desorientado. Perdi por completo a noção do que fazia. As minhas mãos crisparam-se no pescoço della e quando dei por mim estava agitando um corpo inerte.

E a morta me caiu aos pés.

Em principio não comprehendi bem toda a gravidade da situação. Pouco a pouco, porém, foi surgindo em meu espirito a dolorosa certeza. Ella estava morta. Nos primeiros momentos, depois de perceber o mal feito, tive a impressão que tudo desmoronava em meu redor. Era ella, a minha companheira que me havia traido e que não mais existia.

Nessa angustia não mais resisti. Sai do local tragico e vaguei, durante horas, atormentado pela minha ... Não sei quanto tempo.

Depois voltei para casa. Ella estava immovel e fria, no mesmo logar em que a deixára. Parecia esperar-me no leito. Tive um arrepio de terror. Sentei-me numa cadeira. Mas a emoção e a fadiga tomaram conta do meu corpo. E dormi...

Pela manhã a luz do sol feriu-me os olhos. Vi o corpo de minha mulher. Reconstitui a tragedia. Então se apossou de mim um verdadeiro terror. Parecia-me que todos sabiam do crime. Cada ruido se multiplicava, dando-me a impressão de que a policia estava a minha procura. Não sabia como fugir. E percorria com os olhos o pequeno ambiente, buscando a salvação.

Pensei no suicidio, mas não tive coragem.

Meus olhos pousaram sobre uma mala. Não sei como me veiu á mente a idéa de esconder ali o cadaver. Mas a mala era pequena. Pensei em arranjar outra maior. Em poucos instantes resolvi tudo e, sem hesitar, sai em busca de uma mala maior.

De posse desse objecto, procurei ali esconder o corpo de minha mulher. Mas ainda assim ella não cabia. Fiquei como um desesperado. Tive medo e, sem comprehender bem o que fazia, peguei de uma navalha e cortei o corpo de maneira que fosse occultada a prova do crime.

E depois procurei despachar a mala para longe. O "Massilia" ia partir. Era uma boa opportunidade. Desfiz-me dos moveis e levei a mala até o navio. E depois de assistir o seu embarque, voltei tranquillo. Estava certo de não ser mais descoberto."

José Pistoni fez toda a descripção, alternando sua expressão. Era ás vezes tragico, outras instantes sereno, parecendo relatar um acontecimento vulgar. Nem sempre tinha presente á sua memoria que era o protagonista da tragedia.

Depois, voltando a si, modificava essa serenidade, passando a revelar-se um impulsivo. Mas só podia dar uma prova aos nossos olhos: a de um formidavel poder de dissimulação.

PISTONI REGRESSOU A S. PAULO PELA ESTRADA DE RODAGEM

A policia de S. Paulo teve conhecimento de que José Pistoni, depois de estar em Santos e tentar embarcar, fazendo seguir viagem no "Massilia", o cadaver de sua mulher, regressou a São Paulo de automovel, pela estrada de rodagem.

Este motorista foi já detido pelas autoridades paulistas.

JOSÉ PISTONI VAE SER ACAREADO EM SANTOS COM VARIAS PESSOAS

S. PAULO, 9 (A. B.) — Amanhã cêdo José Pistoni será levado a Santos afim de ser acareado no local com algumas pessoas que deverão ser testemunhas no inquerito.

O interrogatorio não póde proseguir hoje devido ao estado nervoso do criminoso que está agora descansando.

Amanhã as autoridades esperam apurar algo de definitivo sobre os motivos que determinaram o barbaro crime.

SOMENTE A'S 12 HORAS, SERÃO OUVIDOS OS SENHORIOS DE PISTONI

S. PAULO, 9 (A. B.) — Urgente — Segundo informações que colhemos ás 11 horas da noite, no Gabinete do Delegado de Segurança Pessoal, sr. Carvalho Franco, somente amanhã ás 12 horas ouvirá o sr. Ramiro Franco e sua esposa d. Maria de Oliveira, locatarios do apartamento em que se verificára o crime e cujas declarações já foram divulgadas desde hontem pela Agencia Brasileira.

O CRIMINOSO JA' TENTOU SUICIDAR-SE POR DUAS VEZES

José Pistoni, lançado já á celebridade pela horrivel façanha de que se tornou autor, já tentou suicidar-se por duas vezes, depois de preso, segundo as noticias que chegam de São Paulo.

Ao ser detido, tentou contra a vida, querendo fazer uso de uma navalha que trazia e que lhe foi tomada pelos investigadores que o capturaram e hontem, quando falava aos jornalistas, num momento de arrebatamento como que tomado por um desespero insoffreavel, gritou em ansias:

— E' horrivel! E' horrivel!

Os agentes que o acompanhavam da prisão até a sala correram para elle. O assassino, como que enlouquecido, atirava-se ás paredes, batendo com a cabeça nos portaes, e a gritar que queria morrer, desejava matar-se. Foi chamado um medico, que applicou ao matador, uma injecção calmante.

OS OBJECTOS QUE A MALA CONTINHA

Varias blusas, alguns lenços, luvas, sendo uma na mão da mulher, duas caixas vazias de pó de arroz, seringas, chapéos, remedios contra gravidez, roupa de malha, um par de sapatos, diversas almofadas postas naturalmente para o cadaver não jogar de um lado para outro, e ainda outros innumeraveis objectos. Por despertarem mais a curiosidade, foram postos de parte uma camisa de dormir, cujo monogramma havia sido propositadamente arrancado, ficando em seu logar um buraco; dois lenços, sendo um com a letra R e outro com a letra L, postos ali, talvez para desviar a attenção da policia; um par de luvas, um cobertor quasi inteiramente novo, percebendo-se que havia sido comprado exclusivamente para forrar a mala.

Mereceu especial attenção, a marca de um dos chapéos encontrados no interior da mala e que é: "Camille George — Rue La Paix, 21 — Paris". Havia tambem na mala um embrulho com fitas e um santinho.

UM DETALHE CURIOSO E TETRICO

Foi o dr. Roberto Catunda quem examinou o cadaver da desgraçada Maria Fea, verificando esse facultativo que a victima tinha as pernas seccionadas, na altura da rotula, tendo havido, por conseguinte, forte hemorrhagia.

Verificou mais aquelle medico que, a mulher fôra estrangulada, pois era visivel e bastante sensivel a desarticulação do pescoço.

O cadaver estava completamente decomposto, como já foi dito, e o dr. Catunda, examinando o ventre da desgraçada, positivou que Maria estava em franco periodo de gestação.

De facto, na noite do mesmo dia em que o cadaver foi examinado, o féto já macerado foi expellido por ella e, pelos calculos medicos, verificou-se que elle tinha já cinco para seis mezes de vida inter-ulterina!

EM TEMPO DE GUERRA...

Não deixa de ter certa curiosidade o que se passou com os nossos collegas da "Praça de Santos", no dia em que a bordo do "Massilia" foi encontrada a mala sinistra com o cadaver de Maria Pistoni.

No momento em que na redacção davam por terminada a noticia sobre o caso, ouviu-se um signal do telephone. Um dos redactores tomou do apparelho e por este lhe foi feita a seguinte communicação:

"Sr. redactor — Julgo de meu dever levar ao conhecimento dessa redacção, o seguinte curiosissimo facto:

— Em uma reunião intima, realizada em casa de distincta familia desta cidade, por mero passatempo, pois não se trata de pessoas filiadas ao espiritismo, foi recebida a seguinte communicação espirita, como dizem os sectarios da doutrina de Allan Kardeck: — "Morri saindo de um cabaret. Fui assassinada por meu amante. Chamo-me Corina Ladeira. Meu amante se chama Bernardo Cozzi. Deve seguir, depois de amanhã, para o Rio Grande do Sul. Irás denunciál-o para mim. O meu amante era operario de modelos de costura. Loucura de alcool. Bebeu demais e matou-me de ciumes, no dia 5 de outubro. Ia para Goyaz fazer o amigo acabar com tudo. Matou-me em Fornozinho. Meu corpo está a bordo do "Massilia". A fome de vingança é muito grande. Gostaria que o denunciassem fazendo prendel-o para confessar seu monstruoso crime. Elle está no Hotel Goyaz com alguns amigos, zombando de mim.

E' empregado em São Paulo na loja de modas "Adella", na rua de S. Bento n. 10. Meu corpo foi encontrado hoje pela moça que viajava com a bagagem para Paris. A mala foi despachada para a França - Paris, como tendo vestidos, modelo e fazia parte da bagagem da moça que viajava por conta da casa onde elle trabalha, de nome Nair Beires Gaspar. Rezem por mim, que não tenho ninguem que se lembre de mim. Gostarei muito que se interessem pelo que me aconteceu.

A moça foi procurar uns modelos e sentiu máo cheiro, pedindo então ao commandante para arrombar a mala, e me encontraram com as pernas cortadas a faca. Foi com um punhal. O monstro bem póde ir para a cadeia pagar o que me fez".

Os nossos collegas de Santos publicaram a communicação que, evidentemente, transformava o porão do "Massilia" num verdadeiro campo santo.

Na capital paulista, no entanto, um outro jornalista quiz tirar a limpo o caso e dirigiu-se á rua de S. Bento, á loja de modas "Adelia". Ahi nunca tinham visto siquer pessoa alguma com o nome de Bernardo Cozzi!

NINGUEM ACREDITA NOS MOTIVOS SENTIMENTAES

S. PAULO, 9 (A. B.) — Não se acredita em modo algum que o criminoso José Pistoni tenha sido levado a assassinar a sua esposa por motivos sentimentaes conforme elle affirmou á imprensa e á policia quando foi interrogado.

Antes de tudo a infeliz victima estava em adiantada gravidez o que certamente não era um estado proprio para commetter deslizes matrimoniaes. Doutra parte, Pistoni affirmou que viu um individuo sair do quarto. Ora, de accordo com as suas declarações esse individuo saiu quando elle entrava. Um ligeiro exame da topographia do local em que se consummou o delicto prova que de modo algum elle poderia ter visto alguem sair do seu quarto sem se encontrar com elle. E si elle viu um individuo sair do quarto e não o enfrentou, não póde ser considerado como um impulsivo, como elle se quer fazer passar.

Ainda se apurou, que na terça-feira da semana passada, o casal teve uma grande discussão na séde da firma Pistoni, onde estiveram tratando de negocios. Quarta-feira, a discussão continuou em casa e quinta-feira se consumou o crime!

EM DESABALADA VELOCIDADE, DERRAPANDO, CHOCA-SE DE ENCONTRO A UM POSTE O AUTO-CAMINHÃO N. 27

Morreu o chauffeur esmagado e dois trabalhadores ficaram gravemente feridos

O estado em que ficou o auto-caminhão em que foi morto "Russo"

A firma Arnaldo de Mattos Barbosa & C., empreiteira da construcção e conservação de um trecho da Estrada da Gavea, tem um auto-caminhão, licenciado na cidade de Mogy das Cruzes, São Paulo, sob o n. 27, que era

A esposa de Nicoláo

dirigido pelo chauffeur Nicoláo Sanfuessonsuer, que era na intimidade mais conhecido pelo vulgo de *Russo*.

Esse chauffeur, que era conhecido na casa por *chispador*, em razão de sua mania de dirigir o seu auto em vertiginosa carreira, teve hontem a incumbencia de conduzir á Estrada da Gavea certa quantidade de material.

Viajaram com elle no auto-caminhão o operario Emilio Gomes, morador no morro do Chuá e José Maria do Amaral, pardo, brasileiro, com 26 annos de edade, casado, trabalhador e residente naquelle morro.

Gomes é tambem brasileiro, com 31 annos de edade, casado e trabalhador.

Feito o transporte e descarregado o material, o auto-caminhão regressou á cidade.

Russo, na direcção imprimiu ao auto o maximo da velocidade. O vehiculo não corria: voava.

Nessa altura, quando se achavam já na rua Jardim Botanico, Gomes advertiu *Russo*:

— Cuidado, *Russo*. Mais de vagar.

Ao que elle respondeu:

— Não tenha susto. Eu na direcção garanto isso.

E por fatalidade terrivel foi elle desmentido.

Quasi em frente ao Golf-Club, perdida a direcção numa manobra desastrada, de que resultou derrapar o auto, foi elle chocar-se fragarosamente de encontro a um poste.

Russo, que era rumano, branco, com 24 annos de edade, casado e residente no Alto da Gavea, teve morte instantanea.

Com a violencia do choque ficou elle esmagado entre o auto e o poste.

Os dois passageiros pagaram bem caro a loucura do mallogrado chauffeur.

José Maria do Amaral soffreu varias fracturas e fortes contusões pelo corpo.

Mais feliz que o companheiro foi Emilio Gomes que soffreu apenas ligeiros ferimentos.

José Maria do Amaral, após os curativos recebidos no Posto Central de Assistencia foi internado em estado muito grave no Hospital de Prompto Soccorro.

E Gomes retirou-se para sua residencia.

Russo era casado e tinha desse enlace um galante filhinho de 4 mezes apenas. Sua pobre viuva só mais tarde soube do desastre que lhe trouxe o luto da viuvez e esteve no necroterio em visita ao cadaver do infeliz esposo.

Nicoláo Sanfuessonsuer, o "Russo", tendo no braço o seu filhinho

Foi commovedora á scena desse encontro terrivel.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do caso, dando registro a essa occurrencia.

...RESO AO REVELAR SEGREDOS DE ESTADO ...Ó FOI SOLTO UM JORNALISTA AMERICANO ...IEDIANTE COMPROMISSO DE ABANDONAR A FRANÇA NO PRAZO DE DOIS DIAS

...ARIS, 9 (Havas) — O caso do dia ... expulsão do jornalista norte-ame...ano Horan.

... opinião geral, tanto nos circulos ...ncezes como nas rodas internacio...s, reconhece a procedencia da me...a de rigor imposta. O "Intransi...nt" escreve a proposito do caso: ... dia em que occorreu o furto do ...umento, o editor Hearst, patrão e ...fe de Horan, achava-se em Paris, ...e lhe era dispensada franca hospi...dade. Ora, o correspondente norte-...ricano, quando mandou o do...ento ao seu jornal não podia, de ...eira nenhuma, ignorar que esse ...umento seria reproduzido por to... os jornaes americanos que alimen...m idéas hostis á França e que cer...ente não deixariam fugir a occa... de servir-se delle para açular a ...ião nos Estados Unidos contra a ...nça e a Inglaterra. No inquerito ...ue se procedeu — accrescenta o ...transigeant" — ficou claramente ...rado que o documento foi roubado. ...overno francez entendeu, portanto, ...era de todo em todo inadmissivel ...ar passar sem o devido correctivo ...to de um estrangeiro que, vivendo em França, acolhido com affabilidade e cortezia, abusivamente procurava comprometter as relações entre Paris e Washington ou Washington e Londres."

O "Intransigeant" refere ainda que antes mesmo do interrogatorio, a que foi submettido, já o periodista yankee tinha todo o cuidado de deixar no Consulado dos Estados Unidos o seu passaporte e objectos de uso pessoal.

Quanto ao caso de reclamação diplomatica, de que se falou, o "Intransigeant" desmente que a embaixada dos Estados Unidos tivesse reclamado contra a expulsão. A embaixada limitara-se a indagar simplesmente do occorrido.

PARIS, 9 (Havas) — A Associação da Imprensa Anglo-Americana reuniu-se esta tarde para tratar o caso da expulsão do jornalista Horan. Foi resolvido, por unanimidade de votos, que a Associação se dirija, por meio de requerimento, ao presidente do Conselho de Ministros, e ao sr. Briand, solicitando-lhes a abertura de novo inquerito sobre o caso em que foi envolvido aquelle jornalista.

...ALANDO HONTEM NA CAMARA SOBRE O VOTO FEMININO, O SR. AU...STO DE LIMA ANNUNCIOU QUE VAE APRESENTAR UM PROJECTO A RESPEITO

... sr. Augusto de Lima tomou a pa...a, na hora do expediente, como se ...e apenas, encher tempo, como fa... ás vezes os deputados lyricos a ...do do leader, afim de aguardar... numero legal para a ordem do ... O illustre academico é, aliás, um ... mais assiduos desses conferencis... literarios da Camara.

...ontem, porem, o sr. Augusto de ...a fez um discurso altamente in...ssante, ao menos para as tribu...das senhoras... Annunciou o seu ...posito de, brevemente, agitar na ...nara, a questão do suffragio femi.... E, "suffragista" apaixonado que ...iscorreu longamente sobre o as...pto, defendendo o seu ponto de ...a.

...stentou a constitucionalidade do ...ito politico das mulheres entre nós. ...embrando o caso eleitoral recen... do Rio Grande do Norte, procurou ...onstrar a validade dos votos da... por numerosas senhoras ao sr. Jo... Augusto e que o Senado não quiz ...tar.

...ecordou as discussões já travadas ... Congresso e, até, no seio da Cons...inte, entendo que a magistratura ...sileira, no cumprimento da Cons...ição e da lei eleitoral, não póde ...luir do alistamento a mulher que ...hencha todas as condições da cida...ia exigidas pela Carta Magna da ...publica.

...embrou o caso da investidura re...te de uma senhora do Rio Grande do Norte no logar de prefeito mu...ipal e disse nada haver que admirar deante do facto, pois devia elle ser considerado trivial, em face do numero extraordinario de senhoras que trabalham nas repartições publicas, satisfazendo, a seu juizo, todas as exigencias do serviço. E a nomeação da mulher para os cargos da administração do Estado decorre muito naturalmente do art. 73 do Constituição federal, porquanto são os cargos publicos accessiveis a todos os cidadãos, desde que possuam os requisitos de capacidade legal.

Após outras observações, concluiu promettendo, numa das sessões proximas, apresentar projecto que provoque o estudo da Commissão de Justiça sobre o assumpto.

FALA O SR. DEOCLECIO DUARTE

Representante do Estado onde o sr. Juvenal Lamartine deu ás mulheres o direito de votar e ser votadas (naturalmente quando sejam governistas), o sr. Diocleclo Duarte não deixou passar sem um rebate a profissão de fé do velho academico. Correu á tribuna o joven deputado norte-riograndense e aproveitou os ultimos minutos que restavam do expediente para salientar a declaração de amor do sr. Augusto de Lima ao ideal feminista.

Diz que as palavras do representante mineiro repercutiram, sem duvida alguma, com a maior sympathia no seio da Camara.

Observa que não se póde comprehender, num momento em que, por toda parte, são proclamados os principios do liberalismo, se prosiga no acanhado regimen de afastar das actividades publicas um dos elementos mais efficientes do progresso contemporaneo — a mulher. Extendendo-se em conceitos nesse sentido, refere, depois, o que se passa presentemente na Hespanha e na Inglaterra, onde a collaboração do elemento feminino é devidamente aproveitada.

Aprecia a cooperação da mulher em todos os ramos da actividade, mostrando a sua efficacia, e alludindo ao recente movimento no Brasil, no sentido de tornal-a realidade, diz não poder deixar de applaudir a atitude que os dirigentes do seu Estado assumiram procurando integrar na vida politica do paiz o elemento feminino, o qual considera de primeira ordem. Assim pensa, porque, da analyse mais consciencioso dos phenomenos politicos da época, do estudo meticuloso e desapaixonado que se possam fazer da vida social do presente, acha perfeitamente aceitavel o exemplo do Rio Grande do Norte, como fecundo, opportuno e juridico.

Terminou o sr. Diocleclo Duarte propondo-se apoiar o gesto do Congresso quando, comprehendendo os seus altos deveres politicos integrar definitivamente o sentimento, a intelligencia e a collaboração da mulher na communhão politica do Brasil.

O novo gabinete nacionalista da China

NANKIN, 9 — (HAVAS) — Acaba de ser reorganizado o novo governo nacionalista com a nomeação do marechal Chiang-Kai-Shek para a presidencia do gabinete.

Para o conselho presidencial, composto de cinco "Yuans", o legislativo, o administrativo, o judiciario, o de exame e de fiscalização, foram nomeados respectivamente, os srs. Huhan-Hin, Tan-Yen-Kai, Tsai-Yuan-Pei, Chang-Hui e Chio Tao.

Não estava mais no Brasil quando escreveu...

S. PAULO, 9 — (A. B.) — O "Combate" de hontem transcreveu um artigo de "L'Azioni Fascista", assignado pelo sr. Oswaldo Brancalioni, que tem relações com os acontecimentos provocado pelo jornal "Il Piccolo". A proposito, o consul geral da Italia, sr. Manzzolini, forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O sr. Oswaldo Brancalioni nunca fez parte do quadro de funccionarios do Consulado da Italia.

Aquelle senhor veiu ao Brasil, em viagem de recreio, achando-se já de regresso ao seu paiz".

O PRESIDENTE DO DIRECTORIO LIBERTADOR DE CAMAQUAM, EM BOLETIM ASSIGNADO, AFFIRMA A SUA CONFIANÇA NA IMPARCIALIDADE DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — Assignado pelo sr. Dario Crespo, chefe libertador de Camaquam, foi distribuido o seguinte boletim, referente ás ultimas occurrencias ali verificadas:

"Em face da situação criada no municipio de Camaquam, cuja causa é por todos conhecida, o governo do Estado, empenhado em garantir a todos os cidadãos os seus direitos politicos, assegurados pela Constituição, acaba de tomar medidas, afim de fortalecer o espirito publico na convicção de que o Rio Grande vae seguindo, afinal, suas verdadeiras directrizes.

Afastada da sub-chefia do municipio, a autoridade, que se transformára em instrumento da politicalha, o presidente do Estado enviou um commissario especial, acompanhado de 40 praças da Brigada, commandadas por um distincto official.

Espiritos mal orientados, empenhados numa obra impatriotica e criminosa, procuram fazer crer que essa força viera afim de abater a opposição, prestigiando a politicagem do situacionismo local.

O sr. Getulio Vargas, cujo governo cada vez mais se impõe á benemerencia publica, tendo em vista a delicadeza da situação criada no municipio de Camaquam, escolheu o capitão Anthero Marcolino da Silva, official digno de todos os titulos e á altura da importante missão que veiu desempenhar. Estejam, pois, tranquillos os nossos correligionarios, na certeza de que entramos numa phase de verdadeira normalidade. A manutenção da ordem está entregue a uma força disciplinada, dirigida por um representante do governo do Estado.

Cumpre a todos os libertadores confiar na acção imparcial do capitão Marcelino da Silva, não dando credito aos boatos tendenciosos, obra criminosa da politicagem impenitente.

Continuemos sem esmorecimento a nossa campanha eleitoral, cujo recurso dará entrada em breve no Tribunal, onde a nossa causa não mais será julgada por um conselho municipal incompetente, mas pelo Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul".

A ARBITRARIEDADE, A VIOLENCIA DOS ACTOS DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Uma carta do sr. Leopoldo de Bulhões a respeito da demissão do sr. Manoel Lerac

Relativamente ao caso da demissão do sr. Manoel Lerac Corrêa de Sá, 4º official da Contabilidade do Ministerio da Guerra, recebemos do sr. Leopoldo de Bulhões, a carta abaixo:

"Na edição de hontem do "Diario Carioca", sob o titulo: **Ainda a arbitrariedade, a violencia dos actos do sr. ministro da Guerra**, me são attribuidas affirmativas que não fiz a proposito da demissão do sr. Lerac Corrêa de Sá, de 4º official da Contabilidade da Guerra.

Procurado, no meu escriptorio, e informado pelo sr. Lerac do processo que deu causa á demissão, preveniu-me de que opportunamente precisaria do meu depoimento sobre o facto da entrega á directoria da E. M. da Baixada Fluminense, de uns documentos relativos á compra dos terrenos feita pelo Ministerio da Guerra áquella empresa, em 1922.

Por essa occasião, fez o sr. Lerac as considerações que me attribue, visando a sua defesa, em termos que eu não poderia subscrever.

Com a publicação desta rectificação muito obrigará ao amigo muito grato ador. — Leopoldo de Bulhões."

As declarações attribuidas ao sr. Bulhões foram as seguintes:

Que s. ex. solicitou vista daquelles referidos documentos ao Ministerio da Guerra porque era esse um direito que lhe assistia; que se tal solicitação não fosse legitima e regular, s. ex. não a teria feito; e que o funccionario em questão, attendendo ao seu pedido, depois de ouvir a respeito seus superiores, nada mais fez que cumprir seu dever e, portanto, não havia incorrido em nenhuma falta pela qual pudesse ser agora demittido.

Essas as declarações que o sr. Bulhões agora não deseja subscrever.

Resta saber se s. ex. teria pleiteado junto ao Ministerio da Guerra favor que não lhe pudesse ser concedido, e que, para obter esse favor, s. ex. se houvesse servido da falta de zelo e escrupulo do sr. Manoel Lerac.

Mas não é esse o caso.

A coisa é a seguinte: a Baixada Fluminense ainda não ultimou seu negocio de terrenos com aquelle Ministerio, e tem empenho em ultimal-o no sentido de seus interesses.

Dahi aquella attitude do sr. Bulhões, director da mesma empresa.

S. ex. acima de tudo procura defender aquelle negocio.

Assim teria raciocinado: solidario com Lerac, poderei prejudicar minha empresa, eu a prejudicarei com certeza, e, para não a prejudicar, senão a favorecer, melhor será recusar minha solidariedade ao mesmo Lerac.

E s. ex. lh'a recusa daquelle modo quando devia ser o primeiro a amparar o funccionario em questão que s. ex. sabe no caso, não praticou outro deslise que não o de ser por demais prestimoso para com a pessoa de que se tratava e que, pelos seus justos titulos, o merecia: o sr. Leopoldo de Bulhões.

Como tudo isso é desolador!

Realmente, ha documentos que devem ser lidos em suas entrelinhas. A carta acima do sr. Bulhões, em ultima analyse, importa em grave accusação ao criterio, ao caracter do sr. ministro da Guerra. Mas, para o fazer, infelizmente s. ex. teve de se diminuir. E uma figura da sua autoridade, do seu prestigio, da sua grandeza moral, não tem o direito de se diminuir nunca, nem mesmo para o fim de salvaguardar respeitaveis patrimonios de ordem material.

Ninguem mais do que nós, pois, que sempre nos habituamos a prezar a conducta do sr. Bulhões, lamenta esse incidente, em que, independentemente de nossa vontade, se vê seu glorioso nome envolvido.

AS OITO HORAS, PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTE!

O Conselho Municipal, em segunda discussão, approva o projecto 124

Ha muito tempo, os trabalhadores em transporte, especialmente os cocheiros e carroceiros, e bem assim os chauffeurs e as respectivas classes annexas, vinham pugnando por que se regulasse, nesta cidade, o regimen das horas de trabalho, allegando que não podiam mais supportar o systema até agora adoptado e em que esses trabalhadores se vêm compellidos a um esforço que vae por mais de 12 horas de trabalho. Consultando esses interesses operarios, foi apresentado ao Conselho Municipal, pelo intendente Jeronymo Penido, subscripto pelos intendentes Lourenço Méga e Luiz de Oliveira, o projecto n. 124, estabelecendo o regimen de 8 horas para os operarios em transporte, com a regulamentação do trafego na cidade, á semelhança da legislação municipal já adoptado em todos os paizes civilizados.

Esse projecto foi ha dias approvado em primeira discussão e, hontem, submettido a segunda, tambem foi approvado e por unanimidade de votos.

Os debates foram acalorados.

Por occasião de ser debatido em primeira discussão, o sr. Mauricio de Lacerda declarou-se a favor da medida, propondo tão sómente uma emenda de redacção.

O sr. Clapp Filho disse que era justo o desejo dos conductores de vehiculo de que lhes fossem reduzidas as horas de trabalho, mas pensava que seria melhor extender o serviço até ás 17 horas, porque, conservado o projecto nos termos em que está, todos os vehiculos dessa natureza terão de cessar as descargas ás 15 horas, para que possam ser recolhidos ás cocheiras e garages ás 16 horas. Pensava esse intendente haver apenas exaggero na providencia legislativa. A essa objecção, respondeu o sr. Mauricio de Lacerda, dizendo que se o serviço começar ás 7 horas e terminar ás 17, como deseja o sr. Clapp, terão os conductores de vehiculos 11 horas de trabalho, o que lhe parece excessivo. A limitação contida no projecto era a que devia prevalecer.

Apesar da 2ª impugnação do sr. Clapp, o projecto foi approvado, tanto no 1º turno como no 2º.

A atitude do Conselho Municipal, approvando esse projecto e accorrendo assim a um anseio geral dos operarios em transporte, causou a melhor impressão nos circulos trabalhadores que vem lutando a largos annos pela regulamentação das horas de trabalho, como exemplo, a Resistencia dos Cocheiros, que tambem ainda ultimamente bem focalizou essa questão, mostrando que os trabalhadores em transporte não podiam mais supportar o regimen até hoje adoptado e que alguns trabalhavam cerca de 16 horas por dia, o que, incontestavelmente, não deixa de ser contrario a todos os principios de justiça social.

Aggredido com um peso de 2 kilos

Sebastião Ferreira da Silva, brasileiro, com 28 annos de edade, solteiro, empregado da Light, residente á rua Conde de Bomfim, foi hontem aggredido na praça Saens Peña, recebendo na cabeça, onde foi ferido, forte pancada vibrada por um peso de 2 kilos que lhe foi arremessado.

Ha grande falta de sellos em Campinas

CAMPINAS, 9 — (A. B.) — Continua a falta de sellos na Agencia dos Correios desta cidade, facto que vem provocando o protesto do commercio e do publico prejudicado com esse estado de coisas. E' absolutamente impossivel obter um sello de 300 réis. Para conseguir sellar uma carta commum é necessario cobril-a de sellos de 10, 20 e 40 réis. Agora, teme-se que mesmo estes venham a faltar.

Uma interessante entrevista com o grande criador francez sr. Antoine-May

AS IMPRESSÕES DO NOTAVEL TECHNICO DO CAVALLO PURO SANGUE

O que elle viu e observou no Rio de Janeiro e em São Paulo

Um dos mais notaveis criadores francezes do cavallo puro sangue, o sr. Georges Antoine-May, depois de uma breve estadia entre nós acaba de regressar ao seu paiz a bordo do transatlantico "Massilia".

O sr. Georges Antoine-May, que é filho do illustre banqueiro Antoine-May, desde muito moço dedicou-se á pecuaria graduando-se no Instituto Agronomico de Paris. Associado ao seu tio o banqueiro Gaston Dreyfus fundou o "haras" Du Peray que em breve tempo se tornou um dos maiores centros de criação do cavallo de corridas na Normandia. Os numerosos beneficios que prodigalizou ao seu torrão natal indicaram o sr. Antoine-May para exercer as funcções electivas de "maire", vendo o seu mandato constantemente renovado sem competidor.

O sr. Antoine-May cumpriu corajosamente o seu dever na grande guerra conquistando os galões de capitão, sendo decorado com o officialato da Legião de Honra e a cruz de guerra.

Além de ser um dos elementos distinctos da melhor sociedade em França o sr. Antoine-May é considerado um grande technico em assumptos de criação e agricultura, especialmente no que se refere ao cavallo puro sangue. Foi, pois, com especial interesse que obtivemos do illustre hospede uma entrevista pedindo-lhe que nos resumisse suas impressões sobre o Brasil, especialmente em relação ao estado actual da criação do cavallo puro sangue e suas possibilidades no paiz.

O sr. Antoine-May mostrou-se encantado com o hippodromo da Gavea, talvez o mais bello do mundo no seu esplendido quadro de montanhas e de costa oceanica. As installações e commodidades do publico bem como a organização technica pareceram-lhe superiores e dignas do maior elogio.

— "Certa manhã, a cavallo, percorri duas ou tres vezes o circuito da raia gramada. O espectaculo da paisagem matinal, o sol nascente entre os penhascos e o mar, é coisa que nunca mais se póde esquecer. Nunca vi nada de mais bello em toda a minha vida.

Assisti a grande corrida do Jockey Club e tive a mais agradavel impressão do aspecto social da festa. A recepção do presidente da Republica, ao mesmo tempo respeitosa e carinhosa, produziu-me excellente impressão e depois observei um facto absolutamente unico nos hippodromos do mundo, o caracter intimo, mundano e distincto do salão em que foi acolhido o chefe do Estado — exactamente como se tratasse de uma recepção particular seleccionada, fina e elegante".

O sr. Antoine-May assistiu a victoria de Gabyplo no Grande Jockey Club e a de Santarem na corrida do ultimo domingo. Reputa ambos os cavallos excellentes productos, sublinhando a circumstancia de ser Gabyplo o melhor puro sangue do mundo nascido e criado em latitudes correspondentes a Pernambuco.

A excursão a São Paulo maravilhou o criador francez. Quizemos obter uma impressão sobre os principaes garanhões da fazenda de São José, propriedade do grande criador patricio sr. Linneu de Paula Machado.

— "Dos quatro garanhões que vi em São José muito teria que dizer. Sir Rumbo tem sobre os demais para uma apreciação actual a vantagem da sua producção que já está dando notaveis resultados. Em todo caso Sir Rumbo que é por Flyng Fox que fez excellente figura nos "haras" francez — é um animal perfeito, longilinio, no que differe de Tommy, um filho de Rabelais, curto e compacto como o seu illustre pae. Aliás Tommy, que em carreira foi sempre sacrificado em favor de Priori, seu companheiro de coudelaria, é o mais perfeito dos filhos de Rabelais actualmente no haras e o mais parecido com o grande reproductor que ainda vive, andando pelos seus 29 ou 30 annos. Tommy encontraria facilmente quem désse por elle 2 milhões de francos.

O sr. Antoine May e sua esposa, tendo á direita o sr. Linneo de Paula Machado

Quanto a Thermogene, cavallo de grande origem, pois que é filho de Polymelus em Emotion, mãe de Tom Pinch, excellente garanhão do sr. Unzué — é estranhavel que não tenha feito melhor no haras. Thermogène é irmão, por parte de pae, de Cannobie, que é um dos garanhões de maior successo no haras Du Perray, na Normandia.

Quanto a Novelty, mais joven que os demais, a primeira impressão é, certamente, modificavel depois de um exame minucioso. Os seus aprumos não são irreprehensiveis e é relativamente pequeno. Mas em favor desse "sire" fala a sua estupenda producção e agora mesmo Santarém, depois de Tanguary, seu irmão proprio".

As nossas possibilidades illimitadas no terreno da pecuaria

O sr. Antoine-May foi de São Paulo a Campinas pela Serra dos Crystaes, e visitou o instituto agronomico, cuja organização julga modelar. Viu o Horto Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e teve opportunidade de conversar com o seu director Navarro de Andrade que lhe produziu grande impressão pela sua intelligencia e profunda capacidade technica. Sempre em companhia do sr. Paula Machado, o sr. Antoine-May visitou a fazenda de Morrinhos e a Escola de Agricultura de Piracicaba. Na fazenda de São José está o haras do sr. Paula Machado, um dos principaes objectivos de sua excursão.

Na opinião do sr. Antoine-May, o Brasil será, num futuro proximo, um dos mais ricos e progressistas dos paizes do mundo. Mas nós não devemos esquecer que a columna vertebral da nossa riqueza será sempre a pecuaria, nos seus dois grandes ramos: a lavoura e a criação. A terra e o clima são maravilhosos, as possibilidades absolutamente illimitadas.

— "E' preciso que se relembre que a riqueza da França, que lhe permittiu atravessar, com relativa facilidade, as mais espantosas crises e supportar as consequencias de guerras funestissimas, tem por alicerces a sua pecuaria. Lavoura e criação são riquezas estaveis, basicas, seguras e fieis. O Brasil está destinado a ser incomparavelmente grande pela sua lavoura e criação".

O sr. Antoine-May que é um espirito subtil e gracioso fez algumas observações interessantes sobre o caracter do nosso povo que, com prazer, reproduzimos:

— "Durante a minha excursão com o meu grande amigo sr. Paula Machado, consegui reter quatro expressões em brasileiro que acabaram por me produzir impressão. Duas dellas dão a sensação de todos os paizes novos da America, mas as outras duas me parecem peculiares a este paiz, de origem latina, temperado pelo clima suave e pela excepcional belleza de suas paizagens, o que por força haveria de dar ao coração brasileiro uma tonalidade de simplicidade, de affecto, de bondade e de graça, que são realmente flagrantes para o estrangeiro que o observe mesmo rapidamente.

— **Tóca! Tóca!** é a vertiginosidade da vida americana. **Rapaz** é a formula de tratamento usual que implica na mocidade eterna de tudo que nos rodeia. Mas o Linneu sempre chamava, a toda gente, poderosa ou humilde, ricos ou pobres, brancos ou escuros: **Seu chefe!** A minha impressão é que essa expressão, lançada ligeiramente, dá a constante idéa de egualdade, de respeito pela personalidade humana, intuitivo e natural na indole brasileira. Essa mesma observação fiz eu lendo a inscripção que encima a entrada da Penitenciaria de São Paulo, tão commovente na sua simplicidade e na sua humanidade. Levo-a traduzida e inscripta no meu caderno de notas:

"Aqui o trabalho, a disciplina e a bondade resgatam as faltas commettidas e reintegram o homem na vida social".

Por fim, a palavra **obrigado** é uma das mais frequentemente repetidas no vocabulario usual do brasileiro. **Obrigado** não tem preconceitos sociaes. **Obrigado** se diz de cima para baixo e de baixo para cima. **Obrigado** é a bondade, a gentileza, a finura de uma raça. Não é uma obrigação imposta pelo protocollo social, não é um traço do que se chama habitualmente a boa educação. **Obrigado** é a bondade intuitiva sem humildade, sem orgulho. Agora que eu volto á França com os olhos e o coração cheios de seu maravilhoso paiz" — rematou o sr. Antoine-May, "diga aos que me receberam tão á brasileira, o que eu a todos queria repetir muito sinceramente: obrigado".

Eliminou-se ingerindo lysol

A SUICIDA FALLECEU QUANDO ERA SOCCORRIDA EM SUA RESIDENCIA

Occorreu pela manhã de hontem uma scena impressionante na casa da [illegible] Fernandes n. 10.

[illegible] mora com sua familia o constructor Pettirinoni.

Sua senhora, d. Marianna Pettirinoni, [illegible], com 60 annos, ha muito se vinha mostrando desgostosa com os maus negocios de seu marido.

Ultimamente, na sexta-feira transacta tomou por emprestimo a quantia de um conto de reis, para pagar

Marianna Pettirinari, a sexagenaria suicida

na sexta-feira vindoura. Verificando, porém, que não lhe era possivel resgatar a divida no dia da promessa, mais acabrunhado ficou.

Hontem, pela manhã, sem dar mostras de seu designio sinistro, d. Marianna trancou-se em seu quarto e ali ingeriu o conteudo de um vidro de lysol.

Isto feito, já transfigurada, de passo incerto, abriu o quarto e dirigindo-se para a cozinha, disse a uma sua filha:

— Minha filha: Fiz o que desejava. Envenenei-me, pois, só assim descansarei...

E dito isto caiu desfallecida.

Uma ambulancia do Posto Central da Assistencia correu ao local e o facultativo, deante do estado gravissimo de d. Marianna, ali mesmo prestou-lhe soccorros.

Não resistindo aos effeitos causticantes do veneno d. Marianna veiu a fallecer.

Seu cadaver depois de autopsiado no necroterio, foi removido para o domicilio da suicida, de onde saira hoje o enterro.

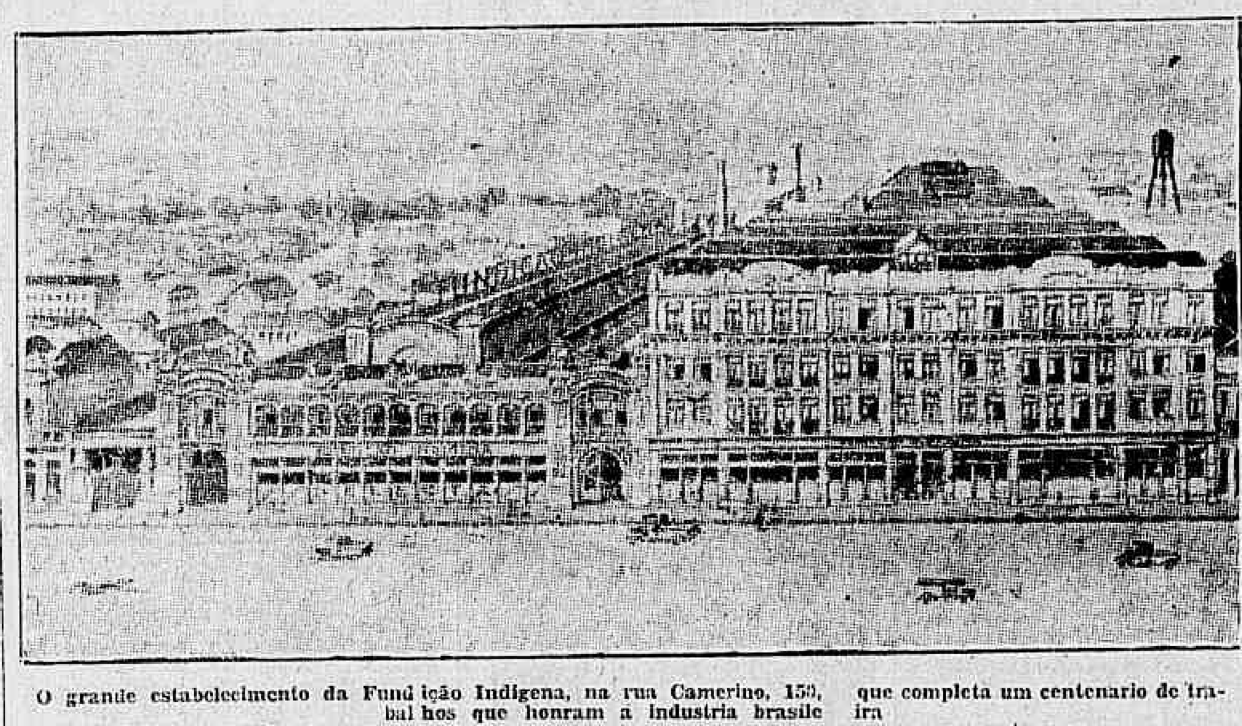
Esterilisando os individuos nocivos á sociedade...

COPENHAGUE, 9 — (HAVAS) — O governo acaba de submetter á Camara um projecto que dá sancção legal á esterilização das pessoas que se tornarem perigosas á segurança publica.

UM SECULO DE ACTIVIDADE INDUSTRIAL HONRANDO O NOME DO NOSSO BRASIL

O CENTENARIO DA FUNDIÇÃO INDIGENA

Os nossos productos — Os nossos industriaes — A confecção de bronzes artisticos — O exito da marca "Selecta"



O grande estabelecimento da Fundição Indigena, na rua Camerino, 150, que completa um centenario de trabalhos que honram a industria brasileira

Entre os documentos que attestam a grandeza progressiva da nossa cidade, acompanhando a sua evolução, e sem se limitar ao papel frio e inexpressivo de testemunha impassivel, mas, ao contrario, crescendo com ella, adiantando-se e ficando, como a urbs, mais nova e florescente á medida que o tempo passa e a cidade se desdobra, conta-se o edificio da rua Camerino 150, em cuja vasta fachada se vê a denominação do estabelecimento — Fundição Indigena, outr'óra Imperial Fundição, fundada em 1828. Quem por ali passa, pela primeira vez, sente a irresistivel tentação de parar, para envolver a grande casa num olhar de admiração e curiosidade.

E, quando se diz a esse attento transeunte que aquella moderna apparencia é simplesmente a frente de colossaes officinas que, ha cem annos, se communicavam com a mesma rua, apenas por duas portas, sem nenhum aspecto imponente, e quando se lhe dá ainda a informação de que a modesta officina, nesse seculo de actividade, nunca deixou de funccionar e de crescer, ao ponto de occupar hoje uma area de 15 mil metros quadrados, o individuo que recebe taes noções da nossa historia urbana sente o natural desejo de penetrar no edificio, para, quando nada, cumprimentar o habil director daquella tão antiga e tão prospera industria brasileira.

Foi o que aconteceu ao nosso reporter, que, tendo, não ha muito, assistido a uma esplendida quinzena industrial, não se poude furtar á necessidade de ver de perto, o adiantamento e as realizações de um seculo de industria brasileira, tão evidente e tão magestosamente apresentada.

UMA VISITA PROVEITOSA

E foi com grande satisfação que penetrámos na Fundição Indigena, numa hora de intenso trabalho, quando as centenas de machinas, animadas pela intelligencia do homem, produziam, no compassado movimento de cada uma, a excellente mercadoria de que se abastece o commercio do Brasil, incessantemente.

Foi durante essa visita e durante aquelle espectaculo de medida agitação industrial, espectaculo que não poderá ser esquecido, que nos informámos sobre a vida do grande estabelecimento. Foram seus fundadores Miguel Couto dos Santos e commendador Antonio dos Santos Carvalho, pae do actual chefe da firma, sr. Raul dos Santos Carvalho, do qual são socios os seus irmãos, srs. Antonio, Americo e Rubens Paes dos Santos Carvalho. A firma proprietaria da fabrica é Carvalho, Paes & Cia.

A CABEÇA DO GRANDE EMPREHENDIMENTO

O actual chefe da firma, director, em em globo, de todos os serviços da Fundição, é o homem nascido para aquelles grandes trabalhos e responsabilidades. Se não tivesse sua ascendencia honrosa num dos criadores daquella casa industrial, poder-se-ia affirmar que o sr. Raul dos Santos Carvalho, num pleito que se ferisse para assumir aquella difficil administração, aliás tão facil em suas mãos peritas, não teria competidor capaz de vencel-o. Tem a physionomia calma e firme de quem conhece profundamente o meio em que se acha, e surprende-se, no seu olhar, frequentemente, a scentelha do conductor de homens, que não adia, nem esquece a satisfação das necessidades da sua industria e de sua gente. E' certamente nesse olhar intelligente e na serenidade de sua physionomia, que reside o segredo da prosperidade da Fundição Indigena. Entendendo polytechnicamente do assumpto, tem sido sua preoccupação apurar a qualidade dos productos da fabrica.

A Fundição Indigena, dirigida superiormente pelo sr. Raul dos Santos Carvalho, que é hoje o continuador da grande obra de seu pranteado pae e mestre, commendador Antonio dos Santos Carvalho, fabrica, desde muito, machinismos para a lavoura, obras de serralheria, artigos de ferro fundido esmaltado em peças pequenas, como placas, e em peças maiores, como apparelhos sanitarios.

D. PEDRO II ESTIMULAVA AS GRANDES OBRAS

A singela ferraria da rua Camerino, em 1862, muito melhorada, em relação á época de sua fundação, mereceu do governo um decreto que lhe outorgou o direito de usar as armas imperiaes. Pouco depois, no mesmo anno, o chefe da casa, em virtude de outro decreto, era nomeado mestre ferreiro e serralheiro da Casa Imperial, e, a seguir, a officina, por outro decreto, se condecorava com o titulo — Imperial Fundição.

A INDUSTRIA DE APPARELHOS SANITARIOS

Foi essa grande officina da rua Camerino a primeira do Brasil a fabricar apparelhos sanitarios de ferro esmaltado. Isso occorreu em 1911, por iniciativa do illustre commendador Antonio dos Santos Carvalho, occupando a Fundição Indigena, para logo, um logar de alto relevo mundial nessa industria. Mas o tempo passa e deixa, para os que têm aptidão para aproveitar, as lições do progresso. Aproveitou-as a Fundição Indigena que é hoje a primeira, a que mais fabrica e supera as concurrentes em qualidades e belleza.

O apuro e o aperfeiçoamento na fabricação da Fundição Indigena tem sido systematico, em toda a sua longa existencia. Cada vez mais esse cuidado se tem revelado intensamente. O estabelecimento tem concorrido, desde meiados do seculo passado, a todas as exposições internacionaes, em épocas diversas. Fez-se representar em Paris, em Turim, Londres, São Luiz, e, como sempre alcançou louros nesses certamens, concorrendo, naturalmente, para exaltar o nome do Brasil. E isso sem onus para o nosso paiz, com o simples e o admiravel trabalho dos industriaes patriotas e perfeitos. A Fundição Indigena já se apresentou, este anno, a tres feiras de amostras: em S. Paulo, nesta capital e em Bello Horizonte, e ainda irá a uma de Porto Alegre, em novembro, e a outra de Pernambuco, em dezembro. Em março de 1929, irá á Feira de Sevilha, onde se espera, seguramente, um exito grande, para satisfação particular da firma Carvalho, Paes & Cia. e honra geral do paiz.

Commendador Antonio dos Santos Carvalho, fundador da Fundição Indigena

Na Feira de Amostras realizada, ha pouco tempo, na Avenida das Nações, tivemos occasião de verificar, com o nosso proprio exame e com a referencia dos numerosos assistentes, a superioridade e a belleza dos productos da Fundição Indigena. Havia ali um lindo "stand" occupado pelos apparelhos sanitarios marca "Selecta" e foi realmente notavel o successo alcançado por elles. Banheiros de varios typos, elegantes, confortaveis, para adultos e para crianças; meias banheiras, tambem de variadissimo estylo; banhos-bidets, egualmente de feitios diversos; vasos sanitarios, pias, lavatorios, dos mais singelos e commodos aos mais caros e luxuosos; saboneteiras e caixas; aros para espelhos; receptaculos para despejos; caixas automaticas; cochos e caldeiras; trens de cosinha — essa variedade de utensilios imprescindiveis impressionava bem os frequentadores da Feira, que viam na exposição da Fudição Indigena motivo de satisfação patriotica, pois era evidente que no estrangeiro não se faz melhor.

ABRANGE QUASI UM QUARTEIRAO

Tendo percorrido a fabrica em toda a sua extensão, andámos da rua Camerino á rua General Gomes Carneiro, ultimo limite do estabelecimento. A proposito, foi-nos dito que, na remodelação da cidade pelo prefeito Passos, a Fundição occupava tres predios. Essas casas foram demolidas, para o necessario alargamento da rua. Data dahi a ultima reconstrucção do edificio que de então para cá se tem estendido para os fundos e para os lados.

O operoso industrial sr. Raul dos Santos Carvalho, em palestra com o nosso companheiro Mario Mello

MACHINAS PARA A LAVOURA

Ha, entre os productos da Fundição Indigena, e foram-nos mostradas, machinas patenteadas de beneficiar café e canna de assucar. Apparelhos interessantes, cujo consumo seria bastante para manter uma industria exclusiva, que não tivesse ambições de produzir de tudo. Outros machinismos modernos para a lavoura, produz a Fundição Indigena, que os vae melhorando, dia a dia, de accordo com as exigencias do progresso.

BRONZES ARTISTICOS

Passando pelo escriptorio, vimos ahi as paredes cobertas de quadros que guardam diplomas de honra conferidos á Fundição, e, espalhados artisticamente, bustos, em bronze, de Carlos Gomes, Pedro II, Bordallo Pinheiro, D. Carlos, D. Manoel, productos da mesma grande fabrica que visitavamos. Soubemos então que, ha pouco, o ministro do Exterior mandou fazer ali uma corôa de bronze, que acompanhou a Lucca o aviador Del Prete. Em bronze artistico a Fundição Indigena faz tambem lampadarios e, feitos ali, temos todos os dias, deante dos olhos, os lampadarios da Gloria e da Lapa, além de outros. Em Curityba, ha uma magnifica estatua em bronze do Barão do Rio Branco. E trabalhos desse metal ha, para ver e admirar, em todos os Estados brasileiros.

AS GRANDES OFFICINAS

Depois de termos estado no escriptorio, o nosso cicerone mostrou-nos as grandes galerias de modelos, das mais ricas da America, a officina de modeladores, a officina de serralheria, a fabricação de ferro, a officina de machinas, com muitos tornos, a enorme secção de fundição, os guindastes electricos ali fabricados, a secção de fornos, a de esmaltação, a de jactos de areia, a de rebarbação, a de embalagem, os depositos. Vimos banheiras já engradadas e promptas a embarcar para diversos Estados, todas com a grande marca "Selecta". Vimos um deposito cheio de caldeirões, panellas, chaleiras; uma bella sala com mostruarios de todos os apparelhos sanitarios e placas esmaltadas. Por ultimo, vimos as grandes machinas compressoras de ar e os quatro elevadores em uso ali fabricados e para o serviço de accesso aos quatro pavimentos.

Foi uma visita que nos aproveitou, a nós e aos nossos leitores, que ficam conhecendo um centro progressista de grande actividade, no seio da cidade, trabalhando para a grandeza da fama industrial do Brasil.

Vamos pôr o ponto final. Antes, porém, é preciso accentuar, que esse benemerito esforço patriotico tem sido ininterrupto, durante um longo seculo, que começou pouco depois de declarada a nossa independencia.

Cem annos de labor abençoado por todos que se fazem representar nesse justo e indeclinavel louvor, nos trezentos operarios da Fundição Indigena.

Caiu do bonde

O fiscal da guarda-civil Manoel Velloso Filho, de 31 annos, residente á Villa Ruy Barbosa, hontem, ao saltar de um bonde em movimento na rua Senador Euzebio, fel-o com tal infelicidade que perdendo o equilibrio caiu, fracturando o braço direito.

Soccorrido pela Assistencia, a victima recolheu-se em seguida á residencia.

Colhido por um bonde

O funccionario publico Saint-Clair Faria, de cor parda, com 25 annos, hontem, na Praça da Republica, foi colhido por um bonde, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia, á mesma Praça n. 30.

Uma estatistica impressionante

WASHINGTON, 9 — (HAVAS) — O anno de 1928 parece destinado a marcar o record dos desastres de aviões nos Estados-Unidos. Uma estatistica do primeiro semestre do anno corrente, que acaba de ser publicada pelo Departamento do Commercio dá as seguintes impressionantes cifras para: Aviões destruidos por accidentes, 390; mortes por accidentes de aviação, 153.

O augmento do numero de accidentes sobre egual periodo de 1927 é de 190.

Foi cobrar uma conta e apanhou

Maria do Livramento, empregada da casa n. 20 da rua Miguel Lemos, era devedora a Regine Gomes, de certa quantia.

Hontem á noite, Regina precisando de dinheiro foi procurar Maria e cobrou-lhe a divida.

As duas mulheres entraram a discutir e em meio da contenda Maria vançou para Regina, aggredido-a e ferindo-a no rosto.

Praticada a aggressão Maria fugiu sendo a ferida soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia á rua Visconde de Pirahy n. 482.

O Oscar ateou fogo nas vestes

O suicidio da moda é atear fogo ás vestes.

Assim, hontem a noite Oscar Martins, de cor preta, com 20 annos, cosinheiro, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 253, depois de brigar com a amante, na casa da rua Laura de Araujo n. 96, ateou fogo as vestes.

Recebendo queimaduras de 1º e 2º graus pelo corpo, Oscar foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Os ladrões elegantes...

ASSALTARAM A DROGARIA TIVE E ROUBARAM ENTORPECENTES EM QUANTIDADE

A Drogaria Tive, installada á rua Buenos Aires n. 114, foi hontem assaltada por audaciosos ladrões.

Conseguiram os meliantes penetrar ali arrombando a porta dos fundos. E uma vez no interior do estabelecimento ali fizeram uma "limpa" de drogas escolhidas, especialmente nos entorpecentes, taes como morphina, opio, cocaina, etc., ascendendo o prejuizo causado a quantia superior a 5:000$000.

A firma lesada, Garcia Lima & Comp., logo cedo apresentou queixa á policia, comparecendo ao local o commissario Aldarico de Souza e os investigadores Octavio Bianchi e Horacio Pereira.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Acredita a policia sejam os ladrões vendedores de toxicos, ou viciados no uso do pó da illusão.

Mais um desastre na rodovia Rio-São Paulo

TOMBOU UM AUTO-TRANSPORTE E O SEU CHAUFFEUR E QUATRO PASSAGEIROS SÃO FERIDOS

A rodovia Rio-São Paulo, a estrada dos desastres diarios, registrou hontem mais um, esse, como os outros, tambem devido á imprudencia do chauffeur, que dirigia um outro automovel, em sentido contrario áquelle cujo motorista e passageiros soffreram ferimentos.

O chauffeur José Rodrigues Jardim, branco, portuguez, com 25 annos de edade, solteiro, residente á Fazenda do Tinguy, em Campo Grande, dirigindo o auto-caminhão n. 3927, corria pela Estrada Rio-São Paulo, em marcha regular.

Proximo á Ponte dos Allemães, nas cercanias de Campo Grande, surgiu um automovel em sentido contrario. Afim de evitar o desastre, Jardim empregou rapidamente os freios.

Em consequencia dessa manobra rapida succedeu tombar o auto-caminhão, soffrendo ferimentos o chauffeur e quatro passageiros.

Além do chauffeur, que soffreu ferimentos na região frontal e escoriações pelo corpo, ficaram feridas mais as seguintes pessoas: Arthur D. Romeu Lima Generoso, preto, brasileiro, com 12 annos de edade, residente em Campo Grande, á rua Iracy, com ferimentos contusos no rosto e na perna esquerda; Manoel Alves Costa, branco, brasileiro, com 34 annos de edade, residente em Campo Grande, na Fazenda do Tinguy, com fractura na perna esquerda, além de outros ferimentos pelo corpo; Balbino Silva, pardo, brasileiro, com 32 annos de edade, casado, trabalhador residente no Estado do Rio, no logar denominado Marapicu', com contusões e escoriações generalizadas, além de forte contusão no thorax; e Nelson Vieira, branco, brasileiro, com 52 annos de edade, casado, administrador da Fazenda Tinguy, da Companhia Prado Sarmento, com ferimentos no nariz, rosto e nos joelhos.

Todos esses receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se todos, excepto Manoel Alves da Costa, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Incrementando a greve de Melburne

MELBURNE, 9 — (HAVAS) — As Uniões Trabalhistas em assembléa de hoje resolveram aconselhar e promover activamente o incremento da greve.

Continua a luta na China

PEKIN, 9 — (A. B.) — Arrebentou, novamente, com extrema violencia a luta entre os communistas e os radicaes, no norte da China. O marechal Yen-Han tomou medidas severas, conseguindo restabelecer a ordem em parte.

VIDA PROLETARIA

Sem organização syndical não póde haver garantia para os operarios

Systematicamente, temos feito sentir destas columnas, a necessidade imperiosa em que se encontram as nossas associações operarias de procurarem unir-se mutuamente afim de conseguirem um minimo de garantias para o exito das suas reivindicações.

Temos mostrado, exaustivamente, que sem organização syndical, a mais centralizada possivel, continuarão as victimas do salariato a arrastar com toda sorte de difficuldades, toda vez que, sob o impulso das suas mais justas aspirações, tentem arrancar do patronato as mais insignificantes melhorias.

Cada dia que passa mais nos convencemos da justeza da nossa these. Os exemplos se multiplicam dia a dia. Só os cégos voluntarios poderão deixar de nos dar razão.

Como é do dominio publico, ha dois mezes, seguramente, os carpinteiros navaes se declararam em greve pacifica pela obtenção de 20 % de augmento nos seus salarios.

Embora se trate de uma reinvidicação modestissima, os srs. industriaes teimam em não attender aos paredistas, mau grado a interferencia do sr. ministro da Justiça a cujo arbitrio os grevistas confiaram a solução da questão.

Aos leigos poderá parecer estranho que uma reinvidicação que tem como patrono um ministro de Estado, não encontre no patronato senão a mais formal recusa.

Entretanto, para os que se dedicam ao estudo das questões sociaes, a nullidade da interferencia do sr. Vianna do Castello, por muito grande que seja a boa vontade que o anime, é facto perfeitamente explicavel. Basta que se tenha em conta que os interesses dos patrões não coincidem, de modo algum, com os dos operarios.

Estes são as victimas do capital, emquanto aquelles são os seus beneficiarios. Estes almejam ganhar o maximo pelos seus esforços, emquanto aquelles almejam pagar o minimo.

Esse antagonismo de interesses que nasce da má ou da boa vontade do patrão ou do operario mas que é o fructo inevitavel do salariato, não póde ser annullado por influencias pessoaes por muito influentes que sejam.

A "correlação das forças" é quem decide para que lado deve pender a victoria, sempre que os interesses de uns e outros entram em jogo. O resto é utopia, ás mais das vezes perigosas...

Além do que, por maiores que sejam os nossos esforços, não conseguimos atinar com o interesse que poderia ter o senhor ministro da Justiça em defender a causa dos grevistas...

Adhiram, no movimento dos carpinteiros navaes, as demais corporações operarias da capital e veremos o sr. ministro assignar portarias de expulsão para aquelles que sejam estrangeiros, sob o pretexto de serem indesejaveis e veremos a cumplicidade do mesmo ministro na applicação da "scelerada" afim de "manter a ordem".

Emquanto as victimas do salariato permanecerem desligadas, ou possuidas do espirito corporativista, sem ligação, sem entendimento, em uma palavra, emquanto os trabalhadores não transformarem numa realidade a palavra solidariedade, continuarão a soffrer toda sorte de explorações, continuarão a ver desattendidas as suas mais comesinhas aspirações.

Convocações e communicações

U. T. G. SPORT CLUB

Convocação de assembléa geral

São convidados todos os companheiros da corporação graphica em geral e os socios do U. T. G. Sport Club para a assembléa geral deste departamento, a qual se realizará na quarta-feira, 17 de outubro ás 17 1|2 horas.

Ordem do dia

I — Leitura da acta;
II — Leitura do expediente;
III — Approvação dos estatutos;
IV — Assumptos geraes. — Pela Commissão Executiva, Jessé Brito, secretario geral.

ASSOCIAÇÃO DOS T. DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Assembléa geral ordinaria

Realiza-se hoje, ás 17 horas, (5 horas da tarde), a Assembléa Geral Ordinaria do corrente mez, convocada de accordo com o art. 15º dos Estatutos.

A Commissão Executiva encarece a presença de todos os associados, nessa assembléa, visto constarem da ordem do dia assumptos de magna importancia para a vida associativa da A. T. I. M.

Appellamos egualmente, para os camaradas representantes que não faltem, assim como devem fazer a maior propaganda da convocação entre os companheiros, nas officinas.

Ordem do dia

I — Leitura da acta da A. G. O. anterior;
II — Leitura e discussão do Expediente. Esclarecimentos da C. E. sobre trabalhos administrativos realizados;
III — Redacção final do Regulamento da Caixa de Auxilios;
IV — Designação da data do funccionamento da C. A. e eleição da Commissão que a irá dirigir;
V — Eleição de cargos vagos na C. T. C.;
VI — A União dos T. em F. de Vasscuras e Vimes e a sua fusão com a A. T. I. M.;
VII — Assumptos geraes.

GRANDIOSO FESTIVAL

Realiza-se no proximo dia 27 um grandioso festival no amplo salão da rua General Camara 156 1º andar, promovido pelo triangulo corporativo do C. A. C. Calçado, U. C. I. Bebidas e U. R. O. C. Civil.

Para esta festividade ficou organizado o attrahente programma que damos a seguir:

I parte — Conferencias pelo professor Castro Rebello e Roberto Morena sobre a F. S. R. R.;
II — Apresentação dos candidatos a intendentes pelo B. O. Camponez.
III — Surpresa.

Finalizará o festival com um baile familiar, ao som de excellente jazz do C. A. C. — A Commissão.

UNIÃO G. DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

(Ex. Associação de Marinheiros e Remadores)

Esta União reune-se em assembléa geral ordinaria de accordo com o artigo 21 letra "c" dos estatutos, hoje, quarta-feira, 10 de outubro, ás 19 horas dada a importancia dos assumptos especiaes que nenhum camarada falte.

O Secretario Geral.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta Associação reune-se, em assembléa geral extraordinaria, para resolver assumptos de grande interesse da classe, ás 10 horas, de hoje, 10 do corrente, em sua séde propria, á rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim, a todos os seus associados residentes nesta capital e na do Estado do Rio de Janeiro.

O 1º secretario — João Benevenuto Sampaio.

CAIXA BENEFICENTE A. DE COLLOCAÇÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A directoria previne a todos os associados que se reune todas as sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, afim de attender aos pedidos de auxilios e outras quaesquer reclamações. Na proxima terça-feira, 16 do corrente, reunir-se-ão os directores e os associados que são eleitores, afim de escolherem os seus candidatos ás proximas eleições para intedentes municipaes.

O Secretario.

GRANDIOSO FESTIVAL

O Comité Eleitoral dos Metallurgicos em conjunto com o das mulheres trabalhadoras resolveram realizar um festival a 20-10-928, em pról do Bloco Operario e Camponez, visto a obra do trabalhador ser feita com o sacrificio dos proprios trabalhadores, esperamos o concurso dos mesmos, e para que o festival possa realizar-se, pedimos a todos os companheiros fazerem-se acompanhar do maior numero possivel de damas, juntamente com as suas familias, na séde da União dos Metallurgicos do Brasil, á rua da America n. 56-A, sobrado, onde encontrarão ingressos para o mesmo festival.

UNIAO DOS O. DA I. DE BEBIDAS

Rua General Camara n. 156
Departamento Beneficente

Communico aos socios quites, José Prece, da secção da Tanoaria, da Brahma, matricula n. 158, e Joaquim Fontes, da secção da Funilaria, matricula n. 197, que se acham ás suas disposições, nesta thesouraria, as importancias de 100$000 para cada um, proveniente do primeiro mez de suas enfermidades.

O 1º thesoureiro, A. A. de Carvalho.

UNIAO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A' MÃO E CLASSES ANNEXAS

Séde, rua Barão de São Felix, 162

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os associados que se interessam pelo engrandecimento da nossa União, a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, na qual haverá a continuação da discussão sobre o regulamento da lei interna, referente a beneficencia. O assumpto é de grande interesse para aquelles que se interessam pelo engrandecimento da classe, e por isso, espero comparecimento de todos.

João Cavalcante, 1º Secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Praça da Republica, 56-2º

Convido a todos os trabalhadores em Construcção Civil para a assembléa de hoje, 10 do corrente, pois temos assumpto de imprescindivel necessidade a tratar.

Sendo assim, consitamos os trabalhadores a que não faltem. — O 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DOS BARBEIROS E CABELLEREIROS

Séde: Rua Visconde do Rio Branco n. 47

Reunião de directoria

Convidamos os srs. directores para a reunião que se realizará amanhã dia 11 do corrente.

Pede-se não faltarem a esta reunião os conselheiros empossados na ultima assembléa realizada. — O secretario, Manoel Lagoa Junior.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

O EXERCITO DESMANTELADO

Máo grado desmentidos em contrario, reina o descontentamento na tropa do Rio Grande do Sul, onde factos de gravidade têm occorrido em varias localidades

O GENERAL GIL EM CONFLICTO COM O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Conforme foi publicado na imprensa diaria, o Supremo Tribunal Militar julgou um recurso administrativo, dando ganho de causa ao recorrente, um dos auditores da 3ª Região Militar. Esse pequeno episodio judiciario militar parece, á primeira vista, commum e de nenhuma importancia. Na realidade, porém, elle faz parte de uma longa serie de outros episodios serios, que se vêm desenrolando naquella circumscripção do extremo Sul.

Segundo estamos informados, desde que foi collocado á testa da 3ª R. M., o general Gil de Almeida, tem-se notabilizado por suas acções e attitudes, despertando toda sorte de animosidades e desgostos entre os seus commandados, principalmente os officiaes que não são de sua sympathia e immediata confiança.

Tendo attingido ao generalato por força de circumstancias da época, apesar de sua pouca cultura, o general, não se limita a perseguir os seus companheiros de classe.

E, apesar dos desmentidos em contrario, o descontentamento reina na tropa do Rio Grande do Sul, onde factos de gravidades têm occorrido em varias localidades — como Caxias, S. Gabriel, Uruguayana, Cruz Alta, Passo Fundo, Santa Maria, etc. — denotando grande mal-estar geral.

Ao passo que as autoridades do Estado procuram attenuar ou reparar os males resultantes dos successos politico-militares que ensanguentaram o torrão gaucho, apaziguando as paixões e implantando a concordia no seio da collectividade, o commandante da Região, ao contrario prefere o proposito de reaccender as lutas, perseguindo tenazmente áquelles que lhe caem no desagrado.

Servido por uma mentalidade estreita, elle se julga poderoso demais para estender o seu arbitrio além de seus commandados; aos quaes trata com excepcional dureza e maldade, talvez porque fosse um dos chefes nilistas de 1921-1922.

Mas isto não lhe basta: e seguindo o exemplo de seu emulo o general Neponuceno, decidiu investir contra o poder judiciario, coisa incommoda aos seus propositos de prepotente.

Tendo encontrado resistencia da parte do auditor, dr. Sylvestre Monteiro, de que se tornou inimigo figadal, jorou esmagal-o, e tudo tem feito para conseguir seu desiderato.

Ha mais de um anno que uma luta terrivel e sem treguas está travada entre os dois antagonistas: de um lado, o furibundo general, apoiado na sua força e no prestigio que desfruta junto ao ministro da Guerra, tem feito toda especie de tentativas para compromettor e anniquilar o seu adversario; do outro lado, este tem reagido como póde, e as representações directas e indirectas que o general Gil contra elle tem forjado e conseguido, vão sendo destruidas e annulladas por decisões do Supremo Tribunal Militar, que parece não estar disposto a homologal-as e a se curvar ante a prepotencia e a vontade do furioso general para desmoralizar um juiz capaz e cumpridor de seus deveres.

Assim, numerosos inqueritos, queixas, representações, denuncias, etc., dados contra o auditor — que não se tem atemorizado e mantem integra sua independencia de juiz, repellindo com energia os ataques do iracundo portador de espada e bordados — vão sendo despresados por aquelle Tribunal. Mas o general não desiste de dominal-o e, como o auditor não se submette, continua a investir contra este.

Assim é que, valendo-se dos mais baixos e mesquinhos pretextos, enviou ao Rio seu chefe d'estado-maior, para o fim especial de reclamar a saida do auditor da Região que elle commanda apesar de sabel-o inamovivel e vitalicio!

Outro inquerito, geitosamente arranjado sob novas e falsas accusações, com o fim de incompatibilizar o auditor Sylvestre, está-se procedendo, de ordem do general Gil!

Impressionante tudo isso, sem que haja um paradeiro para taes coisas, que, na realidade, procuram abalar seriamente os fundamentos da tão nobre e sacrificada instituição da Justiça.

A SESSÃO DO SENADO

Em torno do celebre caso da Itabira

O sr. Celso Bayma occupou a tribuna do Senado, na sessão de hontem, para se defender das criticas de um matutino, a proposito da sua attitude, na Commissão de Constituição e Justiça, em face do projecto que approva o contrato da Itabira Iron Ore Company Limited. Disse, em synthese o orador que, suggerindo ficassem expressas na propria proposição as renuncias dessa empresa aos favores impugnados pelo T. de Contas, apenas era movido pelo desejo de bem servir o interesse publico, deixando esclarecidos certos pontos, para evitar duvidas futuras. Não formulára nenhuma emenda nesse sentido por entender que o orgão technico para cuidar disso era a Commissão de Finanças.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para votação, pelo que sómente foram encerradas, sem debate, as seguintes discussões: unica da proposição, approvando a Convenção Internacional para simplificação das formalidades alfandegarias, o Protocollo da mesma Convenção e o Acto Final da Conferencia de Genebra; 2ª discussão da proposição, que regula a classificação das agencias dos correios; unica da proposição, que approva a Convenção Complementar de Limites, entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, em 27 de dezembro de 1927; unica da proposição que approva a Convenção modificativa do Tratado celebrado entre o Brasil e o Uruguay, firmado em Montevidéo em 16 de fevereiro de 1928.

Seduziu uma menor

Antonio José Nunes é o nome do réo denunciado, hontem, no juizo da 1ª Vara Criminal.

Antonio é apontado como tendo seduzido uma menor, crime occorrido em dezembro do anno passado.

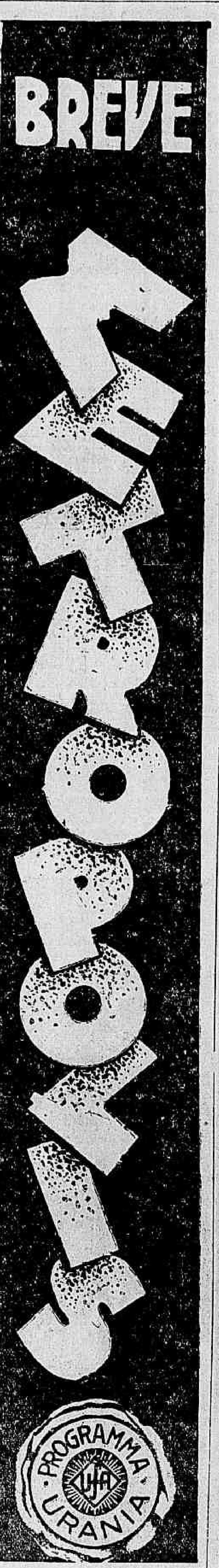
Adiado o julgamento de honte mno Jury

JURADOS SORTEADOS

O Tribunal do Jury esteve reunido, hontem, para julgar o réo Antonio de Araujo, sendo este julgamento adiado pelo juiz Edgard Costa, em vista de não estar presente o sr. Penna e Costa, advogado do réo.

Foram sorteados para servirem como jurados, ainda na sessão do corrente mez, os srs.: Christiano Telles Barbosa, Jaymo Bricio Guilhon, Breno Furtado de Barros, Francisco Werneck de Castro, juiz Augusto Drummond Alves e Joaquim de Castro Fonseca.

Nova reunião foi marcada para amanhã, seido multado e substituido o jurado Luiz Gonzaga Amorim do Valle.



LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Os decretos de hontem na Justiça

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Reformando, na Policia Militar: no posto e com soldo de 2º tenente, os 1ºs sargentos João de Almeida, amanuense José Torres Damasceno; com o soldo por inteiro, o anspeçada Alexandre Herculano Pessoa Cavalcanti; no posto de cabo de esquadra e com o soldo por inteiro de sargento ajudante o musico de 1ª classe Benedicto José Cardoso; no posto de cabo de esquadra com o respectivo soldo de 3º sargento o cabo conductor Augusto da Costa; e concedendo melhora de reforma ao cabo conductor Manoel Antonio dos Santos 2º, devendo a mesma ser considerada no posto de 3º sargento e com o respectivo soldo.

Na pasta das Relações Exteriores — Promulgando o Convenio Telegraphico entre o Brasil e o Paraguay, firmado em Assumpção a 3 de outubro de 1927;

Publicando a adhesão da Sociedade Radio Oriente, á Convenção Telegraphica de São Petersburgo e regulamentos annexos.

Só 18 annos depois veiu a indemnisação !

Em data de hontem, o prefeito do Districto, abriu um credito extraordinario de 66:175$178, para occorrer ao pagamento da indemnisação devida aos herdeiros do subdito italiano Savollela Antonio, morto, no dia 18 de julho de 1910, por automovel da Prefeitura.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Paga-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas relativas ao mez de setembro: guardas municipaes, de J-Z; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; Escola Profissional Paulo de Frontin, Instituto Orsina da Fonseca; pessoal subalterno do Instituto João Alfredo, relativo ao mez de dezembro de 1927 e alugeis de predios, de agosto e dezembro de 1927.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17,45 horas — Quarto de hora infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart, Casa Vieira Machado e Ligneul Santos & Cia.

20 horas — Programma especial de discos Polydor. Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia. Rua Visconde de Inhaumu, 93.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Repetição do concerto de saxophones, realizado na Feira de Amostras com o concurso do maestro Francisco Braga, dos srs. Eneas Alves do Nascimento, Joaquim de Souza de Coelho, José Gomes da Silva e Rodolpho Pereira de Moraes (do Regimento de Fuzileiros Navaes), José Baptista de Jesus, Mario da Silva Jackos, e Rubem Vianna (do Corpo de Marinheiros Nacionaes), Luiz Woekl, Alcino Augusto da Silva e Fabio de Araujo Lima (da Policia Militar) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Carlos Gomes — Il Guarany — Symphonia-Orchestra.

II — Carlos Gomes — Condor — Pelo conjunto de saxophones, sob a regencia do maestro Francisco Braga

III — Chabrier — Espana — Orchestra.

IV a) — Francisco Braga — Gavião de Pennacho.

b) — Francisco Braga — Cantigas e Dansas de Pretos (D'O contratador de diamantes), sob a regencia do autor.

INTERVALLO

V — Gabriel Marie — L'Exultante Tendresse — Ouverture — Orchestra.

VI — Albeniz — Capricho Catalan — Orchestra.

VIII — Fr. Braga — Madrigal Pavane — Orchestra.

IX — Fr. Manoel — Hymno Nacional, pelo conjunto de Saxophones, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

NOTA — Os instrumentos que servirão nessa execução, são da marca "Guarany", fabricados por J. Santos & Cia. — Rua dos Ourives, 36.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos das Casas Phoenix, Paul J. Christoph e Carlos Wehrs & Cia.

Das 16 ás 16,30 — Programma de discos variados.

Das 16,30 ás 17 horas — Programma de discos da Casa Assumpção & Cia.

Das 17 ás 17,10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do maestro Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20,40 ás 21,05 horas — Programma especial de discos Brunswick.

Das 21,05 em deante — Audição de musicas populares, do Studio do Radio Club do Brasil, offerecida pela Companhia Industrias Reunidas Alba, com o concurso da sra. Alba-Paz, do tenor Euristhenes Pires, do dr. José Belchior, membro da embaixada Luso-Brasileira e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

1 — Assis Pacheco — Alba — Marcha-fox, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Canto pelo sr. Euristhenes Pires e orchestra.

3 — Dr. José Belchior — Sertão, maxixe e vertigem, tango pelo autor em solo de piano.

4 — Canto pela sra. Alba Paz e orchestra "Rosas de abril".

5 — a) Capa e batina — Fox; b) Criança — Tango e c) Fado n. 6 — Solos de piano pelo autor dr. José Belchior.

6 — Canto pelo sr. Euristhenes Pires e orchestra.

7 — Numero pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2.ª parte

8 — Numero pela orchestra do Radio Club do Brasil.

9 — Canção da viola — Pela sra. Alba Paz e orchestra.

10 — Canto pelo sr. Euristhenes Pires e orchestra do Radio Club.

11 — Numero pela orchestra do Radio Club do Brasil.

12 — Solo de piano pelo pianista do Radio Club do Brasil.

13 — Revivendo o passado — Valsa — Pela sra. Alba Paz e orchestra.

14 — Canto pelo sr. Euristhenes Pires e orchestra.

15 — Esencia andaluza — Pela sra. Alba Paz e orchestra.

16 — Numero pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A entrega dos premios da ultima vesperal

Realiza-se hoje, de 15 horas em deante, a entrega dos premios da ultima vesperal, pedindo-se ao comparecimento dos interessados.

A REFORMA DA LEI DE FALLENCIAS

EM SEU PARECER PARCIAL, NA COMMISSÃO ESPECIAL DO SENADO, O SR. THOMAZ RODRIGUES CHACINOU A "OBRA PRIMA" DO SR. LOPES GONÇALVES, HAVENDO QUASI UM SE'RIO INCIDENTE ENTRE OS DOIS

Esteve hontem reunida, para proseguir os seus estudos sobre a nova lei de fallencias, a Commissão Especial do Codigo Commercial, do Senado.

Da presidencia, o sr. Adolpho Gordo fez uma recapitulação do andamento da materia e pediu a attenção dos seus collegas para o appello da Associação Commercial de São Paulo no sentido de se conservar o mesmo systema, o mesmo texto de lei vigente, modificando-se-lhe apenas os dispositivos que reclamam alterações aconselhadas pela experiencia e pelas necessidades do paiz.

Accrescentou s. ex. que, depois de publicados todos os pareceres dos relatores parciaes, convocaria uma reunião para se deliberar sobre a preliminar que esse appello provoca, afim de se determinar a marcha dos trabalhos, isto é, se se deve formular um projecto de accordo com o ponto de vista daquella corporação, ou fazer obra mais ampla — uma nova lei de fallencias.

O sr. Lopes Gonçalves, com a palavra, leu uma exposição de legua e meia, refutando criticas feitas ta seu substitutivo pelo prof. Waldemar Ferreira, consultor juridico da referida associação. Os seus collegas não occultavam o enfado que lhes produzia a immensa lenga-lenga do gordo representante de Sergipe, ex do Amazonas. Lá para as tantas, o sr. Thomaz Rodrigues não se conteve:

— Que temos nós com isso?! — bradou.

E levantou-se, disposto a sair do recinto emquanto durasse a leitura do sr. Lopes. Este ficou zangado e ergueueu o vozeirão, havendo quasi um incidente, evitado pela intervenção do presidente. E apezar do sr. Gordo advertil-o de que a sua exposição poderia ser publicada, sem necessidade de ser lida, o sr. Lopes continuou e foi até o fim, sempre allegando que faltava pouco...

Finda a defesa do homem, o sr. Thomaz Rodrigues apresentou a primeira parte do seu parecer sobre os dispositivos do substitutivo do sr. Lopes que lhe foram distribuidos, abrangendo os arts. 1 a 23, aos quaes s. ex. offereceu nada menos de 29 emendas, fazendo uma verdadeira chacina no trabalho do obeso constitucionalista.

O presidente annunciou que ia mandar imprimir em avulsos, para estudo, tanto esse parecer como a tal exposição-defesa do sr. Lopes. E, talvez para conter as expansões oratorias desse cavalheiro, declarou que, d'ora avante, não havia necessidade de reuniões para a leitura de relatorios, os quaes deviam ser entregues ao secretario da commissão, para serem publicados.

Finda a reunião, que foi cacetissima, travou-se novo attricto entre os srs. Thomaz Rodrigues e Lopes Gonçalves, por provocação deste ultimo, irritado por ter o outro escangalhado a sua "obra prima".

O TICO TICO

A revista dos pequeninos não poderia passar sem um extrugir patriotico de clarins e fanfarras em festas o Dia da America que é o mesmo Dia das Crianças.

A sua edição de hoje, por isso, é consagrada aos festejos civicos do depois de amanhã, 12 de outubro.

A excursão luso-brasileiro

RECEPÇAO NO CLUB DOS BANDEIRANTES

O nosso confrade, sr. Lemos Britto, que teve na organização da Caravana Luso-Brasileira e do programma de festas aqui desenvolvido á sua passagem, papel saliente, acaba de declinar de uma homenagem que os membros da referida cavarana iam promover em sua honra.

Essa homenagem consistia em um banquete que organizado por membros da caravana teria a adhesão de membros de destaque da colonia portugueza. O sr. Lemos Britto que se mostrou penhorado com a idéa declinou absolutamente de acceital-a.

Amanhã, ás 17,30 horas, o Club dos Bandeirantes realizará uma recepção á Caravana.

Para essa recepção foi organizado um interessante programma em que tomarão parte as professoras Dolores Belchior Rezende, Francesca Nozières e ainda Catullo da Paixão Cearense, Sylvio Salema, Luciano Cavalcante, etc.

Entre outros numeros destacam-se: Sabiá mimoso, A casinha de meu bem, Bussuarana, Canção da guitarra, Chuá-Chuá, Trovas roceiras, Nada mais, como musica regional brasileira; Fado portuguez, Canção do Chale, Penas, Fado das Romarias, como musica regional portuguezas; Amar, Descrença, Analogia, Conselhos, A' flandeira, As pombas, Sonho branco, como musica brasileira estylizada.

Os recitativos serão acompanhados ao piano pelo prof. Mario de Azevedo.

A festa será terminada com o hymno nacional portuguez e o hymno nacional brasileiro, cantados por conhecidos artistas.

Será, após, offerecido um chá aos visitantes.

PESO PESADO

O maior successo de
PROCOPIO
Continúa esgotando as lotações
DO
TRIANON

6.ª FEIRA, 12
Vesperal ás 3 horas.

SEUS DIRECTORES, ARTISTAS, AUTORES E MUSICOS PARA O ANNO DE 1929

A obra prima de Zola

Como já foi fartamente annunciado, o Central começará amanhã as exhibições de "Le Rêve", o famoso "romance de Emile Zola, o grande escriptor realista francez, cuja obra prima, por uma verdadeira ironia do destino, é o mais sentimental dos romances.

Não ha quem não conheça "Le Rêve". Historia de fundo romantico, elle narra a vida de dois jovens, puros e simples que se deixaram ligar pelos laços do amor e que, apesar de todos os entraves, conseguiram realizar, ainda que por alguns instantes, o sonho querido de toda a sua vida.

O romance querido das moças, apesar do utilitarismo e espirito pratico das demoiselles de hoje, e ellas certamente quererão rever, ao vivo, a historia desses dois jovens amantes, que ainda são para ellas o typo ideal da vida.

William Haines já é muito seu querido?

O proximo film do Rialto é "O Petulante", da Metro-Goldwyn-Mayer

William Haines já é querido, tornou-se em pouco tempo um nome conhecido, acclamado, porque personaliza do modo mais esfusiante, com a maior sinceridade possivel, a verdadeira juventude norte-americana, a mocidade dos sports, da audacia, da alegria de viver... Os films Metro Goldwyn Mayer, de William Haines, succedem-se, e nisso ha sempre uma grande alegria para o publico, que já aprendeu que William Haines é verdadeiramente um dos mais sympathicos "astros" da téla, e personalidade das mais amaveis, graças aos seus não poucos predicados... O Rialto promette já para segunda-feira mais um film de Haines, — "O Petulante", um film em que elle tem opportunidade e em que está ao lado de Alice Day, Jack Holt e Hobart Boshworth

"Principe Fazil"

O éco precursor de "Anjo das Ruas", continúa desde segunda-feira p. fazer o habitual successo dos films da Fox.

"Principe Fazil" é o nome desse éco, que ha de perdurar para sempre na lembrança de todos aquelles que tiveram a ventura de o assistir no cinema Pathé-Palace. "Principe Fazil" será immorredoura obra prima da Fox-Film, tão bem dirigida por Howard Hawks e magistralmente interpretada por Charles Farrell e Greta Nissen.

"Principe Fazil" ha de ficar gravado para sempre, como ficou "L' Inscumise", de Pierre Frondaie, donde elle foi extraido.

São estes predicados, tão raros em um só film, que tem garantido o formidavel successo de "Principe Fazil", no cinema Pathé-Palace, onde se conservará até o proximo domingo, dia 14.

"SONHO DE CARNAVAL" NO GLORIA

"O PODER OCCULTO"

Com as exhibições do film allemão "O Poder Occulto", que o Programma Urania está exhibindo com um bellissimo exito compensador, o publico tem a consagração de que ainda lhe estão reservadas outras surprezas, visto que lhe eram quasi desconhecidos os dois extraordinarios interpretes dessa authentica obra prima do genero. Esses artistas chamam-se Suzy Vernon e Michel Bohnen. Ella é simplesmente encantadora, com uma das physionomias mais maleaveis que se teem visto. Seus olhos são profundamente meigos e, ao mesmo tempo, despedem faiscas de colera feminina. Elle, póde enfileirar na craveira artistica de Jannings e John Barrymore, pela destreza da sua receptividade esthetica, pela belleza das suas attitudes nasaes, pela intensidade do seu genio dramatico.

"O Poder Occulto", continua a attrahir ao Gloria um publico emocionado pela belleza do assumpto

Completa o programma, a comedia do Programma Matarazzo: "Escolha de Cupido" e o n. 48 da Ufa-Jornal.

Por mais amorosa que seja uma mulher, não consente que seu amor proprio seja offendido, nem que o offensor seja o homem que maior paixão lhe inspirou. E se essa creatura é rica, dispõe de boa fortuna e os seus caprichos não encontram barreiras para se espraiar, o assumpto mostra-se com consequencias que, á primeira vista, não permittem um raciocinio seguro. Assim aconteceu com Venda Patrik, dama da alta roda social que, pensando comprar, a peso de ouro, o voto vencedor num julgamento de baile de mascaras, viu desfeita a sua vaidosa pretenção na fleugma altiva de Nicolau Cart, academico de nomeada e homem de grande influencia nos circulos alegres da cidade.

Em breves palavras é este o thema explorado, com admiravel finura artistica, pela pellicula "Sonho de Carnaval", que o conhecido "Programma" nos promette para muito breve no elegante Gloria. No delicioso elenco dessa producção vemos o famoso Harry Liedkte ao lado de Grete Mosheim e Grit Haid, duas estrellas da scena muda allemã, onde já firmaram um conceito fóra do commum. Neste film vê-se como são diversas as modalidades das paixões humanas, quer sejam ellas dirigidas para o bem, quer para o mal.

Mas perpassa em quasi todas as scenas deste trabalho uma atmosphera invisivel de sonho cor de rosa, o que muito concorre para a recreação dos espiritos que apreciam a magnifica producção allemã.

Richard Berthelmess e Norma Shearer, no Ideal

Dois artistas queridos de nosso publico apparecem hoje na téla do Ideal em dois films de valor.

Richard Barthelmess, que é um galã perfeito em "Segredo de morte", da First National, producção altamente empolgante; e Norma Shearer, cujos admiradores se contam por milhares, em "Actriz", uma das suas maravilhosas creações para a Metro-Goldwyn-Mayer.

No palco, nas sessões de 4 e 9 horas, o Ideal apresenta as excellentes attracções da South American Tour, entre as quaes "Miss Stelli", cuja cachorrinha sabia "Mascotte" adivinha o pensamento dos espectadores e "Borceto", um musico excentrico de grande successo. No mesmo programma trabalham ainda "Mr. Loops", prestidigitador e illusionista e "Mme. Ignez", cançonetista moderna.

"Ramona", o 1° film da United, em Copacabana

Tendo entrado em accordo o representante da United Artists e a empresa Exhibidores Reunidos Soc. Ltda., já hoje será exhibido no Americano um film da conceituada e poderosa fabrica americana. Para satisfação dos innumeros frequentadores do Americano, esse film é "Ramona", a bellissima creação de Dolores del Rio, a estrella cujo nome fulgura em letras de ouro nos cartazes da téla. O que é "Ramona" não precisamos dizer. O sucesso que fez na avenida, o nome da fabrica productora, o nome da estrella bastam pela maior reclame possivel.

Juntamente com "Ramona", o Americano exhibe "Amar, soffrer e vencer", da First National, com Mary Astor.

"O MUNDO PERDIDO"

O ... exhibido no Odeon, pelo Programma Serrador, apresentando a grandiosa concepção de Conan Doyle: "O Mundo Perdido", justifica-se por varios motivos. Primeiro, trata-se de um romance de imaginação, com todos os predicados para empolgar qualquer platéa; segundo, basear-se em dados scientificos cada vez mais discutidos e que teem apaixonado os sabios de todo o mundo; terceiro, ter sido posta technicamente por uma direcção escrupulosa - como é a First National; quarto, ter encontrado um conjunto de artistas notabilissimos, como Bessie Lowe, Lewis Stone, Wallace Beery e Lloyd Hughes, que se sacrificaram muitissimo para dar ao film a realidade que elle impõe a quem o admire.

"O Mundo Perdido", por isso tem arrastado milhares de pessoas que admiram no Odeon essa verdadeira obra de arte cinematographica.

Completa o programma a reportagem cinematographica de Botelho & Netto, sobre a visita do sr. presidente da Republica á Ilha do Governador e a Revista Odeon.

"A rua do peccado"

"Uma alma arrancada ao lodo pelo poder da fé e da bondade"; foi assim que resumiram, para uma qualquer publicação, o entrecho de "A Rua do Peccado", o grande drama que a Paramount com exito exhibe no Capitolio. E, se se pensar bem: chegar-se-á á conclusão de que impossivel seria dizer melhor resumidamente sobre esse drama que vem enthusiasmando a platéa do mais elegante dos cinemas da Paramount e que é uma das grandes revelações de arte do cinema, revelação tanto maior quanto nella se juntam o talento directivo de Maurice Stiller e a personalidade incomparavel de Emil Jannings, o maior dos artistas dramaticos do cinema.

Emil Jannings, Fay Wray e Olga Baclanova, como nos apparecem no film, são criaturas que mais de uma vez temos encontrado na vida, seres com os quaes nos acotovellamos no redomoinho diario da existencia. Existem pelo mundo, em meio ao turbilhão de almas que formam a humanidade, milhares de Bill que são governados pelas paixões, milhares de Annitas a viver para o amor, seja elle bom ou máo e milhares de irmãs Celestes a irradiar pelo mundo a graça bemfazeja do seu sorriso e a felicidade de sua alma boa, de uma alma que converte, que fascina, que convida ao bem.

Esse merito de "A Rua do Peccado", — o merito que copiar a vida conforme ella é, sem adulterações nem fantasias, todos o reconhecem e é justamente elle que dá ao grande film da Paramount a sympathia do publico e um exito apreciavel.

"A MULHER COBIÇADA", NO CAPITOLIO

NO LYRICO

Dentro de alguns dias teremos mais um programma cinematographico. Trata-se do Programma Kaufmann que se iniciará, fazendo exhibir "Os incendiarios da Europa".

Uma das principaes figuras femininas deste film é a encantadora mulher que faz o papel de Olga Starevna, a espiã mais notavel de que a historia nos dá memoria.

Olga Starevna, foi a mulher que pelo seu olhar fascinador, pelos seus tregeitos dominadores conseguiu levar Rasputine de um simples cabaret onde se divertia, para o Palacio Iussugoff, onde seus inimigos politicos o esperavam e onde o punhal que o devia postrar para a felicidade da Russia, teria que se cravar no coração para lhe tirar para todo o sempre a vida...

Rasputine, "O monge negro" como então era conhecido, era a aza negra do que tinha o tradicional imperio moscovita.

Scenas empolgantes, pódem ser assistidas no film "Os incendiarios da Europa", com que o "Programma Kaufmann" em breves dias inaugurará a sua temporada no Theatro Lyrico.

Os factos que presenciamos na téla, os typos que os artistas vivem no écran dos cinemas, nem sempre dizem com a verdade do que se passa fóra do studio, longe das luzes dos "kleigs" e dos poderosos "spotslights". Gilbert Roland, por exemplo, nos films, é um namorado feliz, um amante que consegue, no final, conquistar todo o amor da sua eleita, e com ella entretem deliciosos momentos de paixão, entrevistas encantadoras de romantica e bella narrativa... e sem sorte. Uma das suas paixonites foi com a trefega estrella ruiva, Clara Bow, pequena que tem seduzido e ecnantado a cidade de Hollywood... Foi, quando filmavam a "Idade Romantica" para Stromberg, quando ainda não eram ambos conhecidos, nem populares os seus nomes. Namoraram-se, Gilbert ficou preso aos encantos da garota e levada estrellinha, apaixonou-se, começou a pensar num ninho, sonhou com bosques encantados e riachos murmurantes, viu mais estrellas no céo, ouviu mais harmonias no canto dos passaros e o sol parecia ter mais calor e mais luz... Estava enamorado! Perdido de amores pela Clara Bow... e tudo acabou. Elle muito ciumento, ella muito levada, ambos não se entendiam e o namoro acabou numa rusga... Feliz nos amores com as suas companheiras de studio, infeliz nos verdadeiros batidos do seu coração de latino ardente e impetuoso! Gilbert Roland é agora o galã preferido dos films de Norma Talmadge e com elle a querida estrella tem apparecido em diversas producções, entre ellas "A Dama das Camelias", e, agora, como se vem annunciando, em "A mulher cobiçada", a estrear no dia 15 do corrente no Cinema Capitolio. "A mulher cobiçada" será outro exito garantido ao programma da United Artists.

Adolphe Menou, no Iris

O Petronio da téla, o artista mais elegante que o cinema possue, Adolphe Menjou está hoje na téla do Cine Theatro Iris para alegria dos milhares de seus admiradores. E está num dos seus trabalhos magnificos "Curase amor com amor", que a Paramount filmou e apresenta á platéa do Rio. No mesmo programma, Richard Dix, outro astro do ecran, figura em "Cantando vem, cantando vão", um excellente film da Paramount.

No palco, o Iris apresenta a Companhia de Revistas Modernas na revista em 1 acto "Em plena alegria".

O programma do Villa Isabel

Pela ultima vez, exhibe hoje o Villa Isabel, o querido cinema da Avenida 28 de setembro, "A alma de uma nação", a super da Universal em que brilham os nomes de Patsy Ruth Miller e George Sidney.

No mesmo programma, o Villa Isabel exhibe "Mascotte", um bello film da E. D. C., com Lila Lee e promette para amanhã "Cavando o delle", da First National, com Johnny Hines.

NO IMPERIO

Ha uma scena em "O Cavalleiro Negro", o film que a Paramount agora exhibe no Imperio, que é impressionante e que desperta na alma dos espectadores interesse profundo: é aquella que nos mostra Fred Thomson, subitamente transformado ante a supplica que lhe fazia a mulher amada, a correr lado a lado com o seu cavallo, depois sobre o dorso delle, na ansia de chegar ainda a tempo para salvar o pae da pequena que o encantava e que lhe alegrava a vida de pioneiro. Aquillo é impressionante pela emoção que provoca. Devorando milhas de estradas, transpondo cerros e chapadas, levando de vencida os cavalleiros adversarios que corriam por outra estrada o audacioso peão parecia levar sob a pressão dos seus calcanhares a encarnação da propria velocidade.

Mas essas audacias, esse desamor pela vida, essa attracção pelo perigo, devem fazer parte do espirito de Fred Thomson. Elle sempre nos apparece assim, audacioso e destemido.

O anniversario de Benjamin Fineberg

Benjamin Fineberg tem nesta data mais um dia de seu anniversario.

Se não acontecesse que Benjamin Fineberg, pelas suas qualidades de "gentleman" e de homem estrangeiro que se affeiçoou de modo excepcional á nossa terra, podendo-se considerar, sem duvida alguma, brasileiro, o gerente geral da **Metro Goldwyn Mayer do Brasil**, nesta data, representaria apenas mais um conhecido cinematographista que vê passar o seu anniversario... entretanto, esta data reveste-se de um cunho especial de alegria, para quantos conheçam e privem com Benjamin Fineberg, porque elle é, de modo completo, perfeito, amigo, um camarada de todos, e opportunidade de lhe serem endereçados os cumprimentos effusivos e sinceros dos seus amigos e dos auxiliares da corporação a que pertence, representa bem a passagem de uma grata ephemeride, é um dia de festa, de alegria, de plena felicidade, que elle verá passar com a mais commovida impressão e contentamento. A figura deste homem de acção, em nosso meio, merece ser fixada detidamente. Porque não é commum verem-se reunidas numa só pessoa tantas qualidades excepcionaes, essas que formam a constructura moral de um individuo talhado para vencer em qualquer ramo da actividade humana porque enverede. Benjamin Fineberg tem o seu melhor elogio nas suas proprias realizações.

E nós, por tão feliz data, não podemos faltar com o nosso abraço.

Reforma na Constituição do Piauhy?

A politica desse vago Piauhy, uma enorme fazenda de uma de que se sabe apenas que é tanto, a alguem na metropole, familia Pires, interessa, entreinteressa á vasta familia dos Pires e, tambem, aos que, sendo da terra, não pertencem á illustre stirpe e, assim, têm sempre o que reclamar...

Um grupo de cidadãos do Piauhy, dos que costumam reunir-se, á tarde nas proximidades do Club de Engenharia, conversava hontem na Brahma. A palestra rumou para a politica da terra, isto é, para a politica dos Pires. Um dos piauhyenses indagou de outro, quem seria o novo deputado, na vaga de Ribeiro Gonçalves.

— Ao meu ver, devia ser o marechal Pires. Mas, é o diabo. A Constituição não permitte que se accumule a senatoria com a deputação. Assim, virá deputado, em logar do generalissimo, o seu parente mais proximo, vivo, o seu irmão Joaquim Pires.

Surgiram, no cavaco dos piauhyenses, outras novidades, outras observações de sabor regional. Um delles annunciou que a Constituição estadual ia ser reformada. Estão em moda as revisões constitucionaes... O homem adeantou alguma coisa:

— Vae ser reformada a Constituição do Piauhy, e ser-lhe-á accrescentado um artigo permittindo que os empregos publicos de vencimentos inferiores a 300$ sejam exercidos por pessoas que não pertençam á familia do governador.

Será, no Piauhy, uma grande conquista democratica...

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1.° andar. Phone Central 5706, das 1 ás 6 horas.

Ao tomar um trem em movimento

O motorista da Limpesa Publica, Arnaldo de Oliveira Roriz, de 36 annos, casado, residente á rua Emilia Zalmort, n. 93, em Ramos, hontem, nesta estação ao tomar um trem, em movimento perdeu o equilibrio e caiu ao leito da linha ferrea, fracturando a base do craneo.

O infeliz homem, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida em estado gravissimo enternad ono Hospital de Prompto Soccorro.

Sobre o desastre tomou conhecimento a policia do 23° districto, que procura apurar a versão que em seguida correu de que Aranaldo tinha tentado contra a existencia.

Aggrediu o patrão a tiros

O serralheiro Arthur José de Mattos, de 33 annos, hontem, ao chegar a officina de sua propriedade, á rua Sant'Anna numero 157, despediu o empregado José Gomes.

Este, indignando-se com o facto, sacou de um revolver e por duas vezes alvejou o patrão.

Um dos projectis attingiu de raspão a Arthur Mattos, ferindo-o nas costas.

O aggressor foi preso e autuado pela policia do 14° districto, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á Avenida Londres n. 122 em Bomsuccesso.

Num choque de automoveis

Em sentido contrario trafegavam hontem, pela rua Barata Ribeiro, em excessiva velocidade dois automoveis.

Ao se approximarem um dos vehiculos perdeu a direcção, indo chocar-se violentamente com o outro.

Do choque resultou ficar bastante avariado o automovel de n. 2993 e sair ferido no braço esquerdo o seu ajudante, o motorista Manoel Pedro de Moraes, portuguez, de 29 annos.

O chauffeur causador do desastre fugiu sendo o ferido soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Registro para uma conta avultada

O ministro da Fazenda transmittindo novamente ao Tribunal de Contas o processo referente ao pagamento, por conta do credito da divida fluctuante, de...... 1.207:000$000, de fornecimentos feitos em 1922 á E. F. Central do Brasil por Trajano de Medeiros & C., solicitou providencias para que, examinadas as respectivas contas, seja a despesa registrada, de modo a permittir o pagamento de que se trata.

COMMEMORANDO O DIA DA AMERICA

UMA MENSAGEM IRRADIADA PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO AS MULHERES DOS PAIZES SUL-AMERICANOS

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, obedecendo á praxe de commemorar os dias de maior significação da Historia Patria Continental, fará irradiar, no dia 12 do andante, uma mensagem ás mulheres dos paizes sul-americanos.

Esta mensagem, dirigida, em resposta ao pedido do corpo diplomatico americano de Quito, transmittido á Federação pelo Ministerio das Relações Exteriores, ás mulheres equatorianas, torna-se extensivo ás irmãs dos outros paizes, deste continente.

Tem por titulo: "A mulher e a Paz Americana" e será irradiada, por intermedio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, pela sra. Esther Pego Rodbeero Williams, socia da Federação, ás 21 horas e 30 minutos.

Conquistador a... murros

REPELLIDO POR SUA VICTIMA AGGREDIU-A E FOI PRESO

Reside á rua Araujo Leitão com seu marido, Arlindo Silva, Maria da Conceição, Silva.

José Vidal, visinho desse casal entendeu conquistar a visinha e entrou a perseguil-a com propostas indecorosas.

Repellido por sua victima, o terrivel conquistador invadiu-lhe a casa, na ausencia do marido, e esmurrou Maria.

Preso em flagrante foi conduzido para á delegacia do 19° districto onde foi autuado.

Maria recebeu curativos na Assistencia do Meyer.

Brigou com o marido e ateou fogo as vestes

A operaria Iracema Rosalina Cruz, de cor parda, de 20 annos, hontem, á noite, teve uma contenda com o marido, em sua residencia em Marechal Hermes.

Indignada com o facto, num momento de allucinação, Iracema, ateou fogo as vestes, ficando gravemente queimada.

Soccorrida pela Assistencia, a tresloucada foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde momento depois veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

A MENTALIDADE DO CAIADISMO

Por mais absurdas que pareçam certas noticias que nos vêm de Goyaz, forçoso é reconhecer que representam a mais positiva verdade.

Em dezembro ultimo, esteve a população goyana interessada por um crime occorrido em Jatahy, que alcançou a maior publicidade aqui, em S. Paulo e Goyaz. Tratava-se do seguinte:

O tenente Joaquim Ferreira, delegado de policia, degollara o individuo José Velloso e cortara-lhe as orelhas que foram salgadas e exhibidas em varias cidades goyanas. E não satisfeito com isso, extorquiu dos fazendeiros Luiz Quirino e Sebastião Campeiro a quantia de ... 8:500$000.

Entretanto, depois de commettidos esses crimes, não soffreu o criminoso a menor punição, graças á amizade que lhe dispensa o caiadismo.

Pelo contrario, foi investido nas funcções de delegado de policia de Rio Verde, como prova de que merecia toda a confiança governamental. Acontece, porém, que provocou essa nomeação a repulsa não só dos adversarios do governo, como dos proprios amigos dos Caiados. E, deante desse clamor, resolveu o presidente do Goyaz demittil-o do cargo.

E, agora, quando se pensava que o sr. Brasil Caiado, convicto do erro commettido, iria proceder contra o delegado, publica o "Correio Official" de 25-9-28, com o espanto de todos, o decreto n. 9.954 de 20 de setembro, em que se nomeia o mesmo tenente Ferreira, delegado de policia de Santa Luzia, o que, afinal, equivale a verdadeira recompensa...

Eis ahi a mentalidade do caiadismo.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

10 DE OUTUBRO DE 1928
Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	25$000	Semestre . . .	40$000

Venda avulsa no interior, 300 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

CARTAS NA MESA

A *Noite*, que não tem motivos para occultar suas sympathias pelo sr. Pires e Albuquerque, publicou na sua edição de sabbado passado uma nota sobre a questão Prefeitura "versus" Companhia Telephonica, terminando por se declarar informada que o sr. ministro procurador geral da Republica não visava a responsabilidade criminal do director desta folha no processo que lhe move, desejando apenas provocar uma opportunidade para *"promover elle proprio uma defesa cabal, resolvendo as duvidas do processo e desinteressando-se de suas phases ulteriores"*.

Hontem, o sr. Pires e Albuquerque, interrogado pelos nossos collegas do *O Globo*, fez declarações muito curiosas e que nos permittimos commentar com o habitual desembaraço.

Em primeiro logar o director desta folha, quando compareceu perante o juiz federal da 2ª vara para assumir a responsabilidade de tudo quanto aqui se disse sobre o papel do sr. Pires e Albuquerque na lide Prefeitura "versus" Companhia Telephonica, não se retratou de nenhuma de suas accusações, tendo apenas rectificado informações sobre aspectos materiaes, absolutamente secundarios no caso, que não podiam ser retidos por ninguem e muito menos pelo juiz attingido pela grave accusação de ordem moral que lhe faziamos.

Durante uma semana a fio martellamos fria e vigorosamente no ponto capital da nossa denuncia; o sr. Pires e Albuquerque desappareceu nos escombros por tal fórma, que nem lhe sentiamos o resfolegar ansioso. Passados sete dias resurge para insinuar uma retractação que não houve e para se queixar frouxamente de uma injustiça que não perpetravamos quando o accusamos com provas terriveis de um "desvio moral" incontestavel.

O silencio do sr. procurador geral da Republica já estava produzindo entre os seus pares no Tribunal em que assiste uma impressão desastrosa; quebrando o silencio compromettedor, para insistir puerilmente num detalhe material abandonado, da accusação que lhe assacamos — o sr. Pires e Albuquerque confirmou perante o paiz a impossibilidade em que se encontra de se defender do grave "deslise moral" que está no fundo do nosso libello e que o incompatibiliza com o cargo de procurador geral da Republica.

Não ha no nosso paiz ninguem, por mais inepto e illetrado que seja, capaz de suppôr que um jornalista, que de boa fé produziu uma gravissima accusação contra um juiz que não ousa se defender da violenta increpação, possa ser responsabilizado por uma impropriedade de linguagem, um equivoco inexpressivo de technologia praxista, insubsistente até pelo proprio absurdo que encerra. A accusação que fizemos ao sr. Pires e Albuquerque não faz praça de ter o procurador posto nos autos o seu primeiro parecer para desentranhal-o, substituindo-o por um segundo; não importa que o sr. Pires e Albuquerque tenha dado esta ou aquella fórma material ao seu parecer — mas unicamente o facto grave, o deslise moral de ter mudado de opinião flagrantemente sob o influxo do patrono das Rés, fazendo allegações falsas e contradictorias que interessavam á parte litigante, abandonando os interesses da Fazenda Municipal.

O sr. Pires e Albuquerque allega que deseja prestar contas á opinião publica das responsabilidades que lhe cabem neste caso; nada mais justo, mais necessario, mais urgente. Apenas não venha o honrado juiz repetir a bobagem do parecer "desentranhado dos autos"; a insistencia em se agarrar a uma phrase já rectificada desde o primeiro instante da polemica, é mais do que ridicula: é indecente.

O seu dever é entrar francamente no caminho que lhe apontamos, explicando ao publico as contradições de seu parecer tão curiosamente coincidentes com as allegações produzidas posteriormente no memorial do seu illustre amigo, o advogado das recorrentes.

O sr. Pires e Albuquerque é certamente um juiz pobre e limpo de mãos; mas os seus escrupulos não vão até evitar que os seus mais proximos parentes recebam salarios de empresas que litigam perante a justiça, pondo os seus pareceres no atrós dilemma de servirem a causa publica ou os patrões de seus genros.

Seja como fôr, felizmente o processo que nos move o sr. procurador geral da Republica alveja um homem que dispõe de uma alta tribuna: A partida será com as cartas na mesa, cada qual clareando sua atitude e assumindo suas responsabilidades.

O debate será uma dessas lições, que povos, atravessando uma phase de deliquescencia moral como atravessamos, não perdem recebendo e das quaes resultam como das tempestades de verão, um ambiente claro, saudavel e respiravel.

O QUE É E O QUE PRECISA SER A ESCOLA DE REFORMA

Foi sempre motivo de séria preoccupação dos que se interessam, entre nós, pelo problema da criminalidade juvenil a falta de estabelecimentos adequados á reeducação dos menores, quando imprescindivel internal-os.

Havia o Codigo de 1890 alludido a *estabelecimentos industriaes, especiaes*, no art. 49, e a *estabelecimentos disciplinares industriaes* no art. 399, § 2º; mas na capital da Republica nenhum desses estabelecimentos fôra fundado.

Tal era a penuria no tocante a essas instituições que se teve de tolerar a remessa de menores condemnados por vagabundagem para a famigerada Colonia Correccional de Dois Rios, consignando-se essa abominação no respectivo regulamento, em 1908! Quanto aos menores que committessem outras infracções penaes, não dispunha a Magistratura de qualquer estabelecimento para onde pudesse remettel-os, caso tivesse de condemnal-os. Depois de afanosa campanha, de grandes e pequenos projectos abandonados, de outros apenas esboçados, de innumeras tentativas no sentido de realizar os votos dos competentes no assumpto, conseguiu-se a decretação do Juizo de Menores, no qual, com rara felicidade, foi provido Mello Mattos, que se revelára capaz de assumir a tremenda responsabilidade de tão complicada judicatura. Ficou, porém, faltando a Escola de Reforma. Continuaram os menores, quando sujeitos á jurisdicção do juizo especial e sempre que elle tinha de lhes applicar severas medidas de reeducação, sem local apropriado para essas medidas, recolhidos absurdamente á Casa de Detenção, onde era quasi impossivel, a despeito da boa vontade do respectivo director, evitar corruptora convivencia com presos adultos, e onde, pela natureza e pelo regimen do estabelecimento, não havia meios de occupal-os em qualquer mistér.

Constituia verdadeiro contrasenso havermos adoptado legislativamente as mais modernas dentre as providencias aconselhadas pela Politica Criminal — inclusive o Juizo de Menores — e sermos forçados a manter, para com os adolescentes sob a jurisdicção da nova magistratura, o velho systema prisional, ligeiramente modificado... Tudo que não fosse a Escola de Reforma seria (como o era, de facto) inconveniente. Dahi os esforços do juiz Mello Mattos para conseguir tal instituto.

Foi, afinal, a elle destinado um immovel do Galeão que, noutros tempos, pertencêra aos Benedictinos e no qual estivera installada, muito mal installada aliás, uma colonia de alienados. Dizem os que viram o casarão, ao tempo de se projectar transformal-o em Escola de Reforma, que elle desanimára os mais optimistas, pelo aspecto ruinoso de algumas das suas partes e pelos estragos em outras. Demais, as terras estavam incultas, invadidas pelo matto e pelas formigas. Installou-se, entretanto, a Escola, sem grandes despesas, modestissimamente. Ao menos tinha-se obtido a vantagem de poder retirar os menores da prisão em que indevidamente se encontravam.

Depois de curta direcção do dr. Mario Dias, o estabelecimento confiado ao sr. Luiz Nogueira da Gama, que conheceramos no commercio e cuja serena energia tinhamos tido occasião de apreciar em mais de uma inequivoca manifestação. Confessamos agora que não confiaramos no exito da nova direcção da Escola. Não duvidavamos da capacidade administrativa do ex-commerciante, nem do atilamento do seu espirito. Nutriamos, porém, o receio de que elle não vencesse a maior difficuldade inherente ás direcções de certos estabelecimentos officiaes: — fazel-os funccionar com recursos reduzidos, insufficientes, por vezes mesquinhos, inferiores ás suas necessidades. Tornava-se urgente reparar o edificio, adaptal-o pouco mais ou menos ao seu fim, limpar e preparar as terras que o circumdam. E não ignoravamos que para isto o de que pecuniariamente dispunha o novo director era pouco, bem pouco, sendo recommendadas economias e mais economias...

Pois bem, o que ante-hontem vimos deunos a impressão de uma obra benemerita. Da velha construcção, inclusive a igreja benedictina, foi tudo aproveitado, de fórma a se accommodarem os refeitorios e dormitorios (em duas secções), os serviços administrativos, as aulas, o gabinete medico-cirurgico, o gabinete dentario, e, um tanto isolado, o corpo da guarda. Sente-se, aqui e ali, vestigios da passagem dos annos sobre aquella propriedade fradesca, cuja feição caracteristica permanece nas linhas externas, na varanda corrida, na cantaria dos portaes. Mas o que se praticou no concernente á pintura, aos assoalhos, ao ladrilhamento e o que se emprehendeu para assegurar condições hygienicas á velha habitação rural representa enorme esforço. No terreno depára-se a demonstração da mesma actividade, patente na limpeza, no cultivo, no saneamento, na criação de animaes, sendo auspiciosa a renda oriunda da producção agricola.

Se pelo lado propriamente material muito tivemos de admirar, não foram menores os motivos de admiração ao considerarmos a boa resultancia dos methodos ali empregados para que a Escola se approxime da sua finalidade.

Pelos resultados obtidos, é licito esperar a salvação da maioria daquelles lamentaveis *alumnos*. O mais celebre dentre os precoces homicidas, cuja longa internação se impôz á consciencia e á experiencia do provecto juiz de menores, está em via de regeneração, e foi, para nós, um momento de intensa vibração emotiva o em que ouvimos, na presença do menor, a affirmativa da sua transformação moral.

Estimulados pela transferencia de uma secção para outra e convictos de que só elles serão os obreiros dessa transferencia, buscam quasi todos os internados merecer a melhoria de collocação, facilitando, assim, a disciplina da Escola.

Reconhecido geralmente que, em institutos de tal especie, influe, mais do que qualquer regulamento, a prestancia do respectivo executor; sabido e resabido que fracassam as melhores theorias e as mais sabias normas legaes, se os applicadores não lhes inculcam o sopro animador da sua dedicação e da sua fé; em face do que nos foi dado observar na Escola João Luiz Alves, temos de convir em que o juiz Mello Mattos encontrou excellente collaborador na pessoa do sr. Nogueira da Gama.

Entre o que vimos e o que deve ser realizado vae, entretanto, a distancia que separa o *possivel* do *necessario*.

E' evidente que a Escola não preenche as condições de uma boa casa de reeducação, principalmente porque não offerece elementos para *perfeita classificação dos internados*. Não basta o systema posto ali em pratica e ao qual alludimos.

Cumpre *separar o joio do trigo*, com maior firmeza e maior constancia. Para tanto são indispensaveis *pavilhões distinctos*, construidos de accordo com as exigencias da technica moderna, visando-se associar a hygiene physica á prophylaxia moral. Mais ainda do que nas prisões de adultos, o maximo *desideratum* nas escolas de reforma consiste em livrar os menos corruptos dos perigos do contagio e da contaminação. E esses perigos não são removidos por expedientes de occasião.

Accresce, no caso da Escola de que tratamos, a urgencia de se criarem officinas, mórmente as que sirvam para fornecer o proprio estabelecimento e outros do Estado. O que se dá com a horta, o estabulo e o aviario, que já supprem a casa e produzem renda, dar-se-ia, dentro em pouco, com algumas officinas, quaes as de alfaiates e sapateiros.

Para tudo isto que é que falta? Apenas, verba. E para existir verba? Apenas, a vontade dos que querem, pódem e mandam...

EVARISTO DE MORAES.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul a léste, frecos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas até Paraná, sobretudo no littoral e bom com nebulosidade no resto da zona, salvo no littoral de Santa Catharina, onde de instavel, passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul a léste, frescos.

NOTA — O serviço telegraphico foi bom.

Serviço especial para o trajecto rodoviario de 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Tempo — Ameaçador passando a instavel.

Temperatura — Estavel a noite ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sul á leste.

Na marcha dos kagados... — Diz-se que a reforma do Codigo Commercial é uma necessidade urgente, porque o que temos já é desde muito archaico, incompativel com as necessidades ambientes. E' isso mesmo. Não ha quem não saiba disso. Mas, a verdade é que, o Senado levou cerca de quatorze annos para ultimar o projecto da mesma reforma, e esse mesmo projecto se acha desde o anno passado na Camara, sem que até agora se haja dado um unico passo para seu andamento no Palacio Tiradentes, onde talvez a importante materia continue na marcha de kagado com que andou na outra casa do Congresso.

Ao que se diz, o entrave existente na Camara é uma disposição do respectivo Regimento, pela qual devem constituir-se de 21 membros, um de cada Estado, as commissões especiaes para o estudo de codigos. Allega-se que essas commissões assim tão numerosas difficultam em vez de facilitar a tarefa. Mas não é só. Organizal-as com um representante de cada bancada é um disparate regionalista que ninguem de bom senso conceberia, havendo como ha representações onde não se encontra uma só criatura com capacidade technica para o assumpto a estudar.

O remedio, portanto, é simples. Desde que com tanta frequencia se promovem remodelações regimentaes, sobretudo, quando convem apertar cada vez mais o arrocho, para suffocar a minoria, para abrir caminho largo á suprema vontade dos mandões da época, parece que não custaria nada, uma reformazinha restricta, de modo a poderem-se formar com pouca gente — e gente capaz de verdade — as commissões especiaes para o estudo dos codigos.

Os tempos são outros — A maior curiosidade da Justiça Militar é, sem duvida, o Procurador Geral, sr. Washington Vaz de Mello, cunhado de Bernardes. De simples escrevente de policia extranumerario, num periodo talvez menor de quatro annos, foi nomeado auxiliar de Auditor de Guerra, Promotor, depois de um mergulho, Curador de Orphãos, ingressando novamente na Justiça Militar, para surgir finalmente Procurador Geral da Justiça Militar, onde se vae mantendo e divertindo o Exercito, com seus disparates juridicos e oratorios e cargas de cavallaria á grammatica.

Quem não tem deixado folgar o impagavel Procurador é o capitão José Faustino da Silva, que, embora não sendo advogado, milita no fôro militar com certo relevo.

Esse capitão advogando a causa do tenente-coronel Bertholdo Klinger no Supremo Tribunal Militar, após ter ouvido uma serie de heresias, do Procurador, como expansão sincera, em defesa de seu constituinte, appellou para os ministro daquella alta Côrte exclamando: "Perdoae, senhores, a este homem, que não sabe o que diz".

A phrase causou sensação e transpoz os humbraes do Supremo sendo glosada nos meios juridico e militar.

O sr. Vaz de Mello não gostou do "brinquedo". Esperou uma opportunidade para a "revanche".

Esta se lhe offereceu nos embargos que oppoz ao Accordão de 27 de janeiro do corrente anno, do Supremo Tribunal Militar, na Appellação n. 1.232, em cujo processo funccionou como advogado o capitão José Faustino.

A desforra seria tremenda... se não fôra os deslises e as asneiras escriptas do Procurador. Seria um verdadeiro tiro... Mas este acabou, saindo pela culatra.

Dentre as muitas asneiras escriptas pelo sr. Vaz de Mello, como sustentação dos embargos ha a seguinte, referente a sua phrase "que não se verificaram (!) nenhum daquelles requisitos": "Grande cabedal faz o capitão patrono do embargo de um erro do dactylographo, que transformou, nos embargos "nenhuns" no plural em "nenhum" no singular, o que bem evidencia a infantilidade de que é dotado o autor da critica".

O partido que o capitão Faustino tirou desta emenda, assim como de outras formidaveis asneiras do sr. Vaz de Mello, consta de um opusculo furtado a divulgação, devido a interferencia de terceiras pessoas. Mas hoje o sr. Vaz de Mello é dos que mais apreciam o capitão Faustino.

A causa dessa transformação?

Expliquemol-a.

Depois do julgamento dos embargos, pelo Supremo Tribunal Militar, que foram desprezados por aquella alta Côrte, o sr. Vaz de Mello entendeu que a sua autoridade estava com isto muito diminuida. Ao ministro da Guerra narrou então uma historia complicadissima do capitão Faustino, e que a sua acção além de demolidora era indisciplinar, em face da Justiça Militar e das autoridades, pois por meios tortuosos, estava não só conseguindo a nullidade de processos, como absolvições de constituintes seus, na maioria praças, e de officiaes do Exercito. Pedia, por isso, a transferencia de semelhante capitão para fóra desta guarnição.

O sr. general Sezefredo achou gravissimas as accusações e muito benigna a penalidade solicitada: uma simples transferencia. Aconselhou, por isso, o Procurador a formular a sua accusação por escripto, indicando testemunhas, que pudessem confirmar seus articulados, que elle ministro, ordenaria um procedimento militar rigorosissimo para com o referido capitão, precedido de inquerito, etc., etc.. O sr. Vaz de Mello, um tanto enfiado, procurou arranjar testemunhas nas pessôas dos advogados militares, srs. Dunshee de Abrantes Medrado Dias, que se escusaram. A ultima vez que o Procurador esteve no Gabinete do sr. ministro da Guerra, foi para elogiar o capitão Faustino, que diz tem evoluido muito em materia de conhecimentos juridicos, e que as absolvições que consegue agora de seus constituintes, são em consequencia da innocencia dos mesmos, nas accusações que lhes são imputadas...

Esta evolução e a conducta do capitão Faustino, é que deram motivos a que elle desistisse de formular por escripto a representação que lhe fôra recommendada fazer pelo ministro da Guerra...

A verdade, porém, é que nessa representação, se elle a fizesse, ainda mais se projectaria. Dahi aquella sua atitude.

Fossem outros os tempos, e o sr. Vaz de Mello teria resolvido este caso com o dr. Chagas e Moreira Machado... Ao invéz da transferencia solicitada o capitão Faustino teria sido condemnado a um estagio, na rua Frei Caneca, ou ilhas Raza, Trindade ou Grande...

A successão cubana — A Republica de Cuba, cognominada a "Perola das Antilhas", está tambem em vesperas de successão presidencial. A eleição ferir-se-á no dia 1º de novembro, e o candidato mais cotado e que mais probabilidade tem, portanto, de vencer, é o sr. general Machado y Morales, que publicou, em opusculo, magnifica plataforma politica, documento conciso, elegante e cheio de idéas modernas e sãs. Dessa mensagem ao povo cubano extraimos o seguinte trecho: **"Dinheiro caro é melhor que dinheiro ruim.** — Para a estabilidade economica marchamos por multiplos caminhos: vias de communicação, colonização, tratados de commercio, industrialização, escolas technicas, etc..., porque a economia das nações é uma resultante e não uma causa em si...

...Meu possivel governo futuro não porá em circulação nenhum bilhete sob o nome respeitado da "Republica de Cuba" que não possa ser trocado, em egualdade de condições, com o dollar americano. Prefiro o dinheiro caro ao dinheiro ruim. A moeda nos negocios é o que a corrente circulatoria é para o organismo. A sua pureza nos salva das enfermidades por excesso ou deficiencia. Neste ponto não devemos lançar-nos em aventuras, e emquanto eu tivér autoridade não o faremos. Desejo que isto fique bem impresso na mente popular."

Como se vê, as declarações do general Morales são claras, sensatas e positivas.

Por isso mesmo, aqui não poderia ser candidato á presidencia da Republica.

Paes desnaturados — A posposição da assignatura a um documento implica autoria desse documento. E' assim em toda parte, menos na Assembléa Fluminense.

Ahi, uma Commissão Especial foi eleita para organizar o ante-projecto da reforma da Constituição.

Organizou-o; assignou-o sem restricções; enviou-o a plenario. E, neste, são os proprios membros da referida Commissão Especial que vêm formular as mais fortes objecções ao seu trabalho, achando indispensaveis emendas fundamentaes!

Não é só uma nova Constituição que se elabora do outro lado da bahia: constróe-se uma outra noção do que seja autoria...

Irra! — São innumeros os meios de ir á Europa á custa do governo; além dos congressos internacionaes, quasi diarios, sobre o frio, o calor, a criança, a velhice, etc., ha uma infinidade de commissões, que attestam a exuberancia da imaginação tropical dos beneficiados.

Agora, por exemplo, fala-se nesta coisa curiosa: a permuta de engenheiros entre as estradas de ferro austriacas e brasileiras.

Parece pilheria, mas é verdade.

Para saber como funccionam os serviços ferroviarios na Austria, não basta que a nossa representação diplomatica, ali, obtenha e remetta todos os dados possiveis. Não O estudo tem de ser feito in anima vili, por varios engenheiros da Central do Brasil.

Por seu turno, os engenheiros austriacos virão praticar em nossa principal via-ferrea. E este aspecto do caso ainda é mais curioso.

Vamos exhibir-lhe o primor dos nossos trens suburbanos. Nossos hospedes aprenderão o economico processo de conduzir em cada carro a lotação triplicada.

Em materia de desastres, elles verificarão que temos na Central um succedaneo da grande guerra, productora de mutilados.

Quanto a tarifas, tomarão nota desse modelo de bom senso administrativo, que foi a elevação, de pancada, das passagens para a Barra do Pirahy, de 14$ para 28$000.

Francamente, essa permuta é a mais impatriotica das idéas. Os nossos engenheiros queriam ir: fossem dar seu passeio; mas querer que especialistas europeus aprendam na Central!...

Irra!...

Mais uma promessa — Está noticiado que o sr. Francisco Morato declarou haver desistido, hontem, de tratar, na tribuna, do promettido augmento do funccionalismo, porque o sr. Manoel Villaboim lhe declarara, antes da sessão, que as tabellas estariam, ainda esta semana, naquella casa legislativa. O deputado democratico accrescentou, em palestra, que falaria quando surgisse o projecto, para se congratular pelo cumprimento da promessa official.

Que venha, afinal, essa opportunidade para as congratulações da "esquerda"...

Está regulando — Um politico da Parahyba nos explicou, hontem, porque o presidente do seu Estado, sr. João Suassuna, não apresentou mensagem ao respectivo Congresso, nem quando elle se installou em março, nem na installação de setembro ultimo, resultante de adiamento. Deixou o sr. Suassuna de cumprir esse dever, abstendo-se de dar conta da sua administração ao poder competente, em virtude da anarchia financeira do seu governo. S. ex. não sabia nem sabe como esclarecer umas tantas coisas cabelludas de que o accusam, inclusive a retirada das rendas de collectorias do interior por meio de simples bilhetes, a pretexto de irem ser applicadas em medidas reclamadas pela ordem publica. Que medidas foram essas? O nosso informante não o sabe, nem nós, nem o proprio sr. Suassuna. Dahi as difficuldades deste para pôr tudo nos pratos limpos de uma mensagem. Dahi a sua abstenção anomala do relatorio annual ao Poder Legislativo.

Mas s. ex. não tenha susto. Para se fazer carreira nesta Republica, nos tempos actuaes, é preciso proceder assim mesmo. A sua conducta é esperta e ladina, pois não é por outro caminho que se conquistam os premios da deputação, da senatoria ou de coisa melhor.

COMMUNISMO POLICIAL

Os jornaes de ante-hontem publicaram um telegramma interessante que, no seu laconismo, dá que pensar.

Eil-o:

"PARIS, 7 (U. P.) — A policia desmentiu as noticias da imprensa no sentido de estarem os communistas projectando uma revolução nesta capital".

Ahi está. Estou aqui e estou a duvidar de que a policia franceza não tenha qualquer ligação com os communistas.

E' uma supposição honesta e licita, em face dos termos do telegramma acima citado.

A policia franceza desmente categoricamente que haja qualquer projecto de revolução por parte dos communistas. Quer dizer: a policia sabe muito bem das idéas dos communistas; a policia está bem ao par das suas deliberações; a policia tem interesse em que não se pense, nem de leve, na possibilidade de estarem os communistas preparando revoluções...

Quando se levanta uma affirmação falsa contra qualquer agremiação, são os responsaveis por essa agremiação que vêm a publico desmentir a leviandade da noticia.

Assim, parece que a policia franceza se acha intimamente ligada aos communistas e não deseja, em absoluto, que circulem noticias falsas que possam vir em desabono da conducta dos seus... como direi?... (esse "como direi?" de Arthur Azevedo acha-se agora muito em moda...) dos seus... amigos...

Lendo o telegramma, eu tive a impressão de que, quando os communistas desejarem, de facto, fazer uma revolução, o seu primeiro cuidado será, com antecedencia, mandar um aviso á chefatura de policia, mais ou menos nesses termos:

"Exmo. sr. — Tenho a subida honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. que, em assembléa geral extraordinaria, convocada especialmente para se resolver sobre a necessidade de uma revoluçãozinha, optou esta sociedade, por unanimidade de votos, pela affirmativa.

Assim, cumpro o grato dever de communicar a v. ex. que a dita revolução deverá estourar na proxima quarta-feira, ás duas e meia da tarde.

Tenho a honra de me subscrever, com toda consideração, etc....

Pelo Centro Communista. — *Fulano de Tal*, secretario".

Só assim, creio eu, póde a policia parisiense estar apta, como está, a dizer, com certeza, sobre a veracidade dos boatos revolucionarios da Cidade Luz.

LUIS MARTINS.

MUSICA

° *Concerto Ophelia Nascimento* — Dias antes do seu recital recebi eu da srta. Ophelia Nascimento, ou de alguem por ella, em folha dactylographada, umas trinta linhas de reclamo, atufadas de elogios, em fórma de noticia para o jornal.

Evidentemente, o missivista mandava o topico promptinho, para que eu o inserisse nesta secção, assignando-o.

Terminava assim: "Da arte divina e encantadora da querida menina-mulher, melhor do que nós poderão dizer aquelles que se têm deliciado com a encantadora pianista, e disto nos fallecem propriedades para transmittirmos aos nossos leitores, que, na tarde de domingo, terão opportunidade de levar os seus applausos a tão brilhante e festejada patricia pelos momentos de prazer espiritual que nos proporcionará".

Alludo a esse topico mal escripto e transcrevo-lhe o final por dois motivos. Primeiro, para justificar-me da sua não publicação; segundo, para nelle calcar minha apreciação do concerto de domingo.

Não publiquei o topico porque me habituei, desde muito, a falar por mim, com meu estilo e meus erros, e, além disso, porque, não havendo jámais ouvido ou visto a pianista, não poderia jurar ser ella *divina, sympathica, de extraordinario valor, admiravelmente encantadora pela intelligencia, pelo coração e pela formosura*, etc., etc., coisas essas constantes do escripto dactylographado.

Esse escripto muito me ajudou a comprehender e figura artistica da srta. Ophelia Nascimento tal qual me surgiu no domingo. E' uma criatura prodigiosamente dotada, com temperamento innegavelmente rico, exuberante, onde crepita a flamma sagrada. Nesse ponto é realmente divina. Technica possante, facilmente aperçoavel. Ha nessa mocinha uma particularidade curiosa: parece mais a gosto onde recrescem as difficuldades. Por vezes tem impetos selvagens e arremette, possessa, apressando andamentos, chegando até o vertiginoso. Sua resistencia é assombrosa.

Tocou, sem sombras de fadiga, quatro exhaustivos estudos de Chopin e, logo depois, entrou por tremendas composições de Liszt, findando com a *Campanella*. Pois ainda teve musculos para executar numerosas extras, a ultima das quaes o *Hymno Nacional*, de Gotschalk.

Todavia, apesar de todos esses predicados, a srta. Ophelia não póde agradar aos espiritos exigentes em arte, aos que anseiam por arte pura e detestam o cabotinismo.

E aqui entra a folha dactylographada para explicar-me a deficiencia dessa pianista prendadissima. Aquelle papel revela um espirito damnado que vae pervertendo o espirito artistico da joven patricia.

Mal atacou a phrase inicial da *Apassionata* logo percebi a preoccupação de tocar para a platéa, o gosto de exhibir uma originalidade facticia, confirmado pelos tregeitos de cabeça e corpo. A phrase inicial da sonata é o que póde haver de austero, solenne, como se Beethoven estivesse mirando o torvelim dos mundos. Tem de ser executada como a executava Risler, unida e calma. A srta. Ophelia Nascimento decepou-a em tres, estragando o rythmo e tornando-a amaneirada. Esse amanedrado ficou bem visivel em Chopin.

O gosto de captar a platéa, criar fama por empolgante da massa, vicio proprio dos demagogos, revelou-se mais, quando a pianista, para agradar ao publico, teve a fraqueza de impingir-nos o *Hymno Nacional*.

Essa fraqueza devia ter ficado na conta dos peccados artisticos de Guiomar Novaes, tambem sensivel aos applausos faceis da turba. A srta. Ophelia não se daria ao trabalho de aprender aquella fantasia se ouvisse apenas o seu espirito de arte.

E é lamentavel, em tão verdes annos, deixar-se ella arrastar por máos conselhos e enveredar pelo cabotinismo que nada engrandece.

Volte para os mestres, bata o seu *mea culpa* com o firme proposito de ser fiel interprete dos autores, de tocar para si, para a sua consciencia e não para as platéas sempre mediocres julgadoras.

AZALAN.

DE ESGUELHA

Annuncia-se que já foi alistada a primeira eleitora fluminense. Assim, depois do Rio Grande do Norte, de Minas e do Ceará, o Estado do Rio de Janeiro concede á mulher o direito do voto.

A "conquista" se amplia...

De Hespanha, a mesma noticia nos chega. Primo de Rivera, entrevistado, prometteu para muito breve o reconhecimento do suffragio feminino.

E, a proposito, disse considerar "indispensavel o concurso da mulher na vida nacional".

Sabendo-se que a patria do Cid está sob uma longa dictadura, em que aos homens não é assegurado o exercicio do voto, naturalmente por ser esse voto dispensavel — a declaração do sr. Primo de Rivera deve encher de satisfação as feministas. Chega-se mesmo a admittir que, restabelecido naquelle paiz o regimen constitucional, passem a votar apenas as mulheres...

E dahi talvez surja, afinal, a nova éra por que suspira o mundo.

Estamos convencidos de que os dois sexos têm missão diversa, cabendo ao homem, conforme disse o philosopho, agir sobre o planeta, e á mulher, sobre o homem. Se a mulher, entretanto, pensando fazer bom negocio, quer o nosso logar, lamentemos esse desejo, não por nós, mas por ella — e o satisfaçamos na certeza de seu arrependimento e de sua desillusão.

Querer masculinizar-se para valer mais!... Infelizmente, o conceito, que muito nos honraria, está errado, erradissimo...

Descer nunca foi modo de subir...

ZORRO.

LIVROS & AUTORES

O LIVRO DO DIA: *O leader da maioria* — Comedia em tres actos — Abadie Faria Rosa — Rio de Janeiro — 1928.

E' vasta e valiosa a obra theatral do sr. Abadie Faria Rosa, nome que desfruta singular relevo entre os nossos melhores autores do genero.

Pertence o sr. Abadie ao numero dos que, raros, contra as tendencias do meio, se obstinam a fazer o bom theatro. Suas producções se revestem sempre de fino cunho literario, fugindo o autor aos recursos faceis da carpintaria da ribalta para offerecer á platéa typos interessantes, mas equilibrados e reaes, acção viva, mas sem exaggeros.

A comedia *O leader da maioria*, agora editado pela Casa Braz Lauria, foi representada, em dias de setembro ultimo, pela companhia Leopoldo Fróes — e alcançou franco successo.

Ha muita psychologia em seus tres actos, que se movimentam num ambiente perfeitamente nacional: a fraude eleitoral e a fraude do amor...

Octavio dos Araujos, o leader, é bem o representante de uma geração sem responsabilidades e sem excrupulos, roida por instinctos insopitaveis. Alda de Souza reproduz a meia-virtude, a honestidade precaria, que subsiste sem mesmo saber por que...

E quem não conhece, por ahi, o Carlos de Souza, a Clarice da Silva Freitas, a Judith Antunes, o Silverio, o Pedro da Motta, a Laura Antunes, a Dorinha Antunes, o Oscar Paranhos Leite, o João Freitas?...

São explendidos flagrantes.

*** A crise do titulo.

Zola escreveu para o theatro *L'ouragan*. Depois, Florian Parmentier publicou uma série de romances sob o titulo *L'ouragan*. Romance recente, da sra. Evelyne Le Maire, tambem recebeu o nome de *L'ouragan*.

L'ouragan é, ainda, como se chama outro romance, ha pouco editado, de Pierre de Croidys.

*** Póde uma escriptora, casada, publicar suas obras sem autorização do esposo?

A sra. Pierre-Lepaulle, invocando a lei franceza sobre o livre salario da mulher casada, sustenta que aquella autorização se dispensa.

Mas, será assim entre nós, onde, se o ser escriptor não chega a constituir profissão, muito menos a constituirá o ser escriptora?

C. L.

POLITICA PITTORESCA

O sr. Eloy de Souza, ao chegar, hontem, á Camara, foi logo cercado pelos trocistas que pediam pormenores sobre o progresso do feminismo no Rio Grande do Norte. E a troça era motivada pelo macabro noticiario policial que dali viera em telegramma da imprensa, annunciando que tres mulheres ainda moças, tinham sido presas por andarem roubando ás sepulturas os objectos de adorno.

O sr. Eloy, que é um espirito mundano, que frequenta os chás, as conferencias, os salões elegantes, ficou atordoado, ante aquella profanação, não dos cemiterios, mas do prestigio quasi divino da mulher.

Elle tinha sido, no Rio Grande do Norte, a favor da concessão do voto ás mulheres — e o fôra não só por temperamento, como tambem por habilidade politica. Depois de longos annos de profissionalismo politico, o seu prestigio eleitoral andava com pressão arterial fraquissima. Na ultima viagem para o Monroe, elle fôra obrigado a ficar a meio caminho, obrigado a repousar por tres annos no Palacio Tiradentes... Dahi o seu ardor pelo feminismo. Era o sangue novo na politica do Estado. Afinal as mulheres voltariam a influenciar a sua vida.

On revient toujours...

E as mulheres voltaram.

Em Natal o seu nome foi logo patrono de um club eleitoral feminista: "Gyneceu Eloy de Souza". O feminismo acabou vencendo. As mulheres tiveram o voto garantido nas urnas e o Senado da Republica esteve em crise, por muito tempo, para saber se esses votos eram validos para eleger o sr. José Augusto.

Eis senão quando estoura a noticia macabra: tres mulheres foram presas saqueando as sepulturas.

Para o sr. Eloy a noticia écôou como a mais feia das gaffes, como se uma diseuse, no meio de um salão, tivesse interrompido uns versos de Olegario Marianno ou de Goulart de Andrade, para vomitar uma bacalhoada, regada, momentos antes, com um bom vinho verde.

Desolado, estonteado, o sr. Eloy de Souza quiz derivar para o humorismo as suas nauseas e disse:

— Naturalmente as mulheres no Rio Grande do Norte começam lutando com todas as nossas armas... Não creio que estivessem roubando coisa alguma... Estavam apenas cavando...

— Cavando? fez com espanto o sr. Fiel Fontes.

— Sim... Cavando o voto dos defuntos...

— ???

— E como os defuntos já estivessem todos compromettidos com a chapa do governo... não podendo tirar-lhes os votos, ellas tiraram então os ex-votos... da saudade.

MARFORIO.

Já está lavrado o parecer favoravel á criação do Theatro Nacional

MODOS E MODAS

TODA MULHER VIVE SEMPRE A PROJECTAR VESTIDOS SENÃO A MANDAL-OS, ESBANJADAMENTE, EXECUTAR

...sr. raciocinio, num grupo de senhoras em palestra, encontrar-se uma ou duas que não estejam fazendo ou mandando fazer um vestido.

Toda mulher vive sempre a projectar vestidos, senão a mandal-os esbanjadamente executar.

E' que a diversidade sempre renovada da moda, a bonita variedade dos tecidos nas mudanças de estação, constituem realmente uma série de tentações irresistiveis.

Qual a elegante que se sujeitaria á humilhação do vestido já visto?...

A novidade é que obtem todos os suffragios, a novidade é que concretisa sempre a maior somma de agrado. Com o preço crescente das costureiras, no emtanto, não repetir toilettes torna-se um desses problemas orçamentarios, deante do qual empallidecem as mais prementes questões economicas da politica internacional.

Variar é o lemma dirigente da moda e o variar, agora, se vae tornando tão caro que, subrepticiamente, se transforma em reformar. A moda das fazendas lustradas facilita extraordinariamente esse truc.

Como ha vestidos, segundo uma superstição muito vulgarisada nos arraiaes do toilette, com tons e côres que attrahem as boas influencias e outras que polarizam as más, a reforma, amalgamando estes efluvios contrarios, neutralizará os fluidos nocivos destes em favor dos beneficios daquelles. E assim talvez se consiga supprimir estes trajes de azar, dentro dos quaes tudo que é desagradavel se parece congraçar para nos acontecer. E' verdade que só um tino muito delicado e muito pratico poderá observar estes phenomenos subtis que são como a psychologia sentimental da toilette. O mesmo dá-se com as côres. A algumas, sem saber porque, instinctivamente repellimos e, se teimarmos em usal-as, acabamos fazendo-nos mal ou, pelo menos, incommodando-nos com a suspeita de que não nos estejam assentando.

Nossos tres modelos de hoje são aproveitaveis como reforma, acham-se naturalmente acima de todos esses complicados maleficios. O primeiro é de crepe da China, verticalar para saia que é toda de plissé muito fino, e parte da longa blusa que se termina em quatro largas pregas chatas e recortadas em viés com beirada de bicos irregulares sobre um lado de crépe Georgette côr de rosa. As mangas tambem de Georgette, são terminadas em punhos vermelhos. O modelo numero 2 apresenta uma saia de jersey de seda grossa, em quadrados verdes e brancos e uma blusa de crêpe setim branco enfeitada com um plastron e viézes do mesmo jersey que a saia. Golla de collarinho de homem e gravata verde, cinto de setim branco fechando com fivella verde, apertando a saia toda de grandes machos ecos. O conjunto numero 3 offerece uma linda combinação de marrocain preto e branco. Sendo a saia preta, debruada com um viéz branco e a blusa branca ornada com incrustações e botões de marrocain preto. O manteau, de feitio recto, é todo preto, a sobriedade elegante desses tres modelos de antemão lhes garante a qualidade de vestidos-felizes, vestidos-talismans, vestidos que darão sorte a todas aquellas que os escolherem.

CHIFFON.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Leontina Jouvin Pessôa de Queiroz, Seabra Filho, viuva Firmo Braga; as srtas.: Maria Nogueira, Rosita Carmo Sampaio, Alice Pinheiro do Valle, Maria Helena Torquato Moreira, Edith Garcia, Eugenia Morales de los Rios, Elisabeth Gonçalves da Silva, Vellêda Marinho Tavares, cunhada e filha adoptiva do nosso collaborador Pedro Liborio e Gilka Braga; os srs. embaixador Raul Regis de Oliveira, sr. Ulysses Brandão, sr. Franklin Guedes, José Gomes Senra e sr. Jackson de Figueiredo; os meninos Hugo, filho do sr. Francisco Ferreira Maia e de d. Maria Martha Maia de Oliveira, Newton, filho do sr. Luiz Gelly, funccionario da Light, e sua esposa d. Rosa Gelly.

VIAJANTES

Seguiu hontem para São Paulo, o sr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro que vae áquella cidade com a missão especial de representar a directoria da Associação nas homenagens que serão prestadas ao prof. Carvalho de Mendonça. O sr. Heitor Beltrão falará saudando o homenageado.

— Partiu hontem pelo nocturno de luxo para S. Paulo, onde foi inaugurar o Theatro Odeon daquella cidade, a sra. Ermelinda Cichero de Gaudiesi, soprano ligeiro de raro merito.

— Pelo "Massilia" partiram para a Europa, o sr. José Simões Maia, negociante em nossa praça e sua familia.

— Seguiu para Curvello o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, acompanhado do sr. Oscar Araujo e senhora, sr. Attilio Peixoto e o sr. Alvaro Bacellado.

— E' esperado no dia 12, a bordo do paquete "Avelona", o sr. F. Hermann Gade, ministro da Noruega, junto ao governo brasileiro, acompanhado de sua exma. senhora e mlle. Gade, depois de uma ausencia, em férias, de 6 mezes.

RECITAES

A srta. Aracy Ferreira Faria, "diseuse" fluminense, realiza amanhã um recital de declamação de poesias hispano-brasileiras, no theatro Municipal de Nictheroy, ás 20 1|2 horas.

A festa de arte será patrocinada pela sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, rainha dos estudantes cariocas.

VICTORIA REGIA

Orphanatos e Hospitaes do Rio Negro — A Associação Protectora das Crianças do Rio Negro, á qual se encontram as sras. condessa de Affonso Celso, Baroneza de Loreto, Tasso Fragoso, Muniz Barreto, Padua Rezende, Mello Mattos, Adhemar de Faria, Renato Tavares, Salles Filho, Balthazar da Silveira, Menezes de Oliveira, Alcebiades Delamare, Joaquim Mandim, Machado da Costa e outros nomes egualmente prestigiosos, levará a effeito, á 20 do corrente a venda da Victoria Regia, em beneficio dos Orphanatos e Hospitaes que os Salesianos com dedicação apostolica mantêm no Rio Negro.

Essa collecta que se vae fazer em troca da Victoria Regia, a flôr que medra no Rio Amazonas é destinada a civilizar os indios a dar-lhes tecto, escola, enfermaria e roupas, fazel-os emfim, cidadãos uteis á sociedade, amparar as crianças, disciplinando-os como escoteiros, numa palavra incorporal-os á nacionalidade brasileira.

Deve, pois, ser recebida com o maior carinho pelo nosso publico a Victoria Regia.

ARTHUR PORTELLA

Segue hoje no "Bagé", de volta á sua patria o jornalista portuguez Arthur Portella, que faz parte da caravana excursionista luso-brasileira que ora nos visita.

O sr. Arthur Portella, que occupa um logar de destaque na actual imprensa lisboense, como redactor brilhante que é do "Diario de Lisboa", deixa entre nós a mais viva impressão e a mais justa sympathia. E' que o seu curioso espirito de moço intelligente e jornalista moderno impõe-se logo ao primeiro contacto com a sua palavra facil, a sua aguda observação e a espontaneidade da sua resposta, sempre prompta e fascinante.

O sr. Arthur Portella teve a gentileza de vir trazer-nos hontem á noite, as suas despedidas, pelo que nos sentimos reconhecidos.

Theatro PHENIX :: Grande Companhia NORKA ROUSKAYA

Hoje e Amanhã, 8 e 10 Hs.

ULTIMOS ESPECTACULOS, NESTE THEATRO, COM A REVISTA DOS AZES: MARQUES PORTO, LUIZ PEIXOTO E AFFONSO DE CARVALHO

MICROLANDIA

com a reapparição do quadro:

PACTO KELOG

SEXTA-FEIRA, 12: ESTRE'A NO PALACIO THEATRO

MICROLANDIA com quadros e numeros novos

NÃO É SÓ ENTRE NÓS QUE O DIABO, DEPOIS DE VELHO SE FEZ ERMITÃO...

O suicidio do celebre Hayakawa, actor japonez da cinematographia americana, trouxe de novo á baila o theatro do Extremo Oriente e a prohibição que desde o seculo XVII interdizia á mulher japoneza apparecer no palco.

Todos os papeis femininos eram representados por homens. Estes se fantasiavam e disfarçavam com tal arte que a illusão era completa. Enrolados em amplas tunicas, levantavam em coque os cabellos chegando até a mudar completamente o som da voz. Alguns delles se identificavam tanto com as suas funcções habituaes, que continuavam a usar cá fóra trajes de mulher.

No seculo passado, porém, os theatros inteiramente femininos preponderaram sendo mulheres, então, a fazer papel de homem.

Só em 1890 os actores dos dois seculos tiveram autorização de representar juntos na mesma scena. A celebre Iada Yacco tornou-se então famosa tanto na Asia, como na Europa. Em certos logares do Japão, porém, a tradição mantem-se intacta e os homens continuam a interpretar os sentimentos femininos.

Parnaso-Film:

O QUE A VIDA NOS DA'

Amigo, que te deu a vida?
"Deu-me tudo, a riqueza,
A gloria, a fama appetecida,
A esplendida belleza!"

E a ti como te foi a vida?
"Foi triste e desgraçada:
De tanta coisa promettida
Deu-me o amor e mais nada."

Ouve-me, amigo, não te illudo:
A'quelle a vida não deu nada,
A' somente ella deu tudo
Dando-te o amor da tua amada!

Aloysio de Castro

E' a uma mulher, no emtanto, que o Japão deve a criação do seu theatro popular.

No fim do seculo XVI, conta a historia, uma sacerdotiza do templo de Kidzuk tendo travado conhecimento com o grande comediante Nagoya Sanzabouro, apaixonou-se por elle e desposou-o consentindo em acompanhal-o a Kyoto para representar com elle scenas de historia e satiras de costumes.

Como era bellissima foi cortejada por uma especie de almofadinha que Sanzabouro provocou e matou em duelo. Tão habil actriz quanto formosa mulher ella foi, durante annos, o idolo do publico, ao qual revelara uma arte e um genero de espectaculo até então totalmente desconhecido nas terras do Sol-Levante.

Depois da morte do marido, cortou os cabellos em signal de saudade eterna e voltou a ser sacerdotiza, afim de rezar ao mesmo tempo, dizia ella, para o esposo dilecto e para aquelle que perecera victima da sua belleza. Não é só entre nós, portanto, que o diabo depois de velho se faz ermitão...

ARTE DA DECLAMAÇÃO

COMO DECORREU O RECITAL DA SENHORITA MARIA SABINA, REALIZADO HONTEM NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A srta. Maria Sabina entre as flores que lhe foram offertadas

O Instituto Nacional de Musica, na tarde de hontem, engalanou-se todo de um auditorio numeroso e selecto para assistir a hora declamatoria da srta. Maria Sabina. O aspecto geral do salão do velho Instituto era o de um desses seus dias de grande festa. Enflorava-o, literalmente, numa esmagadora maioria, as silhuetas mais finas e encantadoras da sociedade carioca. Era uma atmosphera de feminilidade por excellencia, a que ali se respirava. O ambiente não podia ser mais propicio á interpretação dos porta-lyras patricios. Grande parte dos poetas escolhidos pela dictriz carioca eram lyricos, profundamente lyricos. O lyrismo — quem ousará negal-o? — é o fraco da nossa gente. Uma palavra pronunciada com enlevo e doçura, com languidez na voz e lassidão nos gestos, é o bastante para nos transportar a mundos estranhos pelo expresso de luxo da nossa sensualidade tropical...

Quando, por exemplo, a srta. Maria Sabina diz "A canção do coração", do sr. Martins Fontes, nós não nos communicamos psychicamente com o poeta, apenas através das suas palavras. Porque estas, lidas, só poderão se nos afigurar frias e insensiveis. Para que nos communiquemos de facto, alma a alma, com o poeta, é necessario, portanto, que essas palavras adquiram certo calor, que as incandesça certa mysteriosa chamma. E esse calor e essa chamma não são outra coisa que a propria voz da declamadora. Dahi o prestigio de certos poemas, e, por consequencia, de certos poetas, que, lidos tão sómente, não conseguiriam despertar nunca a minima emoção.

"A queixa e a resposta", do sr. Guilherme de Almeida, já não está no mesmo caso. De qualquer fórma que a sintamos, lendo-a ou ouvindo-a, ella é sempre suggestiva, sempre amorosa, sempre poesia-poesia. Cassiano Ricardo com a sua "Marcha Final", que não tem a perfeição technica nem o colorido épico da "Marcha Triumphal" de Ruben Dario, não foi muito feliz. A' srta. Maria Sabina, faltam-lhe certos recursos de voz para abranger a poliphonia orchestral de poemas de ansias homericas, alimentados por largo sopro grandiloquente. A fragilidade physica da recitadora não permitte maior destaque aos poetas de feitio epopeico. Digamos, porém, que se lhe ajustam perfeitamente ao timbre de voz "A boneca vestida de Arlequim", de Alvaro Moreyra, o poeta, talvez, do Brasil inteiro, mais proprio á recitação: sua sensibilidade humanissima, a musicalidade profundamente brasileira da sua lyra moderna, a delicadeza dos seus themas, tudo faz de Alvaro Moreyra um poeta maravilhoso para a arte declamatoria.

Synthetizando: Tagore ("Nuvens e Ondas") e Dacosta e Silva ("A ventania") não tiveram na srta. Maria Sabina uma interprete mediocre.

Emfim, o recital com que a poetisa da "Agua Dormente" brindou, hontem, a sociedade carioca, é desses que ficarão por muito tempo na memoria de quantos tiveram a ventura de assistil-o.

Rubem de Almaviva

THEATRO

A primeira de amanhã

"O TIO BORGES", PELA COMPANHIA DO THEATRO COMICO, NO CARLOS GOMES

Amanhã, nas sessões de 7,30 e 10,20 horas, "O Tio Borges" apresenta-se ao publico do Carlos Gomes em primeiras representações, que vêm sendo aguardadas com viva ansiedade.

"O Tio Borges", cinco quadros ornados com numeros de musica, reune em sua interpretação as tres figuras principaes da Companhia de Theatro Comico: a sra. Lia Binatti, numa dactylographa, como ha muitas; Manoelino Teixeira, no dr. Leão Pacifico de Araujo, um typo donjuanesco que não quer se dar por vencido e que é justamente o contrario que seus appellidos dizem; e Manoel Durães, o "Tio Borges", uma figura de seringueiro que vem ao Rio em visita aos parentes, ansiosos estes por sua herança. Em torno deste typo de sertanejo, ha uma série de complicações domesticas, proporcionando scenas constantes de hilaridade, movimentando uma porção de figuras grotescas umas, graciosas outras, como "Antonietta", confiada á sra. Lygia Sarmento; "D'Artagnan Espada de Toledo", Affonso Stuart, apparecendo com destaque ainda Augusta Guimarães, Fernando Rodrigues e Arthur Castro.

Circos

OS ESPECTACLOS DO PAVILHÃO HAGENBECK

Com a medida na reducção dos preços que tomou essa empresa, conseguiu ella ainda mais fortalecer a sua admiração e continuar assim registrar novos exitos para o seu amphitheatro, pois, seus preços começam a partir de 2$000, sobem para 4$000, 6$000, 10$000 e dahi para deante.

Na quarta-feira de hoje haverá sómente uma funcção ás 21 horas. Entretanto nos dias subsequentes quinta-feira, sexta-feira, sabbado e domingo serão realizados dois espectaculos diarios, ás 15 e 21 horas respectivamente. Na sexta-feira por ser feriado, bem assim como no domingo será novamente permittida das 10 ás 13 horas á visita aos animaes.

Chamamos a attenção que o circo permanecerá no Rio por muitos poucos dias.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Comedia

TRIANON — A's 8 e ás 10 horas — "Peso pesado", com Procopio Ferreira.

PALACIO — A's 9 horas — "A verdade", com Lucilia Simões e Erico Braga.

Revista

PHENIX — A's 8 e 10 horas — "Microlandia", com Aracy Cortes.

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas — "Em plena Alegria", pela Companhia de Revistas Modernas.

IDEAL — A's 4 e 9 horas — Miss Stelly e sua cachorrinha "Mascotte" Mme. Ignez, cançonetista; Borceto, musico excentrico; Mr. Loop, prestidigitador.

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas — "Cachorro quente!...", com Alda Garrido.

SAO JOSE' — A's 4,20 e 8,30 — horas — "Commigo não, violão!" com Palmyra Silva e Pinto Filho.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7 1|2 e 10,20 horas — "Mamãe quer casar" — A's 9 horas, "Não sou eu", com Lia Binatti.

Variedades

CINE THEATRO CENTRAL — A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas — Attracções da South American Tour; Os Abelards, gymnastas; Dossel, prestidigitador; Tam-yit, Duo cançonetistas e imitadores; Borceto, musico vagabundo; mlle. Zinette e Waldemare, dansarinos caracteristicos; The O' Connor, equilibrista sobre o arame.

CIRCO

HAGENBECK — A's 9 horas — Funcção variada.

SEIOS FIRMES

Uma senhora que se submetteu na Europa a um tratamento com resultados positivos, tendo adquirido a formula do producto que usou, fabrica e vende esse preparado a preço razoavel. Applicação simples, effeito seguro e rapido.

Cartas á Mme. GERUSA — Caixa postal 918 — RIO.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio.

As tournées estrangeiras

A FESTA EM HOMENAGEM AOS ARTISTAS LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA

Um original portuguez — Um lindo acto de declamação e discursos — "Zazá" e "Rosas de todo o anno" — Despedida da Companhia — Espectaculos em Nictheroy

Uma rapariga commette um deslise com o noivo, tem um filho e morre.

A irmã dessa rapariga, de quem o marido se afastara, para encobrir o máo acto da infeliz e, como uma solução ao seu caso, manda dizer áquelle que elle é pae. O rapaz volta pressuroso ao lar. Alguns annos depois a esposa começa a ter ciumes da ternura de seu marido pela "filha" e vae ao ponto de confessar-lhe que ella não é sua filha. Elle tem um desvario deante da rapariga que o beija e é toda uma mocidade de carne em flôr, pensando-a filha agora de sua mulher com um amante. Mas ha um tio salvador e tudo se esclarece e o bom censo concilia aquellas duas consciencias — marido e mulher.

Não ha duvida que existe certo engenho neste entrecho, uma ponta de curiosa originalidade, qualquer coisa de habilidoso. Mas só. A peça, porém, muito embora a sua verdade ambiente, favorecida pela montagem apropriada que teve, e a espontaneidade do seu dialogo, é dessas que, logo no annunciar-se das primeiras scenas, nos fazem sentir toda a solução final, tornando-o, apesar de consolador e desejado, e, talvez por isso mesmo, preparado, mais theatro do que vida. Além disso nem sempre nos pareceram claros os caracteres daquellas personagens, notadamente pae e mãe.

Entretanto, o publico applaudiu com ardente enthusiasmo os tres actos dos srs. Francisco Lage e João Correia de Oliveira que se chamam "A Verdade", o que faz pensar na fallencia do nosso juizo critico.

A nosso ver as palmas ardentes da assistencia foram mais pelo desempenho, que para a peça. E' que esses tres actos conseguiram ser magnificamente defendidos. Basta citar os nomes dos artistas que os interpretaram para se ter a certeza desse exito. O pae foi o sr. Erico Braga, a sra. Lucilia era a mãe. Do tio encarregou-se o sr. Almada e o sr. Diniz nos deu um padre, fazendo a sra. Adelina Campos a pequena. Com esses elementos, mesmo levando em conta que a ultima é uma principiante, não se póde deixar de reconhecer o alto valor artistico da interpretação.

Mas o espectaculo acabou depois da meia noite. E' que a seguir, pois era em homenagem aos dois illustres artistas que são a sra. Lucilia Simões e o sr. Erico Braga, houve o acto das poetisas e declamadoras brasileiras, em que as sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Eugenia Alvaro Moreyra, as srtas. Virginia Lazzaro e Edith Lorena e a actriz Italia Fausta tão abundantes applausos colheram. O sr. Paulo de Magalhães, que apresentou aquellas senhoras, tambem recitou.

Por fim a sra. Iveta Ribeiro saudou os dois distinctos artistas, recebendo egualmente palmas. O sr. Erico Braga agradeceu.

E para fechar a sra. Lucilia e o sr. Erico Braga representaram o V acto da "Zaza" e a sra. Lucilia e Adelina Campos "Rosas de todo o anno". Novos applausos em repetidos chamados á scena. — **Ab.**

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

Hontem repetiu-se "A Verdade", que ainda hoje figura no cartaz em despedida da companhia, que hoje deixa o Palacio Theatro.

LUCILIA SIMÕES E ERICO BRAGA EM NICTHEROY

Na proxima sexta-feira, 12, e sabbado, 13 do corrente, realizam suas despedidas do Brasil, pois embarcam para a Europa no proximo domingo, 14, estes dois artistas, glorias do theatro de comedia em Portugal.

Tanto a sra. Lucilia como o sr. Erico são brasileiros de nascimento, sendo que Erico é fluminense.

Nesses espectaculos tomam parte os artistas acima citados e Adelina Campos, Joaquim Almada, Samuel Diniz e Almicar de Oliveira e outros. O prefeito de Nictheroy sr. Ribeiro de Almeida gentilmente cedeu o theatro Municipal e prometteu auxiliar ainda essa temporada.

Espectaculos por sessões

NO TRIANON, "PESO PESADO"

O successo alcançado pela peça actualmente em scena no Trianon, teve uma grande repercussão, despertando a curiosidade do povo de ir vêr o sr. Procopio Ferreira na sua nova interpretação do original hespanhol, "Peso Pesado".

Justo será, pois, ver os esforços do artista e da sua companhia, corôados pelos applausos calorosos, que, graças aos numerosos amantes de theatro, não lhe são poupados todas as noites.

NO SAO JOSE' "COMMIGO NAO, VIOLAO!"

O sr. Cardoso de Menezes e o maestro sr. Assis Pacheco, os dois autores da "revuette" que ora está em pleno successo no S. José, devem sentir-se satisfeitos pelo exito que alcançou esse novo original "Commigo não, violão!". E, egualmente os artistas da primeira fila da companhia Zig-Zag, alegram-se por sentir nos applausos do publico, que assiduamente vae áquelle theatro, uma manifestação sincera desse successo crescente.

NO RECREIO, "CACHORRO QUENTE"

Da autoria do sr. Antonio Quintiliano, já attingiu ao meio centenario, a revista "Cachorro Quente", no Theatro Recreio.

Desde essa noite, que a revista foi enriquecida com um novo quadro "Se não me agacho..." augmentando ainda mais o successo que vem merecendo. Alda Garrido, Olympio Bastos (Mesquitinha), Vicente Celestino, M. Pêra, J. Figueiredo e Oscar Soares, figuras principaes da companhia, saberão levar com triumpho a revista "Cachorro Quente" ao 1º centenario.

NO PHENIX, "MICROLANDIA"

Dia a dia vae ganhando mais popularidade a revista "Microlandia", no Theatro Phenix. A companhia Norka Rouskaya, é uma companhia que brilha pelos bailados, pela bella montagem das suas peças e, sobretudo, pelo conjuncto de que é formada; basta citarmos seus principaes elementos: Aracy Côrtes, Nelly Flôr, Victoria Regia e Grijó, Cavado, Chaves Filho, etc...

NO CARLOS GOMES, SAINETES

A companhia do Theatro Comico, tem agora outra vez no seu cartaz, das 19 1|2 e 22,20, o interessante sainette "Mamãe quer casar" e no das 21 horas "Não sou eu", egualmente interessante.

Num e noutro tomam parte os principaes elementos dessa victoriosa companhia.

NO IRIS, "EM PLENA ALEGRIA"

A companhia de revistas deste theatro, que outra não é senão a companhia de "theatro para rir" que se achava no Ideal, representa agora a interessantissima revista, "Em plena alegria", na qual brilham os seus principaes elementos scenicos.

As pequenas noticias theatraes

Já embarcaram quasi todos os artistas da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

Desses artistas que embarcaram mandaram-nos cartões de despedidas as sras. Laura Fernandes e Amelia Pereira e os srs. José Monteiro e Seixas Pereira.

— São a 18 do corrente as primeiras representações da "Capital Federal", no Recreio.

— A Companhia Abigail-Roulien dará diariamente quatro sessões no Trianon, ás 4, 7 1|2, 9 e 10 1|2 horas, sendo a sua estréa não a 3 mas a 5 ou 6 de novembro proximo.

— Sabbado, 13, ás 16 horas a sra. Bertha Singermann dará o seu primeiro récital de poesias no Palacio Theatro.

— "Só na flauta", o novo cartaz da Companhia Zig-Zag no São José terá as suas primeiras representações na proxima segunda-feira.

— E' indiscutivel que "Peso Pesado" agradou no Trianon e manter-se-á no cartaz, tanto que esta semana não haverá mudanças de peça no alegre theatrinho da avenida.

— Foi contratada pelo empresario sr. Antonio Macedo a actriz-bailarina sra. Yvone Brand, que deverá estréar em São Paulo amanhã no Santa Helena com a Companhia Portugueza de Revistas, que ali vae fazer temporada.

No Recreio

OS FESTIVAES DE HOJE E AMANHÃ

Hoje e amanhã serão festivas, no theatro Recreio, as representações da revista "Cachorro quente!...", que tantos applausos tem merecido da platéa carioca. Hoje será a peça exhibida em récita de seu feliz autor, o sr. Antonio Quintiliano. Tanto na primeira como na segunda sessão, o tenor brasileiro Vicente Celestino cantará a magistral romanza de "Os Saltimbancos", sempre bisada quando da representação desta opereta neste theatro. Amanhã haverá, nesta casa de espectaculos, a cerimonia da entrega de um artistico bronze á querida artista Alda Garrido, a rainha do theatro, premio que lhe coube no recente festival promovido pela Casa dos Artistas, no Circo Hagenbeck.

Vesperal de Arte

Realiza-se, amanhã, 11 do corrente, no Palacio Theatro, a vesperal de arte, organizada por elementos da Caravana Luso-Brasileira do "Bagé".

Teremos nesta linda tarde de risos e emoções, em primeiro logar a conferencia humoristica "O Theatro e os sapatos de agasalho", pelo jornalista e caricaturista portuguez Octavio Sergio.

Depois a companhia Lucilia Simões Erico Braga, representará uma comedia.

Haverá tambem versos por distinctas declamadoras brasileiras e um discurso pelo orador portuguez Brito Aranha.

Vae ser uma linda tarde.

VIDA MUNDANA

VESPERAL ARTISTICA

Terá logar no proximo sabbado, dia 13, ás 16,30 horas, no salão nobre do Club Naval, uma vesperal de arte offerecida pela Directoria aos socios e suas exmas. familias, tomando parte as srtas. Maria Fontes, e Ondina Villasbôas e os srs. Raul Pederneiras, Enéas Ramos e Gastão Penalva.

CONCERTOS

Annuncia-se para breve um concerto da violinista sra. Branca C. de Carvalho. Como sempre acontece, os annuncios de concerto dessa applaudida artista despertam grande ansiedade, sendo esperados com impaciencia. E' que a laureada de 1927, conjugando raros predicados artisticos, apresenta qualidades notaveis de interpretação e technica, conseguindo effeito extraordinario do violino sob o dominio dos seus dedos.

O programma para esse concerto, que será publicado opportunamente, está sendo organizado com carinho, de modo a corresponder á espectativa dos admiradores da artista, a quem os mestres e a critica da imprensa já consagraram.

CONFERENCIAS

Realiza-se, hoje, ás 14,30 horas, a ultima parte da conferencia que está fazendo, o marechal dr. Joaquim Marques da Cunha, no Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, em sua séde, á rua da Carioca n. 52, sobre o thema "Reflexões sobre a velhice".

Instituto de Psychologia Experimental — Perante grande assistencia, realizou-se com grande successo na quinta-feira p. passada na séde do Instituto de Psychologia Experimental, á rua Conde Bomfim 322, a conferencia realizada pelo professor Maximus Neumayer sobre a musica chromogenica therapeutica.

Na proxima quinta-feira, dia 11, ás 20 1|2 horas no mesmo Instituto, o illustre escriptor e compositor rev. Conego Florentino Barboza, realizará uma conferencia sobre "O Problema mental" — Encadeiamento dos phenomenos nos systemas karmonicos. Continuidade dos phenomenos psychicos com os demais phenomenos do Universo". O illustre conferencista será apresentado ao auditorio pelo sr. Julio de Azurem. Ao final da conferencia o professor Maximus Neumayer, realizará uma curta palestra elucidativa sobre "A quarta dimensão do Espaço" — "As theorias de Minkowsky" — "Einstein e sua Escola" — "Velocidade, Tempo e Espaço" — "Vida psychica, metapsychica", — "Medida immaterial" etc.

A reunião será presidida pelo gral. dr. Vieira Lima. A directoria do Instituto convida a todas as pessoas interessadas na materia a assistirem a essa conferencia. Entrada franca.

FESTAS

O Fluminense F. C. vae offerecer amanhã no salão do Gymnasio, mais uma sessão de cinema aos seus associados e familias. O programma dessa festa é o seguinte: "Quando o coração quer", 8 actos, por Billie Dove e Lloyd Hughes. "Jornal n. 34". Para o dia 14 do corrente está annunciada uma vesperal dansante. O ingresso para essas reuniões se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao 4º trimestre de 1928, excepto os athletas que, nas carteiras apresentarão, o titulo correspondente ao mez de outubro.

CASAMENTOS

Consorciaram-se, na capella do Sagrado Coração de Jesus, depois do acto civil, na 5ª Pretoria, o sr. Ernani de Faria Alves, com a srta. Maria de Lourdes Souza Bastos, filha do sr. Alvaro de Souza Bastos e de sua exma. sra., d. Maria Luiza de Góes Souza Bastos. Foram testemunhas dos actos civil e religioso os drs. Miranda Rosa, Augusto de Araujo Góes e Candido Lobo.

CHAS

Realiza-se, no dia 12 do corrente, um chá-dansante no Centro Paulista, offerecido pela sua directoria aos associados e familias. As dansas terão inicio ás 16 horas e se prolongarão até ás 21 horas.

— A sra. Coelho Netto, esposa do principe dos escriptores brasileiros, offerecerá hoje á tarde, um chá a Erico Braga e Lucilia Simões, por motivo da partida destes artistas para a Europa.

A renhida competição athletica Paulistano x Flamengo foi cordealissima e assistida por um publico que só póde honrar São Paulo

FOOT-BALL EM PETROPOLIS — O INTERNACIONAL, VENCENDO O PETROPOLITANO DE 4 X 2, CONTINUA NA LEADERANÇA DA TABELLA — OUTRAS NOTAS

Apesar de se terem conservadas abertas as torneiras celestiaes, durante todo o dia, de domingo, o campo do Internacional teve uma assistencia regular, para presenciar, o unico match, que a Associação Petropolitana de Sports fazia realizar, entre o Internacional e o Petropolitano, no campo do primeiro.

Este encontro éra a maior attracção sportiva de domingo em Petropolis, pela collocação em que ambos mantinham no presente campeonato, e tambem pela perfomance conhecida, e iam empolgar com denodo para a conquista de mais dois pontos.

O Internacional aproveitando-se melhor das occasiões, foi senhor dos supracitados pontos.

Como acima dissemos, a chuva, tirou o brilho da partida, dada as condições do campo, que se transformou numa verdadeira piscina, sendo o bolão, embora empurrado com energia, parava nas poças, prejudicando assim, os seus conductores, que caiam, entregando-o ao adversario.

Tambem influiu grandemente para o brilhantismo, a actuação do juiz escolhido, que foi o sr. Alvaro Caldas, do Barroso.

A's 3,30 horas, deram entrada em campo as equipes assim formadas:

Internacional — Heitor, Nestor e Werneck; Rosas, Santos e Francisco; Ceba, Avelino, Bebeto, Eduardo e Alegria.

Petropolitano — Joãozinho, Pedreira e Fernando; Canalli, Tito e Ariel; Carvalho, Milton, Tavares, Domingos e Menezes.

Sae o Internacional que combina bem.

Tavares apossa-se da pelota, e distanciado á 20 jardas de Heitor, shoota possantemente no canto esquerdo, conquistando assim o

1º GOAL DO PETROPOLITANO

Passados 6 minutos, Avelino centra para Heitor, de cabeça, marcar o

GOAL DE EMPATE

O jogo torna-se violento, de fórma tal, que o juiz é vaiado pela assistencia.

Carvalho Leite desce com a pelota, combinando muito bem com Domingos, que shoota em goal para Heitor defender fracamente, deixando a pelota cair, no que se aproveita Menezes para conquistar o

2º E ULTIMO GOAL DO PETROPOLITANO

Decorridos 3 minutos, o juiz finaliza o 1º tempo, com o score de 2 x 1 favoravel ao Petropolitano.

Reinicia-se o 2º tempo, com forte pressão do Internacional.

Bebeto recebendo um optimo passe de Avelino,

EMPATA A PARTIDA

Dahi por deante, o Petropolitano, preoccupa-se com o jogo violento, do que aproveita, a linha Internacional, para conseguir mais 2 tentos, da seguinte fórma:

Roberto que foi a estrella que mais brilhou, dribla o "center-half" petropolitano, entregando a pelota á Alegria para conquistar o

3º GOAL PARA O INTERNACIONAL

Ao faltar 2 minutos para o termino da partida, Bebeto fintando toda a defesa Petropolitana, conquista brilhantemente o

4º E ULTIMO GOAL PARA O INTERNACIONAL

Logo a pelota ao centro, e saida, o juiz finaliza o jogo com a victoria do Internacional pelo score de 4 x 2.

A partida secundaria finalisou empatada de 4 x 4.

Como juiz, actuou, o sr. Avelino de Souza, pertencente ao Internacional.

W. A.

NO PROXIMO DIA 12 O SERRANO F. C. REALIZARA' O SEU FESTIVAL, ENFRENTANDO A FORTE ESQUADRA DO S. C. JUIZ DE FÓRA, DA CIDADE PRINCEZA DE MINAS

Commemorando a data da descoberta da America, o Serrano F. C. tri-campeão de Petropolis, levará a effeito, na sua optima e bem traçada praça de sports, um festival civico-sportivo, constante de diversas provas de athletismo, e matchs de football.

Desses matchs, é esperado, com intenso enthusiasmo, o que será travado entre o alvi-ceruleo e o S. C. Juiz de Fóra, campeão da Princeza de Minas, sendo doado ao vencedor linda taça, offerecida pela Casa Canalli.

Para a prova preliminar, disputada entre o Petropolitano x Rio Branco, a Companhia Cervejaria Bohemia offertou lindo trophéo.

Tambem nesse dia serão entregues aos valorosos players Aldemar de Oliveira (Nena), Pedro Werneck e José Ferreira (Arroz), os relogios (Vulcain) que brilhantemente conquistaram no concurso instituido pela "Casa Americana" e patrocinado pela "A Tribuna de Petropolis".

Os vencedores das partidas de Athletismo receberão tambem ricos premios, e os bilhetes da tombola, ao preço de 1$000, darão direito a um bellissimo apparelho de toilette, de prata.

Para esse festival, a directoria do Serrano resolveu cobrar os seguintes preços: archibancadas, 4$000; geraes, 3$000; senhoras, 1$000, com direito ao sorteio do apparelho de toilette.

BAILE ESPECIAL

A directoria fará realizar á noite, uma soirée dansante, dedicada aos sportmen de Juiz de Fóra.

Para esse fim a directoria nomeou uma commissão das seguintes senhorinhas: Iracema, Noemia, Olga Miranda, e Christina Tavares, para a organização da soirée e expedição de convites.

A ASSOCIAÇÃO PETROPOLITANA DE SPORTS REALIZOU, NO DOMINGO ULTIMO, UMA ASSEMBLEA GERAL PARA OS CARGOS VAGOS SEREM PREENCHIDOS

Está dirimida a crise que se verificara, nestes ultimos dias no desportismo petropolitano, com a renuncia da maioria dos directores da Associação Petropolitana de Sports.

Em assembléa geral, realizada no domingo ultimo, presidida pelo 2º secretario, sr. Antonio M. de Souza e Silva, por não ter comparecido o vice-presidente em exercicio realizou-se a eleição para o preenchimento dos cargos vagos.

Para o cargo de presidente foi eleito, por unanimidade de votos, o sr. Eugenio Barcellos, advogado no fôro de Petropolis e que já exerceu o mesmo cargo na velha e tradicional Liga Petropolitana de Sports.

Para os cargos de secretario geral, 1º secretario e 2º thesoureiro, foram eleitos, respectivamente, os srs. Antonio Mario de Souza e Silva, Lauro Alcidar e Antonio Marques dos Reis.

Ainda a vaga do Conselho Superior foi eleito o sr. Alvaro Machado, e para a Commissão Technica e Commissão de Syndicancia os srs. Manoel Fabello, para a primeira, e Frederico S. Hilago e Sylvio Demori, para a ultima.

O sr. Eugenio Barcellos, que se achava presente, tomou posse, pronunciando um discurso em que [illegible] desenvolvimento do sport petropolitano, terminando por pedir o concurso de todos, afim de que pudesse cumprir bem a sua ardua missão.

Fallou tambem o sr. Antonio Maria de Souza e Silva, agradecendo a sua eleição e tomando o compromisso de bem exercer o cargo de secretario geral.

Os membros da assembléa fallaram os srs. Manoel Fabello, do Petropolitano, e o sr. João Mosna, que teve palavras evocativas do ingresso do sr. Eugenio Barcellos nos desportos, [illegible] do antigo e extincto Colombo F. C.

Disse que tinha toda confiança no presidente que acabava de ser eleito, que vinha, no actual momento de crise, "salvar, talvez, os desportos petropolitanos".

Tomou posse, tambem no mesmo dia, o secretario geral eleito.

Causou reparos a falta do comparecimento do vice-presidente, sr. Patxão Junior, que fôra o convocador da assembléa, tanto mais que nenhuma communicação foi recebida contendo a excusa do seu comparecimento.

Sylvio e Fernando vão para o Rio G. do Sul

EM LIGEIRA PALESTRA COM O "PIVOT", DISSE-NOS ESTE SER CURTA A SUA PERMANENCIA NAQUELLE ESTADO

Estamos no fim da temporada sportiva de 1928, e com isto começam os nossos players a debandarem para os seus Estados, em visita ás suas familias.

Agora mesmo estão com malas arrumadas os tricolores Sylvio e Fernando, que deverão embarcar após o jogo com o America, rumo ao sul.

Conversando com Fernando, hontem, á tarde, no Lamas, deu-nos este player a noticia acima, dizendo, porém, que elle retornará breve, pois que vae apenas a negocio, e que Sylvio irá junto, para visitar a sua familia, que presentemente se encontra naquelle Estado, regressando, entretanto, antes do fim do anno.

"Combinado Voronoff"

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho immenso prazer em communicar a v. ex. que, na ultima reunião dos directores do Combinado Voronoff, foi escolhido, por unanimidade de votos, o vosso conceituado vespertino para nosso orgão official.

Certo da boa acolhida á nossa escolha, tenho a honra de apresentar á v. ex., sr. director, os protestos de meu elevado apreço e mui distincta consideração. — Orozimbo Souza".

Botafogo F. C.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Segunda convocação

Na fórma prevista no art. 68, letra c, dos estatutos, são convocados os srs. membros do conselho deliberativo para uma reunião extraordinaria, ás 21 horas do dia 16 do corrente, na séde social, á rua General Severiano n. 97, afim de resolverem sobre as condições do emprestimo a ser contrahido pelo club, em obrigações ao portador (debentures), e ao qual se referem as concessões constantes das leis ns. 5.111, de 22 de dezembro de 1926 e 13.381, de 5 de setembro de 1928.

Sendo segunda convocação, o conselho ficará constituido com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1928 — Mario de Barros, 1º secretario.

Combinado Paraiso

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. s. que acaba de ser fundado nesta localidade, um gremio sportivo sob a denominação de Combinado Paraiso, tendo como principal objectivo a pratica do football, o querido e tão popular sport bretão. A primeira directoria do Combinado Paraiso, ficou assim constituida:

Presidente, Arthur Braga; thesoureiro, José da Silva; secretario, Augusto Pires e director sportivo, José Vasconcellos.

Desse muito grato, communicar-lhe que, em assembléa geral realizada em 6 do corrente, foi escolhido sob calorosos applausos o "Diario Carioca", como nosso orgão official, pelo que contamos desde já com o valioso concurso, desse brilhante orgão da imprensa brasileira, estimulando-nos em nossa iniciativa com o indispensavel auxilio da publicidade.

Aproveito a opportunidade para transmittir a v. s. e aos seus dignos companheiros de redacção os protesto de nossa elevada estima e consideração. — Augusto Pires, secretario".

Elite Athletico Club

A direcção de sports, previne por intermedio do "Diario Carioca", que está recebendo os seus players, as quatro photographias para os cartões de identidade e inscripções na Associação Norte de Esportes Athleticos, que acaba de se filiar, podendo fazer entrega na secretaria do club.

No proximo domingo terá um rigoroso treino do club com um congenere, para preparativo das provas do campeonato.

Waldemar seguirá amanhã para a Bahia

Pelo vapor nacional "Affonso Penna", seguirá amanhã, para a Bahia, o sr. Waldemar Alves, que no anno findo jogou no Magno F. C., pertencente a velha e tradicional Liga Metropolitana de Sports.

Cremos que o Waldemar jogará na Bahia pelo Bahiano de Tennis.

Gonorrhéa e suas complicações. Trat. moderno e seguro. **Dr. Leite de Castro** Gonçalves Dias, 50 - 2º andar — De 11 ás 15 horas — Tel. C. 2488.

PALAVRAS QUE DEVEM SER BEM GRAVADAS E PROFUSAMENTE DISSEMINADAS: "NÃO SEREMOS DOS MAIS BEM COLLOCADOS PARA OS CAMPEONATOS, DIZEM ELLES, TEREMOS AO MENOS, POREM, VERDADEIROS AMADORES E NOSSO CLUB PERSEVERARÁ EM SUAS TRADIÇÕES DE HONRA E DE SPORT". COMO SÃO OPPORTUNAS EM TODA A PARTE... SÃO DOS DIRIGENTES DO "SERVETTE", UM DOS MAIORES CLUBS DE FOOT-BALL DA SUISSA

A CORDIALIDADE FLAMENGO X PAULISTANO NA ULTIMA COMPETIÇÃO ATHLETICA

UMA ENTREVISTA A QUE NÃO DEMOS IMPORTANCIA

De volta de S. Paulo, onde fomos assistir a competição athletica Paulistano x Flamengo, transmittimos ao publico a esplendida impressão que trouxemos daquella reunião, em que mais uma vez flamengos e paulistanos tiveram opportunidade de estreitarem os laços de cordeal amizade, que os unem desde muitos annos.

Nem quizemos perturbar essa agradabilissima impressão, registrando ou commentando uma entrevista, concedida a nossos collegas de "Rio Sportivo" por uma dessas creaturas, cujo unico prazer na vida consiste em envenenar as coisas.

Já que as circumstancias nos forçam a abordar o assumpto, que fique consignado, mais uma vez o nosso testemunho sobre a extrema cordialidade que presidiu a competição brilhante, e que sempre ha de presidir a todas as justas entre Paulistano x Flamengo, mau grado o despeito de muitos.

Vá repetida, mais outra verdade: o publico paulista, aliás seria dispensavel renovar essa affirmação, confirmou, assistindo áquella competição seus fóros de educado e civilizado.

O que é preciso é que todos repudiemos esses elementos, que estão querendo trazer para o athletismo os males desgraçados do football.

Adeante, transcrevemos, data venia, do "Diario da Noite", a seguinte entrevista, que lhe concedeu o rubro-negro Edgard Vasconcellos:

O "Diario da Noite" transcreveu e commentou, ha dias, uma entrevista publicada pelo "Rio Sportivo", sobre a ultima competição inter-estadual Paulistano-Flamengo. Frizava-se nella que ella não tinha sido, ao contrario do que todos os jornaes paulistanos noticiaram, um certamen de cordialidade. E citava factos, falava de athletas [illegible] pelo club paulista para defenderem as suas côres, contava de vaias dirigidas aos valorosos athletas do Flamengo.

Procuramos, no mesmo dia, destruir esta entrevista. Ditada por extranho espirito de falsidade, não era justo que ella viesse turvar, ainda que levemente, essa amizade que os dois clubs procuram cultivar, com as disputas da taça "Eduardo Ramos".

Mas não ficou sózinho o "Diario da Noite" nessa empresa. Veiu em seu auxilio o sr. Edgard Vasconcellos, director de athletismo do C. R. do Flamengo e chefe da delegação que esteve em S. Paulo.

Edgard Vasconcellos, que chefiou a delegação athletica do Flamengo, cuja entrevista concedida ao "Diario da Noite", transcrevemos

Está em S. Paulo desde a competição. Leu a transcripção que fizemos. E espontaneamente veiu dizer ao "Diario da Noite" a sua impressão.

E' com prazer que a publicamos abaixo.

A cordialidade entre o Paulistano e o Flamengo

— Não é verdade o que disse o entrevistado do "Rio Sportivo", começou o sr. Edgard Vasconcellos. Não podia ser verdade. Pois se o Paulistano e o Flamengo instituiram as disputas da taça "Eduardo Ramos" exclusivamente com o fito de cultivar essa tradicional amizade reinante entre elles, como conceber que o Flamengo não merecesse agora os gestos da amizade que sempre se trocaram nas relações entre os dois clubs? Não. A ultima competição foi mais uma affirmação de cordialidade. Todos que assistiram a ella são testemunhas de que os athletas do Flamengo foram alvo das melhores sympathias. Todos, sem excepção, de boa mente, serão incapazes de apontar um facto que desminta de leve o que affirmo. O Paulistano, com o cavalheirismo que nós, flamenguistas, conhecemos ha tanto tempo, soube provar, mais uma vez, que o objectivo da taça "Eduardo Ramos" é comprehendido em sua extensão total. Aqui, como no Rio, sempre as suas disputas foram motivos de sympathicas demonstrações de amizade e não se póde admittir que um espirito leviano venha manchar, maldosamente, a amizade entre os dois clubs".

Dois casos

— Preferia nem entrar no corpo da entrevista, prosegue o sr. Edgard Vasconcellos. Mas é preciso que não paire duvida alguma sobre a falsidade de todas as affirmações que ella encerra. A allegação, por exemplo, de que Eduardo Sabino de Oliveira e Lucio de Castro não são do Paulistano, é mentirosa. Do primeiro, será obvio falar. O Rio todo sabe que sempre foi do Paulistano. E o segundo, eu, que tenho estado varias vezes em S. Paulo, durante o anno, sei perfeitamente que é alumno de Luiz Bianchi desde o principio do anno, apesar de ter estado inscripto pelo Germania, na Federação de Athletismo. Não houve "furto" algum, mesmo porque o Paulistano seria incapaz de tal acção.

A estadia em S. Paulo

— Fomos recebidos na estação pelos representantes do Paulistano. Ao hotel, lá estiveram tambem, para desejar boa viagem ao Flamengo. No hotel, visitou-nos grande numero de athletas do Paulistano. E reinou sempre, quer nas disputas, quer fóra dellas, a maior amizade. Até chego a estranhar que o "Rio Sportivo" tenha publicado uma accusação tão grave, sabendo que o seu entrevistado "é um dedicado a Apea e, portanto, não tolera o Paulistano e sua gente"...

Uma saudação aos paulistas

— E' o que eu queria contar ao "Diario da Noite", continúa o sr. Vasconcellos. Os athletas do Paulistano podem estar certos de que os representantes do Flamengo lhes são gratos pelas gentilezas de que foram cumulados. E eu queria pedir ao "Diario da Noite" que, em meu nome, saudasse, pessoalmente, todos os athletas do Paulistano".

O que será o imponente festival da "Ala dos Invictos"

IRAJA' A. C. X BRAHMA F. C., DEFRONTAR-SE-AO NA PROVA DE HONRA

O festival será levado a effeito, no proximo dia 13 do corrente, no campo do Fidalgo F. C., em Madureira, em homenagem á imprensa.

O campo do veterano roxo-branco da Metro, apresentará nesse dia um aspecto encantador, devendo estar alegremente embandeirado. O programma acha-se assim organizado:

Prova-extra, ás 10 1|2 horas — Em homenagem ao "Globo" e dedicada ao menino Ivan Fonseca — Infantis Cruzeiro do Sul A. C. x Rio Cricket F. C. — Juiz, Mario Alves Bastos.

1ª prova, ás 12 horas — Em homenagem ao "Diario Carioca" e dedicada ao sr. Nelson Cardoso — Recreio A. C. x Venencio Ribeiro F. C. — Juiz, Antonio Martins.

2ª prova, ás 13 horas — Em homenagem ao sr. Alfredo Luiz Pereira e dedicada ao sr. José da Motta — Ala dos Principes x Ala Cruzmaltina — Juiz, Waldemar Amaral.

3ª prova, ás 14 horas — Em homenagem "O Jornal" e dedicada ao sr. Antonio Cupertino de Miranda — Renhida partida entre os adextrados conjuntos do Ouro F. C. x Rio Cricket F. C. — Juiz, Mario de Barros Martins.

4ª prova, ás 15 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" e dedicada a baroneza da Taquára — Empolgante peleja entre os valorosos Pereira Passos F. C. x Internacional F. C. — Juiz, Antonio Natalino Rangel.

5ª prova, ás 16,20 (honra) — Em homenagem ao sr. José do Nascimento, redactor sportivo da "Vanguarda" e dedicada a Comp. Brahma. Esta partida será formidavel, pois terá como degladiadores as representações do Irajá A. C., campeão da A. A. Suburbana, e o novel e estréante Brahma F. C.

A equipe do Irajá, já é conhecida nos gramados suburbanos, onde brilham como astros de grande valor, a terrivel ala esquerda composta de Honorino e Paes Leme, e onde sobresae a figura culminante de Osorio, um dos mais perfeitos "pivôt" dos suburbios. Emquanto ao Brahma, pisará pela primeira vez os campos sportivos, apresentará uma equipe formidavel onde de destacam, Belford e Lerruth, pertencentes ao Modesto F. C.; Zé Manoel, Torterolli, Bolão e Mario Mattos, do Vasco da Gama e mais alguns conhecidos nas maiores canchas cariocas.

6ª prova, "Sympathia" — Em homenagem á "Vanguarda" e dedicada á Comp Hanseatica.

"Taça Sympathia", ao club que mais receita apresentar.

A direcção roga aos clubs acharem-se em campo 10 minutos antes do inicio das provas.

O torneio interno do Flamengo

CHAMADA DOS JOGADORES DO TEAM "MME. ARMANDO DE VIRGILIS"

O captain do team pede o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas da noite, na rua do Cattete n. 311, loja, para tratar de assumptos referente ao Torneio Initium, á realizar-se no proximo dia 12.

Helcio

Muito de industria aguardei as primeiras notas apparecidas na imprensa, para ventilar, com cores novas, o insistente boato por cujo credito corre como certo vir o Helcio abandonar o Flamengo, preterindo-o pelo Vasco.

Já nas vesperas do ultimo jogo levado a effeito no campo da rua Paysandú, os mais desconcertantes boatos surgiram por ahi, inundando as esquinas e invadindo os cafés, quasi todos elles tendenciosamente deixando transparecer a figura do valoroso full-back rubro-negro, como fugitiva sombra incorporea e fugaz, dilluida na densidade do espaço, e perdida do arminho puro das nuvens esbatidas...

E na terra, a gottinha amarga da duvida, ferreteando espiritos menos fortes, cruciava os corações, enchendo o vazio das conjecturas, com o fantasma tredo da desconfiança injusta.

Veiu o jogo; se Helcio não brilhou como de seu costume, actuou com firmeza e esforço, nada lhe cabendo de responsabilidade pela derrota do team.

Mas, a perversidade dos homens não cessa nos seus arremeços impiedosos; ligado a interesses commerciaes por um ramo de negocio muito á feição de varios elementos vascainos, Helcio, segundo se propala, viu augmentadas as listas das suas encommendas e, satisfeito, constatou a preferencia que á sua casa, lhe davam elementos novos...

E as velas pandas das galeotas cruzmaltinas levavam, enfunadas e lindas, ás plagas de S. Januario, em grande, em immensa profusão, ovos, patos, gallinhas e perús...

Lingua viperina, a dessa gente de sports...

Como amador, Helcio tem o incontestavel direito de opinar pelo club que melhor lhe saiba ao coração. As amizades gastam-se; as paixões dilluem-se e o amor, na sua fragillima contextura etherea, só resiste, se lhe valer Nosso Senhor Jesus Christo. Assim, se o grande campeão fôr procurar noutros corações o sonho que lhe morreu na alma, nada mais faz que exercer a legitimidade de um direito.

Ao Flamengo, embora lastimando perda tão sensivel, só restaria fazer com Helcio o que fez com Pennaforte: dar-lhe substituto condigno e proseguir, impavido e firme, na escalada ininterrupta das suas conquistas gloriosas.

GRAMURY.

Penha F. C.

No proximo dia 12 do corrente, este sympathico gremio desportivo dos suburbios leopoldinenses, tomará parte no grandioso festival, organizado pelo Vasco F. C., da vizinha capital fluminense, em commemoração ao seu anniversario, enfrentando na prova de honra do alludido festival a disciplinada equipe do anniversariante.

Campeonato Academico de Volley-Ball

NOTA OFFICIAL DA A. A. DA FACULDADE DE DIREITO

Realizando-se hoje, quarta-feira, 10 do corrente, no Gymnasio do Fluminense Foot-ball Club, a disputa do Campeonato Academico de Volley-ball, patrocinado pela Federação Academica do Rio de Janeiro, o director da secção de volley-ball da A. A. da Faculdade de Direito, pede, o pontual comparecimento, ás 20 horas, naquelle local, dos seguintes jogadores:

Carlos Dunlop, Roberto Dunlop, Ary Oliveira de Menezes, Raymundo Ramajem Soares, Aurelio Lyra Tavares, Japyr Guimarães, Fernando de Azevedo Spinola, Zolachio Diniz, Gualter de Azeredo Lopes, Jackson de Souza e Octaviano de Souza Cherem.

O Departamento Technico fornecerá todo o material, á excepção de sapatos.

O festival no S. C. Guararapes

Domingo vindouro, 14 do corrente, será levado a effeito no campo do S. C. Guararapes, o primeiro festival deste novel gremio.

O programma, que está muito bem feito, é o seguinte:

1ª prova — A's 13 horas — Infantil Guararapes x S. C. Guarany — Homenagem ás torcedoras do local.

2ª prova — A's 14 horas — Estudantina Musical F. C. x S. C. Diabos — Homenagem ao capitão Limoeiro, futuro intendente pelo 1º districto.

3ª prova — A's 15 horas — Teima Tira x Innocentes — Homenagem ao sr. Floriano de Góes, futuro intendente pelo 1º districto.

4ª prova — Honra — A's 16 horas — Castello Branco F. C. x Bocca Junior — Homenagem ao m. d. deputado Candido Pessoa, pelo 1º districto.

C. R. do Flamengo

HAVERA' AMANHA UMA CONFERENCIA NO FLAMENGO

Transferida da ultima terça-feira, será realizada hoje, quarta-feira, no rink do Flamengo, a annunciada conferencia sobre a "Higiene no treinamento athletico", pelo dr. Mario Pontes de Miranda, distincto medico da Armada.

Essa conferencia é a primeira da serie que o Flamengo se propõe a realizar, como propaganda dos sports.

Por nosso intermedio, a directoria do club rubro-negro convida todos os sportmen a assistirem á referida conferencia que será iniciada ás 8,30 horas, no rink da rua Paysandú.

Club de Regatas do Flamengo

O FLAMENGO TREINA HOJE E AMANHÃ COM O BRASIL

O director de football do C. R. do Flamengo pede tornemos publico que haverá hoje, quarta-feira, no campo da rua Paysandú, um treino entre os segundos quadros desse club e do S. C. Brasil.

Amanhã, quinta-feira, no mesmo campo, haverá um treino entre os primeiros quadros dos mesmos clubs.

SERÁ DISPUTADO HOJE O CAMPEONATO ACADEMICO DE VOLLEY BALL — A NOITADA DE HOJE NO FLUMINENSE SERÁ BRILHANTE

Logo mais á noite, ás 20 1|2 horas, no bello Gymnasio do Fluminense Football Club, será disputado o campeonato academico de Volley-ball, do corrente anno, e que é patrocinado pela Federação Academica do Rio de Janeiro.

Será uma noitada das mais brilhantes, e que servirá para estreitar mais ainda a valente rapaziada estudiosa de nossa capital.

Se deduzirmos pelos torneios já disputados de Basket-ball e Athletismo, chegaremos á seguinte final: será uma noite bella, em que os jovens academicos da nossa universidade misturados com os nossos valentes cadetes da Escola de Guerra e os disciplinados aspirantes da Escola Naval, proporcionarão ao publico que por certo occorrerá aos salões do Tricolor, partidas cheias, de emoção, em que a lealdade e o cavalheirismo serão "in-totum" observados.

As equipes que se vão defrontar são todas fortes.

A Faculdade de Direito apresentará uma equipe treinada e pujante.

As Escolas de Guerra e Naval entrarão em campo com turmas afiadissimas, emquanto que os teams da Polythechnica, Commercio e Medicina, não ficam muito atraz.

Dahi o prevermos um desenrolar brilhantissimo para o torneio de logo mais.

OS JOGOS

Serão realizados na seguinte ordem:

1º jogo — Commercio x Polytechnica.
2º jogo — Direito x Naval.
3º jogo — Medicina x Militar.
4º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

FOOT-BALL

OS JOGOS DE DOMINGO PASSADO

Opinião geral de vencidos e vencedores

Os que diziam no sabbado que venceriam no domingo, e depois perderam, nesse dia, foram os mesmos que disseram segunda-feira que não haviam vencido no domingo, por que perderam. Excusado é dizer que todos os que no sabbado disseram que venceriam no domingo, vencendo, continuaram a dizer na segunda-feira que haviam vencido...

Os verdadeiros vencedores não são, pois, os que dizem, em entrevistas, ao sabbado que vão vencer, mas o que vencem, de verdade, aos domingos.

A carapuça e para quem quizer aceital-a.

AMERICA X SYRIO

O resultado dessa partida foi um desconcerto para o "Perigoso" da actualidade e um prazer para o "Perigoso" dos tempos passados. Isso porque, para o "Perigoso" de hoje, o Syrio e tudo o que a elle se prende merecem uma reedição "completa e melhorada" do que para o "Perigoso" de hontem, era o America e tudo o que a elle se prendia: "Um colosso! Um colosso!"

Todos sabem que antes do "Perigoso" ser um syrio intransigente, havia sido o mais intransigente dos "americanos", a quem denominou enthusiasticamente: "A phalange rubra".

Lutando domingo esses dous centros sportivos e tendo um delles vencido, ninguem sabe qual dos dous resultados alcançou o "Perigoso": Se o que deu o Syrio como vencido, se o que deu o America como vencedor.

Sim, por que ninguem sabe quando o "Perigoso" é sincero: Se hoje com o Syrio ou se hontem com o America...

O DESENROLAR TECHNICO DA PARTIDA

Na primeira prestação de tempo, o America dominando completamente a freguezia, pela sua habilidade costumeira em tal negocio, conseguiu vender magnifico exemplar do seu commercio, como o maior negociante do bairro, que o comprador collocou carinhosamente em sua rêde, para resguardai-o de qualquer averia... O Syrio tambem, nessa mesma prestação, entrou com a sua colossal cantata e quando já havia entregue a mercadoria ao freguez, lhe appareceu pela frente o fiscal que, de apito e estrilar, lhe annullou a venda feita, pondo-o em debandada. Na segunda prestação de tempo, ainda o America continuou com vantagem a tentar impingir o seu balão de couro de boi, que virou vacca por que morreu. Em dada occasião impingiu o segundo exemplar, que como o primeiro foi mui bem guardadinho na citada séde do freguez. O Syrio redobrou de esforços e vendeu tambem o seu, a quem o freguez deu as mesmas honras de guarida em sua estremecida rêde. Devido a faltas commettidas sobre o systema legal de vendas, foi o Syrio punido com fortissima multa pelo fiscal presente. Isso por que o Syrio quiz interceptar a passagem aos vendedores do America, tomando desses com a mão, a mercadoria que lhe era offerecida... a prestação. Essa multa entretanto não foi cobrada por que o agente goal não a quiz receber.

Assim ao fim da segunda prestação de tempo o America havia impingido 2 bolões de couro de vacca contra um que apenas conseguiu empurrar o Syrio...

* * *

O bom Salim Jorge Habibb,
o Safadi e o Maroun,
Como gente que se exhibe
Do football no zum-zum,

Prepararam ao America,
— Convencidos desta vez —
Derrota grandiosa, homerica..
Bem a Syrio-Libanez.

Mas em campo a coisa muda
Para o Syrio-Libanez...
E o Maroun, Safadi, Habibb
Dizem em choradeira aguda:
Inda não foi desta vez!...
Tal gôso a nós se prohibe!...

S. CHRISTOVAO X FLUMINENSE

A significativa victoria do S. Christovão por 4 x 0 motivou-se principalmente pela promettida distribuição da "Polyanthéa Sanchristovense", da lavra e optima confecção do Cezarino Cezar. Diz entretanto o Barreiros que ella se deveria chamar "Paulyanthéa". Não pelo commendador "Peroba de Amadeu Macedo", um dos maiores vendedores de páu apolyanthado, mas pelo proprio Cezarino Cezar, que apesar de não vender páu algum... é "peroba" de verdade.

Os do Fluminense entristecidos por mais essa derrota, e pela perda de Milton, o 10º player seu que se contunde sériamente no presente campeonato, resolveram, pela boca autorizada do sr. Mario Pollo, não mais recorrer dos resultados dos jogos com o Flamengo, devido á inscripção de Edson e com o Syrio sobre a dita de Esperidião.

O Coutinho entretanto achou cêdo para tal resolução e mandou adiai-a até se verificar se no São Christovão ha ou não algum "gato" tambem. Cuidado! Não vá o Fluminense vencer o campeonato... de recursos.

VASCO X VILLA — FLAMENGO X BRASIL E ANDARAHY X BANGÚ

O Flamengo, o Vasco e o Bangú venceram por 2 x 0, 4 x 0 e 3 x 2 respectivamente, por que o Brasil e o Villa e o Andarahy perderam por 0 x 2, 0 x 4 e 2 x 3 respectivamente tambem. Não ha que contestar...

A EXPLICAÇAO E' SIMPLES

— Por que seria que até sabbado passado todo o mundo augurava a victoria do Syrio sobre o America?

— E' simples a razão: E' que hoje em dia quasi todos compram a prestação. Esses augurios constituiam maneira elevada de agradar aos credores...

* * *

NUM RAPIDO MATCH NESTA REDACÇÃO, VERIFICOU-SE UM RESULTADO DE 12 A 0!..

Devido á "pilula" que lhe dedicamos sob o titulo "Vôo das aves" mandou-nos hontem uma duzia dos afamados "ovos campistas" de sua exclusiva venda, o grande back brasileiro Helcio Paiva, do C. R. do Flamengo. Tinhamos o embrulhinho dos apetitosos ovos sobre a nossa mesa, quando nos deu a satisfação de sua visita, o grande e festejado campeão brasileiro Zéca Floriano. Cumprimentou-nos e deu a seguir um pequeno murro sobre o embrulho dos ovos, que cedeu debaixo da compressão do seu possante pulso. Tal sentindo, perguntou-nos o Zéca:

— O que foi?!

— 12... a 0! respondemos nós.. de ovos quebrados...

* * *

O BOTAFOGO VENCENDO O SCRATCH DE MACAHE', FOI LEMBRADO PELO "BRAÇO-FORTE"

Washington — Quem foi que venceu o scratch da minha terra?!

Prestes — Não me consta que os paulistas tivessem sido derrotados!...

Washington — Da minha terra, Macahé.

Konder — Ah! Foi o Botafogo F. C.

Washington — O Botafogo?! O Glorioso?!...

E assim foi o alvi-negro, tão esquecido de Deus, lembrado pela divindade o Braço-Forte.

AS PENALIDADES DA A. M. E. A.

X — (Lendo a nossa secção sportiva). Cá está seu Y! Notas sobre a punição de players da A. M. E. A.

Y — (Acompanhando a leitura). Mas são amadores do River. Eu julguei que fossem os indisciplinados do celebre treino do scratch ou os do match America x Botafogo, ou outros que se têm fartado de indisciplinas... dos clubs grandes!...

Z — Santa ingenuidade! Então vocês julgam que elles, os maioraes, fundaram a A. M. E. A. para que os seus soffram o peso das suas disciplinas?!...

X — Tens razão Z! Disciplina, leis, foram feitas para os outros. Por isso é que elles são os fundadores...

Z — E afundadores do sport...

REMO

O FLUCTUANTE DE SANTA LUZIA

O fluctuante fluctua...
Os barcos para a agua vão.
Mas p'ra morte da perua...
Falta muita prestação...

* * *

CASOU-SE UM GRANDE ATHLETA AQUATICO

— Então o Adhemar Serpa casou-se?!

— E' verdade. O Serpinha disse adeus á vida de solteiro!...

— Agora não mais fará fouls no water-polo da vida... que o jogo é sério e puchado...

* * *

TOLOSA, O VETERANO "GARRAFA", CAMPEÃO DE "MAXIXE" E' O NOVO TREINADOR AQUATICO DO FLAMENGO

Os rubros-negros vão ter
Bellas licções, muito treino...
Mas tudo será ameno
No que vão por lá fazer.

De um negro de azeviche
Os exercicios serão,
Surgindo muito campeão...
No gostoso e bom maxixe.

* * *

AUTO-FOGUETE-AEREO-EXPLOSAO

BERLIM, 4 (U. P.) — Um novo automovel-foguete, construido de aluminio, com seis metros de comprimento, pesando 275 kilos, foi experimentado hontem entre Harlberstadt e Blankenburg, tendo attingido uma velocidade de cem kilometros por hora, usando apenas vinte e cinco foguetes. O apparelho perdeu as rodas, com 36 foguetes, quando chegou a uma velocidade de duzentos kilometros por hora.

(Do nosso noticiario).

Ao 40º foguete, perdeu o centro de gravidade e elevou-se, no espaço. Ao 50º dito, já havia chegado á lua que se tornou desde logo afogueteada. Ao 70º foguetão, deu a explosão e a nossa secção de policia está averiguando quantas victimas lunaticas foram feitas por esse **auto-foguete-aereo-explosão**, obra de um homem que se diz de juizo!...

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica), Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404, Das 3 ás 7.

Está proxima a disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo, para cujo brilho é indispensavel o concurso do publico e da animação de suas manifestações de sympathia

Amanhã, no campo Moraes e Silva, Crespo enfrentará Humberto

AS LUTAS DE AMANHÃ

Crespo x Humberto — Spalla x José Alves — Ricardo x Lauro — Roberto x Barbosa

O ENTHUSIASMO REINANTE

O enthusiasmo com que vem sendo acompanhado o progresso do nosso pugilismo, prejudicado muito embora por varias razões a que temos alludido, vae ter mais uma opportunidade de se expandir, já que se offerece aos nossos afficionados um programma interessante.

Os dois adversarios do combate final da reunião de amanhã, possuem qualidades que se equivalem e, graças ao meticuloso cuidado com que se prepararam, estão aptos a utilizarem todos os seus recursos em busca de um bom resultado.

Se a combatividade e a longa pratica de Tavares Crespo, apresentam o luzitano como adversario dos mais temiveis, a technica e a mocidade de Humberto, não devem ser afastadas de cogitações, já que constituem elementos dignos do maximo acatamento.

SEMI-FINAL

Bruno Spalla, o pugilista italiano já tão popular em nossos rings, vae enfrentar José Alves, o campeão amador dos meios medios do anno passado.

Combate em que se defrontam dois pugilistas de reaes qualidades, merece, sem duvida, o interesse que vem despertando.

PRELIMINARES

Ricardo Alves, o popular meio medio luzitano, realizará o primeiro combate de profissionaes do programma, enfrentando Lauro Alves, acclamado vencedor no primeiro combate que travaram.

A segunda preliminar reune Roberto Santos, o conhecido e agil "mosca" patricio e o marujo Manoel Barbosa da Silva, promissor candidato ao titulo dos gallos.

AMADORES

O espectaculo de amanhã será iniciado pelos amadores Moysés Corrêa de Mello, da Escola Brasileira de Box e Manoel Cardoso, promissor alumno de Annibal Fernandes.

Bruno Spalla

A DISPUTA DA PROVA "ITAPARICA" PELA MARUJA DE GUERRA NO DIA 12

Conforme já tem sido annunciado, realiza-se no proximo dia 12 do corrente, a grande prova de resistencia, a remo intitulada "Itaparica" e que é uma das mais importantes da Marinha.

Essa prova será este anno, disputada pelos seguintes navios e estabelecimentos da Marinha: C. T. Rio G. do Norte, C. T. Parahyba, C. T. Maranhão, C. T. Paraná, C. T. Matto Grosso, C. T. Pará, C. T. Piauhy, C. T. Sergipe, C. T. Santa Catharina, Base da Defesa Minada e C. T. Amazonas.

Será portanto este o anno que mais interesse está provocando a realização dessa grande disputa a remo.

Os navios que têm concorrido á mesma, nos annos anteriores, a partir de 1926, quando foi corrida pela primeira vez, são os seguintes:

C. T. Piauhy — 2 vezes; C. T. Maranhão — 2 vezes; C. T. Parahyba — 2 vezes; C. T. Amazonas — 2 vezes; C. T. Sergipe — 1 vez; C. T. Pará — 1 vez; C. T. Matto Grosso — 1 vez; C. T. R. Grande do óorte — 1 vez.

Os demais navios da 2ª divisão da L. S. M., que até hoje ainda não se apresentaram na raia para disputar tão importante prova, são os seguintes:

C. T. Alagôas, C. T. Paraná, C. T. S. Catharina e a Defesa Minada.

Os vencedores desta prova têm sido:

1926 — 1º logar — C. T. Piauhy; 2º logar — C. T. Maranhão.

1927 — 1º logar — C. T. Maranhão; 2º logar — C. T. Parahyba.

O aperfeiçoamento da technica do remo, que tanto se tem desenvolvido na Marinha, está acarretando a diminuição de numero de remadas por minuto, o que já foi este anno observado nas provas "Toneleiro" e "Humaytá". Assim, o numero de remadas da prova "Itaparica", que nos annos anteriores foi de 26 e 28 remadas, já está sendo reduzida a 22 e 24 nos diversos escaleres que se têm empenhado nos treinamentos para a prova deste anno.

Em virtude do grande numero de concorrentes, a L. S. M. tomou medidas de caracter especial para evitar que essas embarcações de regatas sejam prejudicadas pelas lanchas que sempre acompanham este pareo.

A Defesa Minada, pela sua situação em uma ilha, tem podido aperfeiçoar os seus remadores com um treinamento intensivo, o que a colloca como um serio competidor na classificação final da "Itaparica", sexta-feira proxima.

Agua-viva

Folgamos em registrar que a Confederação Brasileira de Desportos está agindo, no sentido de obter do Congresso Nacional, senão a suppressão, ao menos a reducção dos impostos que pesam sobre o material sportivo importado. Deste o que mais sente o effeito dos direitos aduaneiros é o material fluctuante dos nossos gremios de regatas, são esses delicadas embarcações de remo, typo internacional, que a nossa industria naval ainda não produz a contento. E dizemos que é esse material o que mais sente, porque os impostos elevados que se lhe cobram recaem sobre associações sportivas sabiamente baldas de recursos outros senão os das mensalidades de seus socios.

Realmente, são pesadissimos os onus de entrada no paiz de barcos de regatas. Estão acima das possibilidades financeiras da maioria, da quasi totalidade dos clubs nauticos brasileiros.

Ainda não faz muito tempo, uma das sociedades de regatas do Pará preferiu abandonar na Alfandega uma embarcação que adquirira no estrangeiro, a ter de pagar mais do que o seu custo de direitos de importação.

Estamos seguramente informados já se achar em mãos do deputado Lindolpho Collor o memorial da C. B. D. com o qual esta vae pleitear, senão a isenção, pelo menos a reducção desses direitos, extensivos a todo o material sportivo, perante a commissão de tarifas da Camara dos Deputados. Por sua vez, a Federação Brasileira do Remo resolveu agir conjuntamente com a Confederação nesse sentido, tendo sido designado o seu vice-presidente para entender-se a respeito com o chefe do sport nacional.

Estando tambem os clubs de regatas, como outros terrestres, fortemente interessados na questão, é de esperar que dessa convergencia de esforços o sport nautico venha a auferir as vantagens, para elle de capital importancia, duma taxa minima ou nulla nos impostos de importação do seu material fluctuante.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA
(VILLA ENGENHO DA RAINHA)
Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 234 com o dr. Emilio Bonnet.

RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES DA REGATA FINAL DA ESTAÇÃO REGIONAL

O resultado das inscripções para a regata do Club Natação e Regatas, encerrada hontem, foi o seguinte:

1º pareo — Yoles-franches a 2, novissimos — Guanabara, Internacional (2 barcos), Boqueirão (2 barcos), Vasco (2 barcos), Fluminense, Flamengo, S. Christovão (2 barcos), Botafogo e Gragoatá.

2º pareo — Prova classica "Pereira Passos" — Canôes — Juniors — Guanabara, Internacional, Boqueirão (2 barcos), Vasco, Natação, Flamengo (2 barcos), Botafogo e Gragoatá (2 barcos).

3º pareo — Skiffs a 1 remador — Seniors — Boqueirão do Passeio.

4º pareo — Yoles-franches a 4, novissimos — Guanabara, Internacional, Boqueirão, Vasco (2 barcos), Natação (2 barcos), Icarahy, Fluminense, Flamengo, S. Christovão, Botafogo Gragoatá.

5º pareo — Liga de Sports da Marinha.

6º pareo — Yoles-gigs a 4, juniors — Boqueirão, Vasco, Flamengo, São Christovão e Gragoatá.

7º pareo — Prova classica "Commandante Midosi" — Outriggers a 4, seniors — Boqueirão, Vasco e São Christovão.

8º pareo — Yoles-franches a 8, novissimos — Guanabara, Internacional, Boqueirão (2 barcos), Vasco, Natação, Icarahy (2 barcos), Flamengo, São Christovão, Botafogo e Gragoatá.

9º pareo — Prova classica "Julio Furtado" — Double-sculls — Juniors — Guanabara, Boqueirão, Vasco, Natação, Botafogo (2 bracos) e Gragoatá.

10º pareo — Outriggers a 2, seniors — Vasco da Gama, Natação e Botafogo.

11º pareo — Liga de Sports da Marinha.

12º pareo — Honra — Yoles-gigs a 2, juniors — Guanabara, Internacional, Boqueirão, Vasco (2 barcos), Natação (2 barcos), Flamengo (2 barcos) e Gragoatá.

13º pareo — Aberto á União da Lagoa Rodrigo de Freitas.

14º pareo — Double-skiffs — Seniors — Boqueirão, Vasco, Flamengo e São Christovão.

As inscripções renderam a importancia total de 2:990$000.

A REUNIÃO DO DIA 20

Kid Simões, o valente meio-medio carioca, vae enfrentar Annibal Fernandes

A SEMI - FINAL

Kid Simões

Realiza-se no proximo dia 20, um espectaculo pugilistico, cujo combate final reune Kid Simões, o agil boxeador carioca e o sympathico luzitano Annibal Fernandes.

O pugilista patricio, cuja actuação vem sendo das mais brilhantes, tendo realizado um bom combate com Hugo Italo, tornou-se, naturalmente, o adversario indicado para enfrentar o habil profissional luzitano, derrotado, em identicas condições, pelo campeão patricio.

Se Kid Simões, não conta, ainda, em seu record feitos do mesmo valor dos que tem realizado o seu valente antagonista, nem por isso deixa de ser um adversario de respeitaveis qualidades, capaz de offerecer um combate serio e sensacional.

O choque entre os dois conhecidos meios medios constitue, indubitavelmente, um facto notavel e merece, por isso, o interesse com que vem sendo commentado. O titulo de campeão carioca dos pesos medios, encontra-se vago.

Por esse motivo, os organizadores do espectaculo de 20 do corrente, pretendem obter permissão para que Tobias Bianna enfrente José Bonifacio, afim de que se verifique a quem cabe disputal-o.

Este encontro, que reune dois pugilistas nacionaes de grande possibilidades, constitue outro facto capaz de assegurar o successo desse espectaculo, que fará affluir ao confortavel campo da rua Moraes e Silva, uma verdadeira multidão de afficionados. Angelo Sobral e José Calixto da Silva, dois populares pugilistas, que realizaram, recentemente, um interessante combate, do qual o primeiro logrou sair vencedor por pontos, vão se enfrentar novamente, em renhida luta revanche.

José Muzzi, o veterano meio medio patricio deverá enfrentar Spinelli Santos, resistente e conhecido pugilista, reapparecendo ao publico, ambos, após uma longa ausencia.

O programma será aberto por uma luta de amadores, que serão escolhidos entre os melhores que actuam presentemente em nossos rings.

A commissão de box reuniu-se hontem

"DIARIO CARIOCA" HOMENAGEADO

Por proposta do secretario, foi, em seguida, approvado, unanimemente, um voto de louvor ao "Diario Carioca" e ao nosso redactor de box, pelos esforços feitos junto á Commissão Orçamentaria do Districto, para a reducção do imposto sobre os espectaculos pugilisticos.

Embora perdendo pela homenagem, não podemos deixar de registar que prefeririamos que esse elogio fosse feito por nós á commissão, collocando-nos á ella, em papeis oppostos, que seriam, afinal, os que por direito deviam ser desempenhados.

Ficaremos contentes, entretanto, se os nossos esforços foram coroados de exito, como é justo suppôr, já que o resultado será, apenas, em beneficio de todos, partindo a iniciativa de alguem que não é, por certo, a entidade a quem cabia, naturalmente, tomal-a.

A QUESTÃO DO CAMPO

Foi discutida, mais uma vez, a questão do aluguel do campo.

Havendo accordo em que, pelas declarações categoricas do sr. Pedro Americo Werneck, a commissão não póde cobrar a taxa que havia sido votada, ficou resolvido que não seja cobrado aluguel algum até que uma commissão, composta dos srs. Ataliba Corrêa Dutra, Darcilio Vahia e Candido Valle Junior, realize um entendimento com o proprietario do local agora utilizado.

Como nenhum dos presentes quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada, sem maiores occorrencias, a reunião semanal da entidade pugilistica.

Dario Lethona, está no Rio

O PROFISSIONAL PERUANO VAE ENSINAR ESGRIMA

Dario Lethona, "o mysterioso tenente peruano", cujo nome teve uma celebridade pouco invejavel, é verdade, mas bastante consideravel, fez cair, com a sua chegada ao Rio, o véo de mysterio que envolvia a sua personalidade.

Tivemos opportunidade de, conversar ligeiramente com aquelle adversario de Crespo, que nos informou pretender fixar residencia entre nós, para dedicar-se ao box e ao ensino da esgrima, em que diz ser eximio.

Desappareceu, assim, as duvidas levantadas em torno do assumpto, provocando commentarios pouco lisongeiros para varios pugilistas nacionaes e estrangeiros de nossos rings.

Lethona prometteu procurar-nos com mais vagar, para fornecer-nos informações mais detalhadas da sua pessoa.

"DIARIO CARIOCA" FOI HOMENAGEADO

Outras deliberações

Reuniu-se, hontem, a commissão de box do Rio de Janeiro. Poucos assumptos foram debatidos. Era natural. O tempo chuvoso e máo. Houve sensivel retrahimento.

Aberta, ás 17 e 30, a sessão, foi encerrada, ás 18 horas.

SPEAKERS...

Já se vem tornando irritante a concorrencia dos dois "speakers" officiaes da commissão, que explode em todos os logares em que se encontram e, especialmente, nas reuniões semanaes da entidade.

Na reunião de hontem, o annunciador "Pernambuco" pediu que fossem utilizados os seus serviços e o do seu collega alternativamente, agindo um em cada espectaculo e reduzida a remuneração para 30$000, declarando o proponente, desde logo, offerecer essa quantia, sempre que lhe couber, a uma instituição de caridade, por intermedio de um jornal.

A proposta foi aceita e o desprendimento do proponente, muito louvado.

MAS...

... o sr. Placido Barbosa, logo a seguir, propoz que os annunciadores fossem prohibidos de fazerem propagandas nos intervallos das lutas, o que, a julgar pela expressão physionomica do "speaker" Pernambuco, não constava das suas cogitações.

Essa proposta foi aceita.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE DESDE 25$000
Muito proximos da Estação. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

Os que vão ser summariados hoje

Eis os summarios de culpa marcados para hoje nas diversas Varas Criminaes:

Primeira: — Joaquim da Cruz Vieira Junior, Daniel Corrêa e Eugennio José Rufino; Segunda: — Antonietta Moniz, Ermelinda Fortes e Luiz Duque Estrada de Barros; Terceira: — Caguza Sebastião da Cruz, Leon Israel, Joaquim Barbedo, Carlos Garcia, José de Oliveira, Norberto Pereira da Silva, Octavio Felix Pedroso, Waldemar Pereira de Oliveira e Mario Kammerzetzer; Quinta: Bellarmina Adelaide Santos, Manoel Jesus dos Santos, Carlos Hubner e Wilson Chew Yun, e Oitava: — Alarico José de Oliveira, Amelard Bezerra e Julio Capunanga.

Dois que vão ser processados

O promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal denunciou Raphael Barbosa de Sant'Anna e Manoel Vieira de Mello, como incursos no artigo do Codigo Penal referente ao crime de roubo.

Os réos, em 21 de abril do corrente anno, escalaram o predio n. 184 da rua Fonseca Telles, roubando diversos objectos.

As provas falharam

Por falta de provas, o juiz dr. Barros Barreto absolveu, hontem, Manoel Gravatá da Silva que era apontado como incurso nos crimes previstos nos artigos 268 e 273 do Codigo Penal.

CINE-ARTE

O "Cinearte" esta semana traz uma capa artistica reproduzindo o busto de Luiz Sorda.

Do texto, seria difficil dizer-se qual a melhor pagina porque todas ellas, originaes e suggestivas, despertam no leitor a mais viva curiosidade.

As poses femininas que publica "Cinearte" são especialmente para esta revista.

Mais um escandalo no Supremo Tribunal Federal

FOI JULGADA POR SENTENÇA A EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHOS

O juiz federal da 2ª vara Octavio Kelly, proferiu, hoje, a seguinte decisão, com relação ao pedido de exhibição de autographos dos artigos escriptos pelo nosso director, dr. J. E. d eMacedo Soares com os tititulos: "Mais um escandalo no Supremo Tribunal Federal".

"Julgo por sentença a exhibição requerida para que produza os effeitos legaes. Sejam os autos entregues ao procurador criminal, independent ede traslado."

Este documento servirá para a instrucção da denuncia do ministerio publico federal contra contra o dr. J. E. de Macedo Soares.

Um deputado federal da Bahia que impetra habeas-corpus em favor de um medico seu conterraneo

O deputado federal pela Bahia, Antonio da Silva Moacyr, impetrou, hontem, ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor do sr. Joaquim Moreira de Castro, medico do sertão bahiano, ameaçado de prisão illegal, por effeito de pronuncia do juiz federal daquelle Estado.

50:000$000 PAGOS

hontem pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — bilhetes inteiros ns. 5.085 e 7.918, ambos da mesma extracção realizada a 19 de setembro p. p. e pertencentes este ao sr. Antenor Soares, corrector da "Sul America", em S. Paulo de Murinhé, e aquelle pertencente aos srs. José Lapore, Lafayette Lemos e Antonio Pollastri, do Bar Club, da mesma cidade. Se não quizer o leitor, diga ao seu amigo a habilitar-se hoje aos 50:000$ por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$ e dezeninhas a 10$. Sabbado, 100 Contos por 10$, dezenas de inteiros 100$, fracções 1$ e dezenas das ditas a 10$, com direito aos finaes duplos, dando a importancia integral até ao 6º premio e a metade nos demais, até ao 15º premio. Corre hoje, tambem, os 200:000$ por 50$, fracções 5$, com direito a mais 10 finaes de propaganda e amanhã duas outras loterias do mesmo plano desta ultima referida e com as mesmas vantagens. Dois numeros em cada bilhete e já á venda os 200:000$ para o dia 3, sabbado — inteiros 20$, meios 10$, fracções 1$ com os finaes duplos até ao 11º premio, além da nova vantagem dos 2 numeros em cada bilhete — Só no "Ao Mundo Loterico": é no 139.

OS ALEIJÕES ARCHITECTONICOS DA CIDADE

A Directoria de Obras Municipaes permitte construcções monstruosas, contra o disposto no Regulamento n.º 2.087 de 1925

No governo do sr. Alaor Prata se fez um regulamento de construcções em todo o Districto Federal, com prescripções as mais rigorosas. Parecia que a Prefeitura tinha em vista impedir os aleijões architectonicos que se notam por toda a cidade. Succede, porém, que a engenharia municipal foi transigindo e acabou esse regulamento por ser uma verdadeira burla!

Ha, por todos os pontos da cidade, exemplos vivos de desrespeito ás disposições do dec. 2087 de 19 de janeiro de 1925.

UM EXEMPLO

Na rua Marechal Floriano, bem em frente á antiga rua do Nuncio, existe um velho predio, dos tempos coloniaes, onde funcciona, ha mais de 40 annos, a Alfaiataria Civil e Militar. Esse predio tinha o pavimento terreo e dois andares.

Pelo dec. 2087 citado, no art. 48, "o numero minimo de pavimentos que os predios deverão ter, variará com a zona e a largura do logradouro resepctivo". Segue-se um quadro, em que se vê a largura dos logradouros e o numero minimo de andares que os predios devem ter:

"De 14 a 20 metros — 5 pavimentos".

Na rua Marechal Floriano, pela largura que tem, não podem ser construidos, nem reconstruidos predios, sem o levantamento de andares que perfaçam o numero de cinco. Entretanto a engenharia municipal permittiu que o predio da rua Marechal Floriano, a que vimos de nos referir, fosse reconstruido com, apenas, os mesmos tres pavimentos que já existiam! A infracção á lei é evidente.

Como esse, poderiamos citar dezenas de exemplos os mais escandalosos.

Ainda ha dias, chamamos a attenção do sr. prefeito e do director geral de obras, para o facto de estar sendo alterada a fachada e a propria composição da casa ns. 71 e 73 da Avenida Salvador de Sá, predio que está sujeito á desapropriação por motivo do alargamento do referido logradouro. Por essa fórma, a Prefeitura consentiu que o proprietario desse immovel, augmentasse o seu valor locativo, lesando a Prefeitura, quando tiver de pagar as despesas da desapropriação!

Nossa denunsia de nada valeu. A obra, que estava em começo, já está prompta. Tolos serão os outros proprietarios dessa Avenida, se não fizerem o mesmo, para assim obrigar a Preefitura a elevar o valor da desapropriação.

ESCANDALO MAXIMO

Esses factos, já referidos, mostram bem que não se pretende melhorar as edificações da cidade. Todas as construcções continuarão a ser feitas anarchicamente, a despeito dos dispositivos claros e imperativos do regulamento de construcções.

Ha, porém, um escandalo maior.

Na rua Visconde do Rio Branco n. 30, existe uma grande fabrica de cerveja, aliás bem conhecida e acreditada, que nesse predio funcciona ha ha muitos annos.

Essa fabrica tem saida pela sua da Constituição, n. 35. Nessa parte, havia um terraço, separado da rua por uma pequena grade e um portão.

A construcção do predio da rua Visconde do Rio Branco, vae até pouco depois do meio do terreno.

Agora, porém, se está construindo na parte que era de terraço, um verdadeiro galpão, anti-estetico, e contra o que dispõe o art. 205 do dec. 2087:

"Os galpões, na primeira e segunda zonas, quando não ficarem occultos por outras edificações, que os tornem invisiveis dos elogradouros publicos, só poderão ser construidos com um afastamento de vinte metros do alinhamento, sendo exigido, além disso, quando os respectivos terrenos tenham testada para logradouros dotados de calçamento aperfeiçoado, ou percorridos por linhas de bondes, que se construa no alinhamento, muro sufficientemente alto para que esses galpões não sejam visiveis."

Pois bem. O galpão que se está construindo é visivel do logradouro publico; tem uma meia agua sobre o mesmo logradouro; a rua é dotada de calçamento aperfeiçoado e percorrida por linhas de bondes!

Como se permitte esse escandalo, em pleno coração da cidade, se se faz mil exigencias a pobres operarios, nos suburbios?

A Favella foi desalojada de seus moradores, gente pobre, pela indecencia das edificações, apesar de se tratar de um morro, escondido. Como, numa das ruas centraes, se consente a edificação de um galpão? Dizem-nos que a planta não tem legenda, o que é contra o regulamento de obras, e que a obra licenciada primitivamente acha-se neste momento sem licença, por ter sido esgotado o praso da primeira licença, não renovada.

Mas não é só pelo facto de ser galpão, que a Directoria de Obras não podia consentir essa obra.

E' o art. 119 que a prohibe terminantemente:

"A construcção de estabelecimentos fabris e industriaes, em geral, cujo funccionamento fôr nocivo ou incommodo á vizinhança, pela producção de fumo, odores, ruido, e trepidação, etc., não será permittida na parte commercial da primeira zona.

Nas demais zonas, tal construcção será permittida, quando convenientemente isolada e afastada das habitações vizinhas."

A lei é clarissima.

Mesmo nas outras zonas da cidade, só essas construcções são permittidas "quando convenientemente isoladas e afastadas das habilações vizinhas".

Na primeira zona, commercial, é terminantemente prohibida, porque taes fabricas desprendem odores, ruidos, trepidações incommodos. A manutenção das fabricas existentes, nesses locaes, é um acto de tolerancia, de benevolencia da administração, sendo certo que essa benevolencia não tem sido observada em todos os casos, pois que algumas fabricas já foram deslocadas para a segunda zona.

Mas, emfim, que se tolere a permanencia das que já existem, é razoavel, até certo ponto; nunca, porém, o prolongamento dellas a outras ruas, como succederá com essa que irá até a rua da Constituição.

Além de se desrespeitar o art. 205, viola-se flagrantemente, tambem, o art. 119 do regulamento de construcções, como demonstrámos.

Ainda nos informam que o que se está fazendo, se acha em absoluta discordancia com o que foi traçado na planta! Nesta, a construcção está em fórma de chalet, um pouco mais esthetico, embora illegal, ao passo que a obra está sendo executada em meia agua sobre o logradouro publico, o que constitue illegalidade sobre illegalidade! E, para cumulo do escandalo acham-se fazendo, de lado a lado, dezeseis divisões (ao lado 32) de cimento armado, não constantes da planta approvada e que mais parecem cubiculos de um antigo cortiço ou estalagem.

EM NOME DA ESTHETICA DA CIDADE

O "Diario Carioca" não póde ser indifferente ao problema das construcções urbanas.

A imprensa deve pugnar pela belleza das edificações. Se se fôr consentindo esses aleijões, a velha cidade colonial nunca se transformará.

Conserve-se o que fôr digno de conservação, mas se tenha em vista, nas novas construcções, o aspecto esthetico da nossa "urbs".

Pedimos a attenção dos srs. Prado Junior e Duarte Ribeiro, prefeito municipal e director de obras, para esses factos, que estão reclamando dessas altas autoridades providencias immediatas e energicas.

THEATRO RECREIO
Empresa A. Neves & Cia.
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
Imponentes representações da ultra-brilhante revista:
CACHORRO QUENTE...
— Récita do autor.
Tanto na primeira como na segunda sessão o querido tenor VICENTE CELESTINO cantará a sublime romanza da opereta "OS SALTIMBANCOS"
AMANHÃ — Cerimonia da entrega de um artistico bronze, a ALDA GARRIDO.

Explorava a credulidade publica

Opromotor Fernando de Carvalho denunciou, hontem, na 4ª Vara Criminal, Maria Magdalena.

A ré, como "curandeira", explorava a credulidade publica, dando consultas na casa onde reside, á rua Piauhy n. 23, cobrando dois mil réis de cada consulente, e prescrevendo chá de hervas e fazendo "passes".

Lesou a Companhia em que trabalhava

Arthur Ribeiro, como empregado da Sociedade Anonyma Internacional Mercantil, encarregado da venda de vinhos, em 3 de novembro do anno passado, apropriou-se de varias garrafas do referido vinho, lezando a Companhia em mais de um conto de réis.

Hontem o promotor Vellozo Rebello denunciou-o na 2ª Vara Criminal.

LOTERIA FEDERAL

Principaes premios de hontem:

45378	20:000$000
1467	5:000$000
39976	3:000$000
10517	1:000$000
39778	1:000$000

A.	5378
M.	116
R.	569
S. (grupo)	3

NO ANTIGO:

35786

PARA INVERTER:

27241

JOCKEY-CLUB

Programma official da 23ª reunião, em 12 de Outubro de 1928

Classico BRASIL e Premios: CONDE DA ESTRELLA e CORDEIRO DA GRAÇA

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio CONDE DA ESTRELLA — (4ª prova) — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	Aldeano	53
2	Belliqueux	53
3	Cerbère	53
4	Gaie et Bonne	51
5	Negrinha	51

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio CONSUL — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Pardal	54
2	Pedelho	54
3	Calhandra	52
4	Tentação	50
5	Turmalina	50

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio CORDEIRO DA GRAÇA — (9ª prova) — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	Itan	52
2	Invernal	54
3	Sheik	54
4	Finorio	52
5	Fauna	52
6	Tinguá	54
"	Tops	54

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio: D. JOSE' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sonsa	48
2	Capanga	50
3	Secretario	52
4	Moreno	50
5	Intrepido	52
6	Graciosa	50
7	Lulito	56
8	Emboaba	50
9	Trolhatan	52
10	Trigo Roxo	52

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio SANDOLIN — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Gentleman	56
2	La Mer Egée	56
3	Desejado	56
4	Welsh Guardsman	55
5	Arbitragem	54
6	Migneaux	51
"	Nenuphar	56
7	Hebreu	51
8	Nilo	53
9	Prudente	56

A's 16.00 — 6ª carreira — Premio ITAPUHY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Sans Reproche	56
2	Tita Ruffo	55
3	Lombardo	53
4	Franco	52
5	Tiradentes	52
"	Tops	50

A's 16.35 — 7ª carreira — Premio SAPHO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Cadum	53
2	Bellabô	55
3	Ballia	55
4	Mascotte	52
5	Suganotte	55
"	Trampolin	53

A's 17.10 — 8ª carreira — Classico BRASIL — 2.200 metros — Premios: 10:00$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Rafles	54
2	Consul	52
3	Tanguary	60
"	Maranguape	56
4	Ravissant	49
5	Sem Rumo	55
6	Rolante	57
"	Gil Glas	53

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio RHODESIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Carolino	57
2	Gefahr	51
3	Lugo	53
4	Gentleman	52
5	Bidú	53
6	Malicioso	53
7	La Fleche	50
8	Patusco	50
9	Falucho	56

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1928. — A Commissão directora de Corridas.

Xadrez

REVISTA DE XADREZ "L'ECHIQUIER"

Acabamos de folhear, tendo nos causado excellente prazer, o numero de setembro da bem feita revista belga de xadrez "L'Echiquier", incontestavelmente uma das melhores no genero.

O n. 45 (setembro) tem um dos summarios maiores que temos visto ultimamente, dedicando grande parte de seu texto ao torneio olympico, individual e de nações, sendo de salientar a secção de partidas que traz 62 partidas, a maioria dellas analysadas pelos melhores mestres da actualidade, bem como a collaboração de Max Euwe, campeão olympico, a quem "L'Echiquier" homenagea neste numero com seu photo nas galerias dos mestres, sobre a theoria da partida indiana, em connexão com as ultimas eventualidades do taboleiro, etc.

Os problemas, finaes, estudos, feericos, recreativos, etc., tambem não foram descurados no presente numero e os amadores da arte de solucionar, encontrarão grande variedade para seu deleite.

"L'Echiquier", é encontrado junto ao seu representante sr. L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias, 46, que foi quem nos mandou o exemplar accusado e que tambem o enviará a quem remetter-lhe 3$500 de sellos postaes, para cobertura das despesas de remessa.

O espectaculo do proximo sabbado

ISIDRO SA' E "MOTORNEIRO" COMBATERÃO ARAUJO E PAUL SPATH

Sabbado proximo, realiza-se uma interessante competição pugilistica que tem em seu programma bons lutadores.

Isidro Sá, que tem demonstrado sempre uma technica perfeita no nobre sport de Tunney, tomará parte nesse interessante espectaculo, pelejando com Joaquim Araujo, o não menos conhecido e perfeito peso gallo brasileiro.

No segundo combate, terçarão luvas os valentes boxeadores Vieira Cid x Cesar Dix.

Cid, que tem feito successo nos nossos tablados, encontrará um canadense bem disposto e não menos arrojado que, por certo, embora forte, não resistirá ao seu punho, decidindo-se o combate talvez no 1º round por K. O. sensacional.

Poucos pugilistas entre nós, têm conseguido tornar-se populares em tão pouco tempo como o meio pesado Manoel Cardoso, popular "Motorneiro".

Homem dotado de uma extraordinaria força de vontade, sobe ao ring sempre disposto a vencer ou ser derrotado, mas sempre combativo e arrojado.

No proximo dia 13, esse pugilista cruzará luvas com o valente boxeador austriaco Paulo Spath, numa peleja cheia de emoções.

Está chegado o momento em que todos podem comprar livros quasi de graça, pois já se encontra inaugurada a
Grande Feira de Livros
que a Livraria Leite Ribeiro realiza annualmente e na qual são vendidos livros nacionaes e estrangeiros de todos os autores e assumptos com
Desconto de 10 ˙|. a 70 ˙|.
Vá hoje mesmo comprar as obras de que necessita na maior feira de livros que já houve.
Livraria Leite Ribeiro
Rua Bethencourt da Silva 21 A

Hoje será concluido, na secretaria do Derby Club, o programma da corrida de domingo

A BOLSA DO TURF

ABERTURA DAS COTAÇÕES

Para a proxima corrida do Jockey-Club, a realizar-se a 12 do corrente, regularam na abertura das cotações, hoje, os seguintes valores:

1.ª carreira — "Conde da Estrella" — 1.600 metros — 8:000$; 1:600$ e 400$:

		Kil.	Cot.
1	Audcano	53	35
2	Belliqueux	53	30
3	Cerbère	53	40
4	Gaie et Bonne	51	16
5	Negrinha	51	60

2.ª carreira — "Consul" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Pardal	54	22
2	Pedelho	54	40
3	Calhandra	52	25
4	Tentação	53	40
5	Turmalina	50	40

3.ª carreira — "Cordeiro da Graça" — 1.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000:

		Kil.	Cot.
1 - 1	Itan	52	40
2	Invernal	54	50
3	Sheik	54	60
4	Finorio	54	30
5	Fauna	52	80
6	Tinguá	54	16
"	Tops	54	20

4.ª carreira — "D. José" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Sonsa	48	30
2	Capanga	50	50
3	Secretario	52	50
4	Moreno	50	60
5	Intrepido	52	35
6	Graciosa	50	70
7	Lulito	56	30
8	Emboaba	50	40
9	Trolhatan	52	80
10	Trigo Roxo	52	80

5.ª carreira "Sandolin" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Gentleman	56	20
2	La Mer Egée	56	80
3	Desejado	56	50
4	Welsh Guardsman	55	50
5	Arbitragem	54	50
6	Migneaux	51	35
"	Nenuphar	56	40
7	Hebreu	51	40
8	Nilo	53	50
9	Prudente	56	30

6.ª carreira — "Itapuhy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Sans Reproche	56	40
2	Tita Ruffo	55	50
3	Lombardo	53	30
4	Franco	52	30
5	Tiradentes	52	30
"	Tops	50	35

7.ª carreira — "Sapho" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Cadum	58	25
2	Bellabó	55	30
3	Balila	55	35
4	Mascotte	52	60
5	Suganette	55	35
"	Trampolia	53	50

8.ª carreira — "Brasil" — 2.200 metros — 10:000$; 2:000$ e 500$.

		Kil.	Cot.
1	Rafles	54	40
2	Consul	52	60
3	Tanguary	60	40
"	Maranguape	56	40
4	Ravissant	49	40
5	Sem Rumo	55	18
6	Rolante	57	60
"	Gil Glas	53	60

9.ª carreira — "Rhodesia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

		Kil.	Cot.
1	Carolino	57	25
2	Gefahr	51	70
3	Lugo	53	30
4	Gentleman	52	50
5	Bidú	53	50
6	Malicioso	53	50
7	La Flèche	50	50
8	Patusco	56	50
9	Falucho	56	50

A corrida de depois de amanhã no Jockey Club

UMA TARDE DE REVANCHES

O programma do feriado no Hippodromo Brasileiro, é composto de nove carreiras, tendo por base o classico "Brasil" para animaes nacionaes, em 2.200 metros, e conseguiu alistar os cavallos: Rafles, Consul, Tanguary, Maranguape, Ravissant, Sem Rumo, Rolante e Gil Glas.

A outra prova de dote logo inferior, é destinada a animaes europeus de 2 annos e levará ao starte os perdedores: Aldeano, Belliqueux, Guie et Bonne e Negrinha.

As restantes carreiras communs, em numero de sete, se rivalizam, todas com seus concorrentes em perfeito equilibrio de forças.

A denominada "Rhodezia", em 1.600 metros, onde o "top weight" é o cavallo Carolino, com excepção de Gentleman, Malicioso e Falucho, alista os mesmos parelheiros do premio "Aprompto" da corrida passada, vencido pelo pensionista do treinador Americo Azevedo, que correu com 54 kilos. O premio "Sapho", em 1.800 metros, promette uma linda disputa, não só pelo equilibrio que o handicap collocou os animaes concorrentes, como pela repetição que proporciona do premio "Metropole", ganho pelo cavallo Cadum, mas que se allega ter sido favorecido com o estado da pista. Caso continue a pista pesada, o filho de Packoy, não será entretanto, um aforça destacada, pois desta feita terá de carregar 58 kilos, e assim sendo, tanto Bellabó como Balila ou Suganette, ficam aptos a derrotarem o vencedor de domingo ultimo.

O classico "Cordeiro da Graça", parece estar á disposição do potro Tinguá, que tem corrido ultimamente muito bem, mas o das S. Paulo, ou de seu companheiro Tops, que se rivalizam, em plano superior aos demais concorrentes.

A tarde turfista de depois de amanhã, pode, pois, em se julgando pelo seu programma, proporcionar esplendidas carreiras aos adeptos do fidalgo sport, e servirá tambem, em muitas carreiras, para se obter nova prova sobre parelheiros que no domingo se não adaptaram na lama.

Será assim, a tarde de depois de amanhã, uma verdadeira tarde de revanches.

O G. P. Presidente da Republica

A prova maxima da proxima corrida do Derby Club, e disputada alternativamente nos dois hippodromos desta capital, desde 1918, sendo o premio offerecido pelo governo Federal. Até o anno de 1924 tendo a doação de 15:000$000 ao vencedor e desta data para cá passou a somma de réis 20:000$000, e sempre foi corrido em 3.000 metros.

Esta importante prova já teve os seguintes ganhadores:

1918 — EDU, R. G. do Sul, do sr. Renato Lopes, jockey Salustiano, em 2º Delphino, em 3º Hygea — Derby Club — Tempo: 200 2|5.

1919 — ZUAVO, R. G. do Sul, do sr. Germano Bostcheer, jockey F. Zabala — Jockey Club — Tempo: 200 2|5; em 2º, Invasor do Paraná; em 3º, Gaucha.

1920 — OTHELO, R. G. do Sul, do sr. Accacio Antunes Pereira, jockey D. Suarez; em 2º Atheu; em 3º, Guarany — Derby Club — Tempo: 199 2|5.

1921 — KITCHENER, S. Paulo, de d. Herminia Pereira Carneiro, jockey C. Fernandez, tempo 199 1|5; em 2º, Argentina; em 3º, Kellerman — Jockey Club.

1922 — BRIDGE, S. Paulo, do coronel Cunha Bueno, jockey Aurelio Olmos. Tempo: 205 2|5; em 2º, Liró; em 3º, Luzir — Derby Club.

1923 — MANGERONA, S. Paulo, do sr. Linneo de Paula Machado, jockey D. Suarez, tempo: 202" — Jockey Club — Em 2º, Liette; em 3º, Mirante.

1924 — APROMPTO, S. Paulo, do sr. Herculano de Freitas, jockey C. Cray, tempo: 203 4|5; em 2º, Herculles; em 3º, Paulistano — Derby Club.

1925 — APROMPTO, S. Paulo, do sr. José Góes Artigas, jockey C. Gray, tempo: 199 4|5; em 2º, Mosquette; em 3º, Fortunio — Jockey Club.

1926 — TANGUARY, S. Paulo, do sr. J. Lundgren, jockey Claudio Ferreira; tempo: 204; em 2º, Fortunio; em 3º, Mandarim — Derby Club.

1927 — GAHYPIÓ, Pernambuco, do sr. F. J. Lundgren, jockey D. Suarez, tempo: 197"; em 2º, Karatan; em 3º, Itapuhy — Jockey Club.

A actividade nos hippodromos

O facto de haver no meio da semana uma corrida nem isso obriga os nossos homens da redea ao exercicio nas segundas e nas terças-feiras. Aliás dizemos mal homens de redea, porque somente os jockeys fazem feriado ás segundas para descansar da corrida da vespera e na terça para pensar no programma.

Por isso na Gavea e no Itamaraty, pouco se tem feito, limitando-se tudo a trabalhos moderados, passeios suaves e mais nada.

Os potros do stud Lundgren estão em viagem

Já foram embarcados no Recife, os animaes do stud Lundgren, que se destinam a Exposição de 1928, que, conforme já noticiamos não será realizada.

Embarque do crack

Santarém, embarcou hoje para o Norte S. José, onde vae repousar com os louros de "triplice coroa" brasileira. O filho de Miss Florence, só deve regressar ao Rio, daqui a 60 dias.

Estão a venda

O sr. Chrispiniano B. de Castro, proprietario dos animaes: Calepino e Alteza, o primeiro com varias victorias no Jockey e no Derby Club, e a ultima com um triumpho em prova eliminatoria na Gavea, está disposto a desfazer-se desses dois animaes como tambem de um potro, Trevo, adquirido por quatro contos ao sr. Linneo de Paula Machado.

Esses animaes estão entregues ao treinador Ernani de Freitas e alojados nas cocheiras deste profissional, na Villa Hippica, n. 4.

O sr. Castro pretende adquirir um potro platino de 2 annos, para as lides da futura temporada.

A corrida de Balila

O SR. AMERICO DE AZEVEDO NEGA TERMINANTEMENTE SUA COPARTICIPAÇÃO NAS COISAS QUE SE PROPALAM

Affirmava-se ante-hontem, á noite, que o treinador Americo de Azevedo estava desgostoso com a corrida de seu cavallo Balila, cujo fracasso na ultima corrida, attribuia ao manejo de certo book-maker que teria subornado o seu jockey a perder a carreira.

Era o boato anonymo e irresponsavel, que sóe apparecer depois das corridas justificando interesses contrariados. Já é habito, não lhe demos maior importancia.

Hontem, porém, voltou a tona o boato apenas havendo duvida quanto á importancia do suborno que envolve da questão o nome do velho treinador.

Procuramos então o velho treinador, a quem conseguimos encontrar na secretaria do Jockey Club.

Quando lhe falámos no assumpto e que dissemos o que constara a seu respeito e sr. Americo que nos fitava com expressão de assombro interrompeu-nos para dizer:

— E' falso. Falou-se isso, é facto, no largo de S. Francisco, tiraram-se illações desvantajosas. Eu mesmo estranhei a corrida, pois sendo o cavallo lameiro deveria ganhar da egua Bellabó da qual havia em raia secca perdido apenas por cabeça. Quanto ao que se diz não sei por que attribuir a mim. Affirmo-lhe que não ha isso. No tocante á victoria do Casino, é verdade que perdeu ha poucos dias mas em elle carreiras muito altas. Retomou naturalmente o seu logar.

Sobre o que disseram, se eu soubesse qualquer coisa, logo a fazer ainda do Walter o melhor juizo, iria queixar-me logo á directoria.

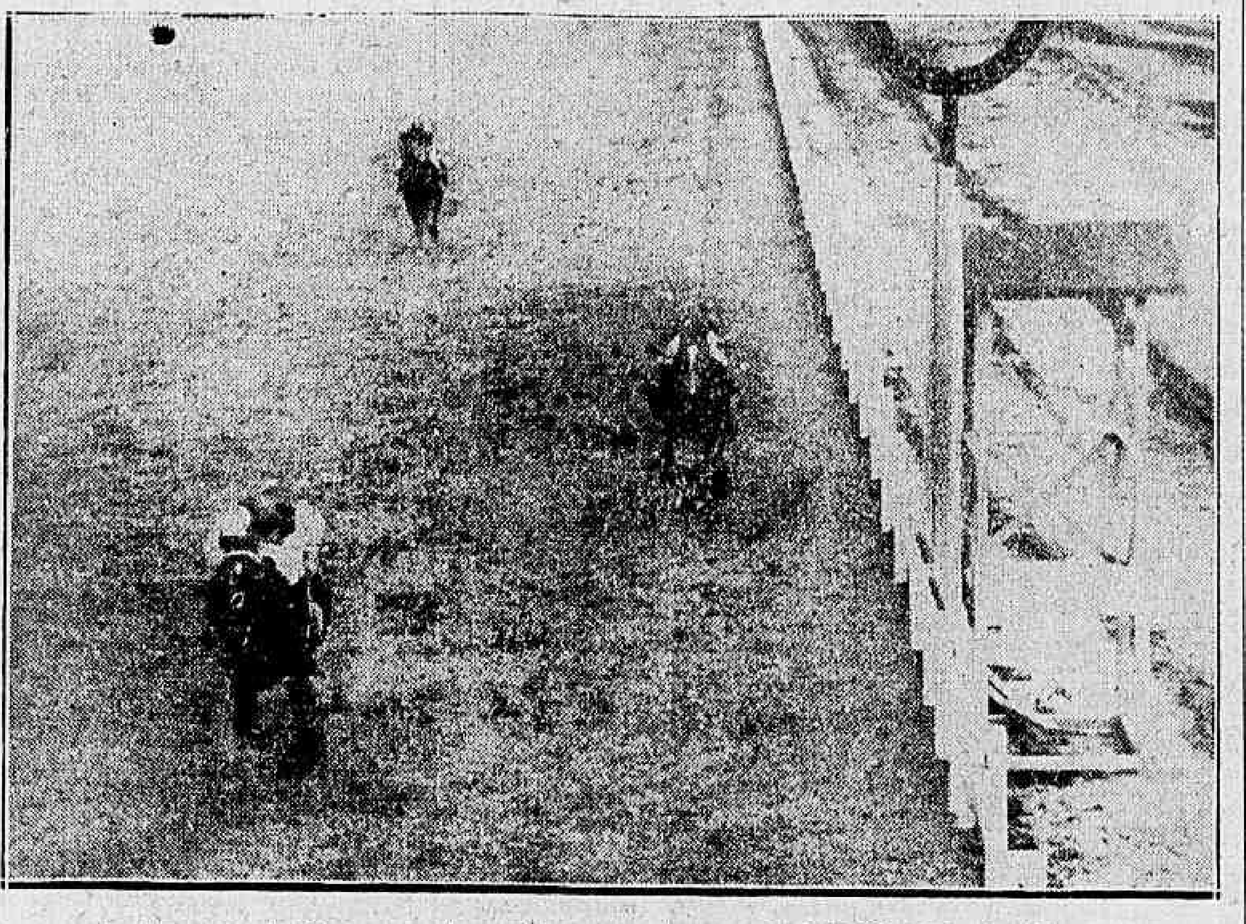
Mal acabava de falar o sr. Americo, appareceu Walter Siqueira queixando-se do que se disse a seu respeito e exigindo a declinação de nomes e de testemunhas e explicou-nos que tem a sua consciencia tranquilla pois que com a maior simplicidade e lisura o que fizera e as suas companhias na vespera da corrida.

— Tive ordem de o treinador e o facto é este devido ao serviço do cavallo ser tocado no partido. Ao dar a partida o cavallo recebeu uma batida na perna, o perigo felizmente afastado pelo excesso de rigidez, em que o cavallo foi levado.

Este accidente foi alias confirmado pelos srs. Americo e Walter Siqueira e Eduardo que de binoculo apreciava a carreira.

Fica assim explicada a derrota de Balila e posto a cavalheiro das arremettidas do boato a correcção do modesto profissional.

O CLASSICO AMERICA DO SUL



A chegada de Pons, vendo-se á sua rectaguarda Middle West e Gimone

NO HIPPODROMO DA GAVEA

UM ASPECTO SOCIAL DA REUNIÃO DE DOMINGO

O domingo não esteve muito convidativo para os que frequentam os nossos prados de corridas. Dia humido, chuva impertinente. Mas havia a grande attracção do encontro entre dois grandes cavallos e isto bastou para que os nossos elegantes estivessem presentes na tribuna distincta do hippodromo magnifico. A indumentaria de inverno appareceu sob a soberba marquise com todo o seu chic e todo prestigio de seu alto preço, culminando em agasalhos custosos e pelles rarissimas. As cadeirinhas da pelouse, perderam a sua utilidade, poucos se atreviam a affrontar á intemperie, preferindo todos ornar a tribuna sem deixar que claros se lhe notassem.

Entre os que ali estiveram, notámos: dr. Antonio Prado Junior, dr. Linneo de Paula Machado e senhora, dr. Mario de Azevedo Ribeiro e senhora, dr. João Borges Filho, dr. Guilherme Guinle, dr. Carlos Guinle e senhora, sr. Antenor Mayrink Veiga, dr. Carlos da Silva Costa e senhora, dr. Virgilio Mello Franco, dr. Thompson Motta, dr. Octavio Rodrigues, sr. Alberto Boavista, dr. Hervbster Pereira, dr. Agenor Porto, dr. Alberto da Cunha, dr. Clementino Fraga, dr Antonio Rigoud Nogueira, dr. Abelardo de Mello, dr. Cesar Beringuer, toda a Caravana Luso-Brasileira, dr. Firmiano Pinto, sr. Codrato Vilhena, dr. João Teixeira Soares, dr. Joaquim Luiz Osorio e senhora, dr. Lafayette Rodrigues Pereira, dr. Francisco Siqueira e familia, dr. Paulo Castro Maya, dr. Raymundo Castro Maya, dr. José Rollemberg, sr. Franklin Hime, dr. Edmundo Canabarro de Carvalho e familia, dr. Francisco Rodovalho e familia, dr. Carlos Martins da Rocha e irmã, sr. Max Leitão, sr. Arthur Leitão, sr. Camille Jonsun e familia.

Os srs. Antoine May e Mario Ribeiro, na tribuna dos socios, na ultima corrida

A proxima corrida do Derby Club

Estão organizados desde hontem oito premios para o proximo programma do Derby Club.

O premio 17 de Setembro em 1750 metros, tendo apenas conseguido tres inscripções, Congou, Cavador e Cadum, ficou reaberto até hoje ás 17 horas. A directoria declarou aos proprietarios que caso este premio não reuna pelo menos cinco inscripções, será substituido pelo "Internacional" com os animaes que têm sido chamados nesta turma. Caso ainda, não consiga este ultimo numero sufficiente, chamar-se-á finalmente um premio supplementar.

Os premios organizados compõem-se dos seguintes parelheiros:

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000.

Orange, 54 kilos; Tiny, 54; Mouro, 54; Gavroche, 52; Mercador, 54; Miudo, 54; La Mer Egée, 52; e Marreco, 54.

Premio Derby Nacional — 1.500 metros — 4:000$000.

Itan, 49 kilos; Goypeba, 49; Havana, 49; Yára, 49 e Invernal, 51.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

Lageado, 48 kilos; Secretario, 50; Zig, 51; Estimo, 50; Intrepido, 50; Quitute, 48; Tagalie, 50; Bonina, 50; Emboaba, 48 e Hindu', 51.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$000.

Epopéa, 50 kilos; Falucho, 54; Malicioso, 54; Conde, 48; Personero, 49; Itamaraty, 52; Prosa, 52 e Carolino, 55.

Premio Itamaraty. — 1.609 metros — 4:000$000.

Gran Capitan, 51 kilos; Duval, 55; Festejador, 55; Ministro, 55; Prudente, 50; La Fleche, 51; Tea Service, 50; Congou, 52 e Gentleman, 51.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000.

Ibo, 50 kilos; Itaberá, 55; Consul, 53; Tita Ruffo, 51; Electrico, 50 e Tietê 49.

Grande Premio Extra — 1.800 metros — 15:000$000.

Rico, 50 kilos; Iberico, 55; Vulcain, 53; Arbitragem, 53 e Tuyuty, 50.

Grande Premio Presidente da Republica — 3.000 metros — 20:000$000.

Guante, 54 kilos; Maranguape, 56; Tanguary, 56; Sem Rumo, 54; Riga, 54; Gil Glas, 54 e Rolante, 56.

Premio 17 de Setembro — 1750 metros — 5:000$000.

Congou, Cavador e Cadum.

Este pareo fica reaberto nas mesmas condições, até ás 17 horas de hoje.

O treinador Aggeu de Souza chegou hontem

Pelo segundo nocturno regressou hontem, o treinador Aggeu de Souza, que obteve dois segundos logares com Rico e Rapido, na ultima reunião, da Moóca.

Interpellamos aquelle profissional sobre a actuação de Rico, na prova classica, onde secundou o cavallo Halo, e tivemos como resposta, ter ficado satisfeito com a corrida produzida pelo filho de Liete, que a seu ver, se não fosse obrigado a se empregar desde a partida, poderia ter sido o vencedor.

Para S. Paulo

Foram embarcados hontem para São Paulo os animaes Pons e Ivanhoé, de propriedade do stud Crespi.

O sr. O. G. Camisa regressou hontem de São Paulo

Já se encontra de volta a esta capital, o sr. Oswaldo G. Camiza, representante dos srs. E e A. Assumpção em nossas pistas. O sr. Camiza, declarou-nos que não recebeu de surpresa a victoria de Guante no G. P. "29 de Outubro", dada a esplendida viagem feita por este animal, que chegou á Moóca sem nenhum accidente, em perfeito estado.

A derrota de Gahypió

Ainda repercute tristemente o fracasso de Gahypió, no Guanabara. Antes de mais nada é bom que accentuemos mais uma vez que não é a derrota que nos move a commentarios, mas a maneira porque ella se processeu.

Gahypió sem desar poderia perder, como tambem poderia ganhar sem que isso lhe augmentasse ou diminuisse os fóros de grande parelheiro. A victoria seria como as que tem obtido ultimamente e a derrota tambem na mesma medida.

O que se passou entretanto com o filho de Anyquin foi uma coisa que dá o que pensar. Essa derrota de dez corpos não está, não póde estar, em proporção com o seu valor.

Allega-se por ahi como razão o estado pantanoso da pista. Examinemos o caso:

E' possivel que as suas victorias se tenham dado em raia secca e que os dias chuvosos não lhe tenham sido propicios, tal como se verificou ao disputar o 16 de Julho e o Cruzeiro do Sul.

Podemos pôr embargos a essa allegação replicando com o "G. P. da Republica" do anno passado que foi ganho sob chuva torrencial pelo cavallo Gahypió, fazendo os 3.000 metros em 197, o mesmo tempo em que espectacularmente elle perdeu. A mesma distancia, o mesmo tempo, a mesma pista. Portanto não colhe a explicação de que o cavallo tem ogerisa á raia molhada.

Qual seria, então, o motivo do fracasso?

Uma indisposição qualquer que o tivesse accommettido?

Não é facil de acreditar nessa escusa, por isso que antes de mais nada Gahypió é cuidado por profissional habilissimo que conhece como poucos os intricados segredos de sua arte e accompanhado com cuidado meticuloso o seu pupillo — decerto se aperceberia do seu estado morbido e não consentiria em leval-o á pista.

Resta-nos uma hypothese que parece satisfazer ao caso em apreço.

O cavallo embora não esteja doente está experimentando os effeitos dos nossos programmas que reunem as provas classicas de fundo, todas numa só época, obrigando a parelheiros da ordem de Gahypió ao sacrificio de correr quasi sem intervallo 3.000 metros, 2.400, 3.200 e assim por deante.

E' preciso considerar-se que emquanto cracks estrangeiros sairam da liça por estropiamento, outros por varios motivos, o cavallo nacional vem aguentando, vem resistindo, a toda essa quadra de grandes provas, ganhando e perdendo mas sempre figurando com destaque.

Tudo nos leva a crer que o cavallo nacional succumbiu ao cansaço. Foi a sua actuação excessiva, quasi prodigiosa, o seu maior inimigo no G. P. "Guanabara".

Iberico reapparece domingo

O potro Iberico, que está invicto no Brasil, reapparece domingo no Derby Club, no Grande Premio "Extra", em 1.800 metros.

O filho de Le Temps tem se exercitado diariamente e ostenta esplendida fórma.

Questão de tempo

COISAS DO GUANABARA

O tempo do G. P. Guanabara está provocando commentarios, alguns destes até em detrimento da belleza da prova. Preliminarmente, não somos daquelles que se aferram ao tempo de uma prova para concluir do valor de um parelheiro, por isso que o tempo é funcção de algumas variantes, e é necessario estudal-as detidamente para se chegar a um resultado apreciavel.

Mas vamos ao caso concreto.

O record dos 3.000 metros no Rio pertence ao cavallo Queixume com 191, tempo a que attingiu Gahypió. O record mundial parece-nos não é menor de 187.

Na corrida de domingo, com o pessimo estado da raia, admittindo-se para argumentar a melhor milha da tarde, que foi a de Carolino com 104 1|5 posta em relação com a media da milha em pista secca que é 101, tem-se uma differença para a pista pesada de 3 segundos e uma fracção para a milha que, grosso modo desprezada, redunda em 6 segundos numa distancia de 3.000 metros. Isso ainda se admittirmos que a corrida se dá de modo uniforme gastando-se para as etapas do percurso quer no começo quer no fim o mesmo numero de segundos.

Ora, assim sendo se diminuirmos os seis segundos dos 197, teremos os 191.

Não é demais, admittir-se que foi optimo o tempo, por isso que se se estabelecer a rigor a differença em segundos da pista boa para a pista pesada, no estado em que estava a da Gavea, no ultimo domingo, certo a estimativa baixaria de 191, ainda mais que o vencedor ganhou parando.

Parece-nos que é isto que está certo.

SEDAS
Para camisas, cuecas e pyjamas as maiores novidades:
Casa Mme. Coulon
— 7 SETEMBRO N. 95 —
Edificio d' "O Paiz"

Commissão de Corridas de S. Paulo

Reunida hontem, á tarde, a commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo tomou entre outras as seguintes resoluções:

Approvar o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo dia 14 do corrente;

conceder matricula de proprietaria a d. Izaura Junqueira Oliver e mandar registrar as cores que adoptou para sua coudelaria;

conceder matricula de jockey a Armando Rosa;

indeferir os requerimentos dos srs. Antonio Pouzin e Alexandre Arthur;

confirmar a multa de 100$, imposta pelo starter ao jockey Oswaldo Mendes e ao aprendiz José Firmiano, por infracção do art. 117 do Codigo de Corridas, montando, respectivamente "Cupido" e "Santillana", no pareo "Progredior";

multar em 100$000, cada um dos aprendizes: José Firmiano, piloto de "Sem Temor" e G. Cunha, piloto de Judith e Perdita, por irregularidades commettidas nos pareos "Experiencia" e "Combinação", das corridas de hontem.

multar em 20$000 o jockey Manuel Perez, piloto de "Guapo II", pelas irregularidades commettidas na disputa do "Grande Premio 29 de Outubro";

chamar a attenção dos tratadores de Labia, Gloriette, Floreio, Dame de France e Hálo, para a indocilidade dos mesmos nas partidas; e,

de accordo com o art. 10, paragrapho III do Codigo, impedir a presença de pessoas estranhas na zona da raia, em que se deva effectuar a partida.

Largo de S. Francisco

O movimento bancario teve, hontem, regulares negocios e grande interesse foi observado para a abertura de cotações.

Logo na abertura foram feitas algumas cumbiaes em animaes cotados a 40 e 50 por 10, entrando depois em procura os favoritos dos cathedraticos.

A ultima corrida, deixou grande deficit para os "banqueiros", e por este motivo, espera-se que para o meetin de depois de amanhã, sejam effectuados negocios de vulto.

NO JOCKEY CLUB SANTISTA

A CORRIDA DO ULTIMO DOMINGO

Teve o seguinte resultado, a reunião realizada ante-hontem, pelo Jockey Club Santista:

1º pareo — Premio "Perseverança" — 800$ e 160$000 — Distancia, 1.200 metros.

TROCADERO, jockey João Silva, aprendiz, 50 kilos 1º
Telmo — F. Lopes, aprendiz .. 2º
Tacito — K. Popovitz 3º

Ganhou facilmente, por dois corpos; o 3º a um corpo.

Poules: simples, 14$000; dupla, 13$000.

Tempo: 83".

Movimento do pareo: 1.301$000.

2º pareo — Premio "Agua Cruzeiro do Sul" — 800$ e 160$000 — Distancia: 1.500 metros.

KUANGO, jockey F. Lopes, aprendiz, 51 kilos 1º
Sabá, João Silva 2º
Bataclan, K. Popovitz 3º
Superga, A. Munhoz 4º

Ganhou facil, por dois corpos; e 3º a um corpo.

Poules: simples, 42$000; duplas, 46$000.

Tempo: 104".

3º pareo — Premio "Barnabé" — 800$ e 160$000 — Distancia: 1.600 metros.

BAGATELE, jockey, K. Popovitz 50 kilos 1º
San Jacintho, N. Orsini 2º
Lanceiro, J. Silva 3º
Sem Rival, F. Lopes 4º

Ganhou de cabeça; o 3º a meio corpo.

Pandego, não correu.

Poules: simples, 28$000; duplas, 25$000.

Tempo: 111 1|5.

Movimento do pareo: 2:798$000.

4 pareo — Premio "Miramar" — 800$ e 160$000 — Distancia: 1.609 metros.

THESOURO, jockey Andrés Munhoz, 53 kilos 1º
Morillo, K. Popovitz 2º
Paco, N. Orsini 3º

Pelintra, não correu.

Ganhou facilmente, por dois corpos; o 3º de cabeça.

Poules: simples, 15$000; duplas, 16$000.

Tempo: 100".

Movimento do pareo: 3:010$000.

5º pareo — Premio "Imprensa" — 800$ e 160$000 — Distancia: 1.700 metros.

RIO CLARO, jockey, Nello Orsine, 53 kilos 1º
Fido, A. Munhoz 2º
Bastilha, J. Silva 3º
Pretinha, F. Lopes 4º

Ganhou por cabeça; o 3º a um corpo.

Poules: simples, 25$000; duplas, 18$000.

Tempo: 119".

Movimento do pareo: 3:636$00.

6º pareo — Premio "Animação" — 800$ e 160$000 — Distancia: 1.609 metros:

TA BOUCHE, jockey, Faustino Lopes, aprendiz, 53 kilos 1º
Taquary, J. Silva 2º
Bataclan, K. Popovitz 3º
Singapura, A. Munhoz 4º

Ganhou de cabeça; o 3º a varios corpos.

Poules: simples, 20$000; duplas, 20$000.

Tempo: 112".

Movimento do pareo: 3:533$000.

Raia: Pesada.

Em S. Paulo

AS DUAS PROVAS CLASSICAS DE DOMINGO

"O Estado de São Paulo" assim noticia as duas grandes provas de domingo na Moóca, nas quaes tomaram parte animaes que actuam nas pistas do Rio:

Grande Premio Ypiranga — 1.700 metros:

Tyta tomou a ponta após a saida, seguida de Tiririca, Triduo e os demais. Na recta opposta, Tiririca foi para a frente, emquanto Rico e Huno se aproximavam rapidamente. Pouco antes da entrada da méta final, Huno, como uma bala, passou para a ponta e Rico collocou-se em segundo. O filho de Feuillage tentou perseguir o pilotado de Perez, mas este, que corria muito firme, não se apercebeu do ataque e cruzou o vencedor com dois corpos de vantagem sobre Rico, no esplendido tempo de 111 segundos. Tyta foi mão terceiro e os demaes chegaram longe.

Tempo, 111.

Rateios: — de vencedor — Huno — (4) — 97$800; dupla com Rico — (34) — 229$600.

Placé: n. 4 — Huno, 27$000; n. 6 — Rico, 28$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes.

1	Tyta e Triduo	491	26$400
2	Gallipoli e Tiririca	670	19$400
3	Luconia	48	271$000
4	Huno	133	97$800
5	Donata	62	209$800
6	Rico	202	64$300
7	Macacheira	20	650$400
	Total	1.626	

Duplas:

12	853	23$600
13	193	104$700
14	282	71$600
23	319	63$300
24	414	48$800
34	88	229$600
11	92	208$700
22	221	91$400
33	14	1:443$400
44	50	404$100
Total	2.526	

Movimento do pareo — 45:762$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios, nasceu no Haras Jaçatuba, em São Bernardo, e é tratado por Protasio de Barros.

Grande Premio 29 de Outubro — 2.400 metros:

Guapo tomou a frente seguido de Spearman e os demais em grupo e assim correram até os 1.000 metros, onde Spearman atacou o filho de Aymestry que, contra a expectativa, resistiu galhardamente no ataque, não cedendo um palmo. Na entrada da recta final Spearman já estava definitivamente batido. Gaupo abriu, na ultima curva, dando entrada por dentro a Guante. Este destacou-se e apesar de fortemente atacado por Sapho, no final, conseguiu attingir o vencedor com meio corpo de vantagem sobre a filha de Sin Rumbo. Guapo, que fez uma corrida estupenda, foi optimo terceiro a um corpo.

Tempo 159 3|5.

Rateios: de vencedor, Guante, (1), 28$100; dupla com Sapho (14), 102$100.

Placé: n. 1 Guante e Guapo, 18$200; n. 3 Thebaide, 28$600; n. 8, Sapho, 14$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes.

1	Guapo e Guante	674	28$100
2	Royal Car	516	36$700
3	Thebaide	8	234$000
4	Spearman	712	26$600
5	Bellonora	108	175$600
6	Fiorentina	30	632$200
7	Fairy Girl	18	1:053$700
8	Sapho	232	01$700
	Total	2.371	

Duplas:

12	236	102$500
13	683	35$400
14	237	102$100
23	810	29$800
24	230	105$200
34	402	60$100
11	147	164$600
22	57	424$500
33	179	135$100
44	45	537$700
Total	3.025	

Movimento do pareo, 50:682$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios, nasceu no Haras Jaçatuba, em São Bernardo, e é tratado por Protasio de Barros.

Tinguá e Tenebreuse vão á S. Paulo

Seguem no domingo para S. Paulo, os animaes Tinguá e Tenebreuse, do stud Paula Machado.

Chegaram hontem

De S. Paulo foram desembarcados hontem o potro Rico, o cavallo Guante, uma potranca da letra U da turma do sr. Linneo de Paula Macahdo e mais dois potros para leilão dos criadores E. & A. Assumpção.

Na Moóca

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO

SÃO PAULO, 9 (A. B.) — E' o seguinte o programma organizado pela commissão de corridas do Jockey-Club, para a 41ª competição da temporada, a realizar-se a 14 do corrente, no Hippodromo Paulistano:

1º pareo — "Importação Ingleza" — Premio, 5:000$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
	Fairy Girl	53
	Biluska	53

2º pareo — "Animação" — Premios, 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Lazreg	53
1	Le Grand Mome	55
2	Enitran	55
2	Capsule	55
3	Petale de Rose	53
4	Code	53
5	Ravage	55

3º pareo — Extra — Premio, 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Macacheira	56
2	Thesouro	55
3	Imperia	53
4	Vislumbre	53
5	Pompeia	53

4º pareo — Premio "Importação" — Premio, 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Bey yo Fan	53
1	Labia	50
2	Oruna	53
2	Jessica	56
3	Oscarina	52-53
4	Setaurita	53
5	Agenda	52

5º pareo — Premio "Emulação" — Premio, 4:000$ e 800$ — Distancia, 2.000 metros:

		Kilos
1	Bilão	55
2	Sem Fim	52
3	Dame de France	50
4	Fortunio	54

6º pareo — Premio "Combinação" — Premio, 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Cabiria	56
2	Darbyta	53
3	El Vibe	55
4	Rien de Tout	53
5	Fido	56
6	Iro	56
7	Pizo	55

7º pareo — Premio "Eliminatorio" — Premios, 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.700 metros:

		Kilos
1	Huno	55
1	Halo	55
2	Tenebreuse	53
2	Therezina	53
3	Rapido	55
4	Donata	53
5	Hastapura	53

8º pareo — Premio "Imprensa" — Premios, 6:000$ e 200$ — Distancia, 2.200 metros:

		Kilos
1	Fragor	56
2	Thebaide	52
3	Saracoteador	58
4	Percy	49
5	Gloriette	51
6	Credencioso	48

9º pareo — Premio "Consolação" — Premios, 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.600 metros:

		Kilos
1	Ba-ta-clan	58
1	Bastilha Quarto	58
2	Quirate	58
3	La Zingara	56
4	Solariega	51
5	Estrategie	58
6	Fox-Simmon	50
7	Intruza	55
8	Klatau	56
9	Artista	58

Choque de vehiculos

Na rua da Passagem, hontem, á noite, um automovel chocou-se com um bonde.

Da collisão resultou ficarem os dois vehiculos avariados e sair ferido na cabeça o motorista do automovel Manoel da Luz, de 31 annos, residente á rua Belford Roxo, 84, no Leme.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Sempre os automoveis

Maria Adelaide, de nacionalidade portugueza, com 50 annos, hontem, quando passava pela praça da Bandeira, foi apanhada por um automovel, recebendo ferimentos na cabeça e nos braços.

A Assistencia soccorreu-a.

Colhido por um automovel

O empregado no commercio Antonio Augusto do Amaral, portuguez, de 22 annos, residente á rua de São Christovão n. 473, hontem, na avenida Mem de Sá, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, regularmente firme e com os bancos operando em condições accessiveis.

O movimento de tomadores de letras particulares foi pequeno. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 61|64 e 5 31|32. O mercado fechou em condições firmes e com negocios viaveis sobre o bancario em melhores condições de taxa.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

A 90 d/v:		
Londres	5 61|64 a	5 31|32
Paris	$325 a	$326
Nova York	8$300 a	8$320
Canadá		8$320
A' vista:		
Londres	5 57|64 a	5 231|256
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$350 a	8$400
Italia	$439 a	$440
Hespanha	1$375 a	1$395
Portugal	$380 a	$383
Provincias	$384 a	$395
Suissa	1$613 a	1$620
Buenos Aires (papel)	3$540 a	3$600
Buenos Aires (ouro)	8$060 a	8$080
Montevidéo	8$560 a	8$600
Japão		3$850
Suecia	2$246 a	2$250
Noruega	2$240 a	2$250
Hollanda	3$363 a	3$368
Canadá		8$400
Dinamarca	2$240 a	2$250
Chile		1$030
Syria	$328 a	$329
Belgica (papel)	$233 a	$235
Belgica (ouro)	1$165 a	1$168
Rumania	$054 a	$057
Slovaquia	$248 a	$249
Allemanha	1$998 a	2$001
Austria	1$182 a	1$185
Café		$328
Soberanos	41$500 a	41$600

Saques por cabogramma:

A' vista		
Londres	5 55|64 a	5 227|256
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$410 a	8$420
Italia	$441 a	$443
Portugal	$384 a	$390
Hespanha	1$375 a	1$395
Suissa	1$619 a	1$625
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)		1$176
Hollanda	3$375 a	3$385
Canadá		8$420
Japão		3$870
Buenos Aires (papel)	3$550 a	3$555
Suecia		2$260
Noruega		2$260
Dinamarca		2$260
Allemanha (ouro)	2$006 a	2$010
Montevidéo		8$580

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—

Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$620
Peso Argentino (papel)	3$555
Peseta	1$406
Escudo	$422
Franco	$345
Lyra	$460
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v	A' vista
Londres	5 31|32 a	5 29|32
$ Paris	[illegible] a	$328
$ B. Aires (peso papel)		3$553
$ B. Aires (peso ouro)		8$070
$ Portugal		$384
$ Italia		$439
$ Hespanha		1$373
$ Suissa		1$615
$ Montevidéo		8$580
$ Rumania		$054
$ Dinamarca		2$244
$ Chile		1$025
$ Noruega		2$243
$ Belgica (papel)		$233
$ Belgica (ouro)		1$166
$ Japão (Yen)		3$880
$ Allemanha		1$997
$ Austria		1$182
Tcheco-Slovaquia		$240
$ Nova York		8$371
$ Canadá		8$370
$ Suecia		2$243
$ Hollanda		3$363
$ Syria e Palestina		—
Vales ouro, por 1$		4$567

Extremas

Bancario	5 123|128 a 5 63|64
Caixa Matriz	5 123|128

Moedas

Libras (ouro)	41$600
Libras (papel)	41$400
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	—
Escudos (ouro)	—
Escudo (papel)	$390
Franco (papel)	$338
Reichsmark (papel)	—
Lira (papel)	$460
Argentinos (papel)	—
Pesetas (papel)	—

Aberturas em Londres:

1 £ s Nova York	4.84 7|8
1 £ s Paris	124.13
1 £ s Belgica	34.90
1 £ s Suissa	25.19
1 £ s Italia	92.66
1 £ s Allemanha	20.39
1 £ s Hollanda	12.09
1 £ s Vienna	34.45
£ s B. Aires	47.17|32
1 £ s Hespanha	29.98

BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem com um movimento pequeno e com os negocios realizados, relativamente diminutos. As apolices federaes mantiveram-se firmes, e em melhoria de cotações. As principaes não soffreram modificações de interesse, assim como os demais papeis em evidencia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, port., 1 a	730$000
D. Emis. nom., 250 a	770$000
Idem, idem, 3 a	774$000
Idem, 500$, nom., 1 a	800$000
Idem, 200$, nom., 1 a	780$000
Idem, 1:000$, port. 229 a	730$000
Idem, idem, 13 a	729$000
Geraes, 3 a	775$000
Idem, 104 a	774$000
Idem, 10:000$, meudas	775$000
Municipaes:	
Municipaes, 1920, pt., ex|j. 300 a	165$000
Idem 1914, idem 93 a	175$000
Idem 1920, pt. c|j. 50 a	165$000
Idem 1920, pt. 10 a	176$000
Idem 1920, idem, 14 a	178$000
Idem 1917, pt., 10 a	160$500
Idem 7½ pt. (d. 1920) 1.025 a	159$000
Idem 8½ pt. (d. 1933) 122 a	190$000
Bancos:	
Banco Brasil, 29 a	475$000
Banco Commercial, 50 a	220$000
Banco Portuguez c|50, 25 a	178$000
Idem, idem, pt., 100 a	225$500
Diversas:	
Docas de Santos, nom., 73 a	350$000
S. Jeronymo, 200 a	778$000
Idem, idem, 100 a	778$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	775$000	774$000
Idem 7½, meudas	750$000	770$000
Em. Nac. de 1903 pt.	750$000	740$000
Idem da Bolivia	—	—
Div. Emissões 5% meud.	—	820$000
Idem 1:000$, nom.	776$000	770$000
Idem, idem, cautela	—	760$000
Idem, idem port.	710$000	753$000
Idem viv. a entregar	758$000	733$000
Idem. Thes. Nacional	985$000	975$000
Idem 1ª emissão	—	—
Idem, idem, 2ª	992$000	990$000
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes 5 20 nom.	685$000	650$000
Idem, idem, 1906	171$000	—
Idem, idem, pt.	171$000	—
Idem, 1906	—	—
Idem, 1906	190$000	—
Idem, idem, pt.	170$000	166$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	170$000	165$000
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	166$500	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	165$500	164$500
Idem 7½ dec. 1535	187$000	186$000
Idem, 1622, nom.	—	189$000
Idem, 1622	—	—
Idem, 1933, pt.	—	185$000
Idem, 7½ dec. 1948	192$000	190$000
Idem 8%, 1933	193$000	—
Idem, idem, 1999	—	—
Idem 8%, 2093	192$000	191$000
Idem 7½ dec. 2097	—	—
Idem 7½ dec. 2097	—	188$000
Idem, idem, 3 139	—	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	156$000
Campos de 1:000$ 8%	—	—
Camara Mun. de Alfenas	—	—
Campos	—	—
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	175$000
Int. de Pelotas 8%	—	925$000
Esp. Santo de 1:000$ 6%	790$000	—
Idem, idem, 8%	—	900$000
M. Geraes de 200$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 200$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	740$000	—
V. Per. B. G. do Sul 500$	—	—
E. R. G. do Sul, 1:000$	—	—
R. G. Sul, pt.	—	—
Preft. Valença	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	—	330$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	110$000	108$000
Estaduaes		
Parahyba do Norte 8%	—	908$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	—	—
Divida externa		
Emp. 1908, £ 10	—	—
Comp. Thes. 8% (dollars)	—	—
Conversão 1889, 4½ %	—	—

	Vend.	Comp.
Resgate 1901, 4 %	—	—
Comp. Thes., 1922 1000 dollares 7 %	—	—
Brazilian Bank, 1888, 4%	—	—
Emp. 1911, 4 %	—	—
Emp. 1889, 4 %	—	—
Emp. 1913, 5 %	—	—
Bancos		
Brasil	480$000	475$000
Brasileiro Allemão	—	167$000
Commercio	195$000	—
Commercial	280$000	225$000
Funccionarios	585$000	—
Hypothecario	520$000	—
Lar Brasileiro	—	225$500
Mercantil	—	195$000
Nacional Brasil	—	160$000
Portuguez	—	230$000
Com. E. São Paulo	—	300$000
Boavista	—	115$000
Seguros:		
Argos	—	1:800$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	230$000
Continental	120$000	—
Garantia	—	178$000
Previdente	—	—
Confiança	—	1:900$
Brasil	78$000	—
Tecidos:		
America Fabril	250$000	240$000
Brasil Indust.	427$000	420$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	—	140$000
Alliança	—	106$000
S. Aleixo	130$000	—
Corcovado	120$000	—
Cometa	200$000	—
Carioca	—	400$000
S. Pedro Alcantara	180$000	160$000
Manufactura	—	260$000
Progresso Industrial	200$000	250$000
Petropolitana	—	150$000
Pau Grande	—	—
Nova America	—	220$000
Ind. Mineira	78$000	—
Santo Aleixo	—	—
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	—	—
Idem, vic. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	77$500	77$000
Docas	86$000	85$000
Diversas	1:000$	1:000$
Docas Santos, nom.	—	345$000
Idem, port.	—	350$000
D. Bahia	360$000	45$000
Hotel Paulo	—	1:000$
Brahma	170$000	—
Predial e de Saneam.	—	30$000
Melh. do Brazil	—	—
Transp. e Carruagens	290$000	80$000
Registro Mercante	—	200$000
Terras e Colonis.	—	9$500
Mestre & Blatgé	280$000	—
Phymatosam	—	310$000
Lacta	300$000	250$000
J. Botanico	160$000	—
Debentures:		
T. Alliança	176$000	165$000
Confiança Industrial	—	204$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	207$000	205$000
D. de Santos	150$000	995$000
Cia. Brahma	178$000	182$000
Prog. Industrial	—	205$000
Transporte Carruagem	105$000	—
Tijuca	—	1:060$
Hotels Palace	—	110$000
Seara Alliança	—	—
Luz Stearica	150$000	160$000
Docas da Bahia	—	—
Victoria a Minas	—	140$000
Industrial Campista	—	—
Minerva A. Viação	—	174$000
A. Mauderi	—	—
Santo Aleixo	—	180$000
Bellas Artes	—	203$000
Magense	—	—
Corcovado	185$000	174$000
Usinas Nacionaes	—	170$000
Rio Branco	186$000	178$000
N. S. das Victorias	210$000	203$000

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Ape. unif. de 5% meudas	—	720$000
Idem de 1:000$, 5%	—	775$000
Idem div. emis. n. 1:000$, 5%	—	775$000
Idem, de 1:000$, 5% n. meuda	—	794$000

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37, phone C. 0894.

Sómente por poucos dias!
CIRCO
CA[RLOS] HAGENBECK
Praça Mauá - Phone Norte 0160
Preços Reduzidos
Diariamente ás 21 horas, assim como na quinta, sexta, 12 de outubro (feriado), sabbado e domingo, ás 15 horas. Nas matinées as crianças menores de 12 annos pagam a metade dos preços.
Sexta, 12 de outubro e domingo de 10 ás 13 horas: Exhibição dos animaes. Concerto de duas orchestras. Entrada 2$000, crianças, 1$000. Ração ás feras ás 11 horas.

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, calmo e com os preços em baixa, tendo o typo 7 caido á base de 43$700 por arroba. O movimento de procura para realização de novos negocios foi escasso. As vendas realizadas foram apenas de 2.935 saccas na abertura e á tarde 2.137, no total de 5.072. O mercado fechou inalterado e calmo.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou calmo e com vendas de 4.000 saccas e 2.000 na segunda.

ESTATISTICA
Entradas

Leopoldina:		
Minas		5.450
Maritima:		
Minas	1.614	
S. Paulo	225	1.839
Cabotagem:		
Minas		592
Estrada de Rodagem:		
Minas		100
Regulador Fluminense:		
Rio		1.829
Armazens autorizados:		
Araujo Maia & C.		468
Alpoim & C.		65
Ed. Araujo & C.		312
Lage Irmãos		540
B. Albuquerque & C.		944
Reguladores:		
Espirito Santo		1.639
Total		13.785
Idem o anno passado		30.293
Desde o dia 1		97.754
Media		12.219
Do dia 1 de julho		889.374
Media		9.084
Idem o anno passado		1.244.021

Embarques

Estados Unidos	511
Europa	4.410
Cabo	250
Rio da Prata	300
Cabotagem	1.050
Pacifico	475
Total	6.996
Idem o anno passado	10.819
Desde o dia 1	67.348
Do dia 1 de julho	800.206
Idem o anno passado	1.122.310
Stock	324.774
Menos:	
Consumo local dos dias 7 e 8	1.000
Existencia	323.774
Idem o anno passado	319.784

Cotações
Disponivel (arroba):

Typo 3	48$000
Typo 4	47$000
Typo 5	46$000
Typo 6	45$000
Typo 7	44$000
Typo 8	42$500

Vendas — 10.144.
Mercado — Firme.
Typo 7 anno passado ... 32$500

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Outubro	29$550	29$400
Novembro	29$150	29$100
Dezembro	28$975	28$950
Janeiro	28$975	28$825
Fevereiro	28$750	28$725
Março	28$675	28$675

Vendas ... 1.000
Mercado — Calmo.
Pauta (8 a 14 de outubro) ... 2$960
Imposto mineiro (outubro) ... 4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	29$425	29$200
Novembro	29$100	28$975
Dezembro	28$900	28$825
Janeiro	28$325	28$700
Fevereiro	28$750	28$650
Março	28$700	28$600

Vendas — 4.000 saccas.
Mercado — Calmo.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	29$400	29$100
Novembro	29$100	28$900
Dezembro	29$000	28$850
Janeiro	28$900	28$675
Fevereiro	28$800	28$600
Março	28$800	28$600

Mercado — Calmo.
Vendas — 2.000 saccas.
Rio, Mercado de hontem: (9 de outubro de 1928).

Preço typo 7	43$700
Vendas até ás 10 1/2 horas	2.935
Idem, á tarde	2.137
Total	5.072

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	27.362
Desde o dia 1	191.993
Media	23.999
Do dia 1 de julho	2.204.657
Media	22.269
Idem o anno passado	2.841.803
Saidas	15.474
Desde o dia 1	182.959
Do dia 1 de julho	2.150.058
Idem o anno passado	2.717.908
Existencia	1.082.855
Idem no anno passado	1.012.107
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	26$800

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	20.012
Existencia para embarques	1.050.931

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo e com os preços inalterados. Não havia movimento de procura e como consequencia os negocios estiveram paralysados. O mercado a termo continua a não funccionar por falta de numero legal de corretores. O mercado fechou frouxo e com espectactiva má.

Entradas:	Saccos
De Parahyba	6.987
De Maceió	2.180
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Campos	2.963
De Minas	—
Da Bahia	1.000
Total	10.030
Existencia	41.964
Saidas	2.061

Preços do branco crystal bom ... 67$000 69$000
Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram diminutos, em virtude do retraimento dos compradores.

O mercado fechou mal collocado.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou paralysado e sem vendas a prazo e a segunda não funccionou por falta de numero legal de corretores.

Entradas:	Fardos
De Maranhão	—
Da Parahyba	433
De S. Paulo	106
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Ceará	254
Do Pará	433
Do Rio Grande do Norte	698
Total	1.924
Saidas	731
Existencia	9.702

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4, 1ª classe	43$000	44$000
Sertões, typo 4, classe 2ª	42$000	43$000
Medianos, typo 6 e 7	39$000	40$000
Typo 5, primeira	40$000	41$000
Typo 5, Norte	40$000	41$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS
A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	38$000	36$000
Novembro	37$500	36$500
Dezembro	37$500	36$500
Janeiro	37$500	36$500
Fevereiro	37$500	36$500
Março	37$500	36$500

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou por falta de numero legal de corretores.

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Vendas —
Mercado —

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos ... 40$000 41$000
Vendas —
Mercado — Estavel.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o perido de 7 a 13 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo $500 a	$900
Batata especial italiana, kilo	1$000
Banha (lata de 2 kilos)	5$600
Bacalhau kilo, 2$400 a	2$600
Café, kilo 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo, 2$500 a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	$700
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão branco, argentino (grande), kilo	1$400
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $600 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um, $600 a	1$000
Laranja selecta, duzia	2$000
Laranja, pêra, duzia	1$400
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$300
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$100
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 kilos	90$000 a	94$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 kilos	75$000 a	78$000
Arroz especial, Agulha, 60 kilos	85$000 a	90$000
Arroz superior, Japonez 60 kilos	75$000 a	78$000
Arroz bom, Piemonte, 60 kilos	70$000 a	74$000
Arroz regular, 60 kilos	65$000 a	70$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$600
Alfafa estrangeira kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 ks.	130$000 a	140$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	108$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$460 a	$640
Batatas estrangeiras, k.	$700 a	$950
Banha, caixa	160$000 a	172$000
Carne de porco salgada, kilo	2$400 a	2$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	$2400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	1$900 a	2$500
Xarque do interior — Minas, kilo	1$800 a	2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$000 a	20$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Alegre, 60 kilos	58$000 a	64$000
Feijão preto, Laguna, 60 kilos	44$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão branco dommum, 60 kilos	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, 60 ks.	66$000 a	75$000
Feijão cores não especificadas, div. novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho estrangeiro e nacional 60 kilos	38$000 a	65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	26$000 a	27$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	20$000 a	23$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$400
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a	3$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 7 a 13 do corrente:

Genero, unidade	Preço medio
Café, kilo	2$080
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$600
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$900 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial por litro	1$800 a	2$000
Superior, por litro	1$700 a	1$800
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por kilo	$520 a	$540
Argentina, por kilo	$540 a	$560
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 gráos, por litro	1$900 a	2$000
38 gráos, por litro	1$800 a	1$900
36 gráos, por litro	1$700 a	1$800
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	88$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$500 a	5$700
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	165$000 a	170$000
Idem de 2 kilos	168$000 a	175$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a	178$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$800 a	$860
Chilena, por kilo	$840 a	$900
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	125$000 a	130$000
Inglez	128$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$100 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	62$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavallo, sup. novo	58$000 a	60$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	55$000 a	56$000
Amendoim, sup. novo	62$000 a	64$000
Outras cores	56$000 a	58$000
Laguna	44$000 a	46$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		
		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	120$000 a	135$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO.	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$500 a	20$500
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamisi.	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$300 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$200 a	6$400
Idem, sem sal	6$800 a	7$000
Em lata de 1/2 kilo	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	— a	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm. novo	27$000 a	28$000
Misturado ou reg.	23$000 a	24$000
Branco, secco, sem misturado	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:		
		Barris de 100 litros:
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Ultimos dias da
Casa Valente
Já tudo foi remarcado pela metade dos preços. E já pouco resta do nosso formidavel stock. Aos que ainda não nos fizeram uma visita, aconselhamos a aproveitar a nossa colossal liquidação. Preços já não damos, porque não temos concurrencia de collega nenhum, damos apenas, abaixo, a lista dos artigos que ainda temos para torrar por qualquer preço! Tomem, pois, nota do que precisam e venham escolher:
Camisas para homens, camisas de meia para homens e crianças, collarinhos, gravatas, meias para homens, senhoras e crianças, colchas, cobertores, toalhas de rosto e de banho, morins, algodões, roupas para banho, armarinho, perfumaria, etc.
Já passamos o contrato, temos, por isso, que entregar a casa no proximo dia 15 do corrente. As mercadorias restantes serão, portanto, vendidas em um só lote.
Aproveitem, todos, os ultimos dias da
Casa Valente
123, URUGUAYANA, 123

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS
Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte á Estação de Anchieta.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 9

Hiate "Waldyr", nacional, procedente de Cabo Frio, consignatario, Alberto de Andrade Simões.

"Itaimbé", paquete nacional, procedente do Pará e esc., consignatarios Lage & Irmãos.

"Plutarck", vapor inglez, procedente de Glasgow, consignatario Lamport Holt.

"Merity", vapor nacional, procedente de Areia Branca, consignatario Fereira Carneiro.

"War Narvale", vapor inglez, procedente de Caração, consignatario Anglo Mexican.

"Kennewerland", vapor hollandez, procedente de Hamburgo, consignatario S. A. Martinelli.

"San Francisco", vapor norte americano, procedente de Bahia Blanca, consignatarios Dowers & Cia.

"Abodi Mendi", vapor hespanhol, procedente de Barry Dook, consignatario Cory Brothers.

Hiate "Maria", nacional, procedente de Angra dos Reis, consignatario União Exportadora de Frutas.

"Gurupy", vapor nacional, procedente de Santos, consignatario Pereira Carneiro.

"Werra", paquete allemão, procedente de Buenos Aires, consignatario Herm Stoltz.

"Itaitê", paquete nacional, procedente da França, consignatario Comp. Costeira.

"Araçatuba", paquete nacional, procedente de Porto Alegre, consignatario Comp. Costeira.

"Higland Rover", paquete inglez, procedente de Londres, consignatario Mala Real.

SAIDAS DO DIA 9

"Druster Grangs", vapor inglez, para Londres.

"Aratimbó", paquete nacional, para P. Alegre e esc.

Hiate "Vencedor", nacional, para Cabo Frio.

Hiate "Alerta", nacional, para Cabo Frio.

"Cmte. Alcidio", paquete nacional, para P. Alegre.

"Miranda", paquete nacional, para Laguna.

"Tabatinga", paquete nacional, para S. Francisco.

"Wurttemberg", paquete allemão, para Hamburgo.

"Cometa", paquete norueguez, para Oslo e esc.

"Carl Hoepcke", paquete nacional, para Florianopolis e esc.

"Lesna", paquete inglez, para Livespool.

"Higland Rover", paquete inglez, para Buenos Aires.

Hydro avião "Guanabara", nacional, P. Alegre e esc.

"Southern Floe", vapor inglez, para Montevidéo.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Amarica Legion", Rio da Prata	10
"Asturias", Rio da Prata	10
"Baden", Hamburgo	10
"Monte Olivia", Hamburgo	10
"M. Washington", do Sul	10
"Atalaia", Santos	11
"Mendoza", Rio da Prata	11
"Cmte. Capella", P. Alegre	11
"Phidias", Nova York	11
"Avelona", Londres	12
"Munargo", Nova York	12
"Niederwold", Hamburgo	12
"Victoria", Porto Alegre	12
"Cap Norte", Rio da Prata	13
"Giulio Cesare", Rio da Prata	13
"Una", Tutoya e esc.	13
"Araraquara", Portos do sul	14
"Aurigny", Rio da Prata	14
"Cavour", Nova York	14
"Cordoba", Rio da Prata	14
"Guarujá", Rio da Prata	14
"Macapá", Montevidéo	14
"Vestris", Rio da Prata	14
"Cap Arcona", aHmburgo	15
"Conte Verde", Genova	15
"Iguassú", Hamburgo	15
"Lipari", Havre	15
"Munargo" Nova York e esc.	15
"Sierra Morena", Rio da Prata	15
"Zeelandia", Amsterdam	15

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Monte Olivia", Buenos Aires	10
"Pirahy", Porto Alegre e esc.	10
"Badem", Buenos Aires e esc.	10
"Bagé", aHmburgo e esc.	10
"Duque Caxias", Montevidéo e esc	10
"Affonso Penna" Manáos e esc	10
"American Legion", Nova York	10
"Asturias", Europa e esc.	10
"Ipanema", Cannavieiras e esc.	10
"Itatinga", Porto Alegre e esc.	10
"Itassucê", Recife e esc.	10
"Itaituba", Penedo e esc.	10
"Mendosa", Genova e esc.	11
"Itauba", Porto Alegre e esc.	11
"Mantiqueira", Recife e esc.	11
"Araçatuba", Recife e esc.	11
"Sumaré", Victoria e esc.	12
"Itaquera", Porto Alegre e esc.	12
"Itaimbé", Rio Grande e esc.	12
"Laguna", S. Francisco e esc.	13
"Avelona", Buenos Aires e esc.	13
"João Alfredo", Belem e esc.	12
"Giulio Cesare", Genova e esc.	13
"Atalaia", Nova Orleans	13
"Cap Norte", Hamburgo e esc	13
"Itapagé", Pará e esc.	13
"Alchiba", Hamburgo e esc.	14
"Vestris", Nova York	14
"Aurigny", Havre e esc.	14
"Aspte. Nascimento", Laguna e esc.	15
"Mandú", Nova York	15
"Cap Arcona", Buenos Aires	15
"Munargo", Rio da Prata e esc.	15
"Sierra Morena", Bremen e esc.	15
"Guarujá", Genova e esc.	15
"Lipari", Buenos Aires e esc.	15
"Conte Verde", Buenos Aires e esc.	15
"Victoria", Montevidéo e esc.	15
"Zeelandia", Buenos Aires e esc.	15
"Goyaz", Cabedello e esc.	15
"Campos", Swansea e esc.	15

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM AS 10 HORAS DO DIA

Arm. 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem; Hiate nacional "Angela" — Cabotagem; vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem; vapor nacional "Victor Konder" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem; chatas diversas c|c do "Mantiqueira" — Cabotagem.

Pat. s|a — Hiate nacional "Alaydé" — Cabotagem.

Arm. 4 — Vapor inglez "Siris".

Arm. 5 — Vapor hespanhol "Altobiskar Mendi" — Desc. de carvão.

Arm. 6 — Vapor hespanhol "Arantzuza Mendiz" — Desc. de carvão.

Arm. 8 — Vapor inglez "Stuart Prince" — Receb. de carga; chatas versas c|c do "Orita".

Arm. 9 — Vapor inglez "Plutarck".

Pat. 10 — Vapor americano "Ensley City" — Receb. de carga.

Arm. 10 — Vapor norueguez "Margit Skogland"; chatas diversas c|c do "Troubador".

Pat. 11 — Vapor sueco "Graecia" — Desc. de trigo.

Arm. 16 A — Chatas diversas c|c do "Navasota".

Arm. 17 C — Chatas diversas c|c do "Weser".

Arm. 18 C — Chatas diversas c|c do "Arianza" — Desc. Pat. s|a

P. Mauá — Vapor inglez "Desna". — Passageiros.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

O inspector baixou portaria recommendando ao sr. administrador da Mesa de Rendas da Alfandega de Macahé que preste os necessarios esclarecimentos no processo relativo ao requerimento em que a "The Leopoldina Railway Company, Limited" pede pagamento da quantia de 69$600, proveniente de passagens fornecidas, na segunda quinzena de maio deste anno, á requisição do mesmo administrador, devendo visar e conferir a conta que acompanha o respectivo processo, conforme determinação na ordem n. 274, da Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, n. 274, de 19 de setembro p. findo.

Ao director da Receita Publica foram encaminhados dois recursos interpostos pela Sociedade Anonyma Martinelli, contra os actos da Alfandega, de 22 e 31 de agosto ultimo, impondo aos agentes do vapor hollandez "Zeelandia" a multa de seiscentos mil réis, no dobro, por infracção do art. 192 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

Baseou-se o acto da Inspectoria no facto de ter ficado constatado que de bordo do mencionado vapor, entrado nesse porto no dia 6 do referido mez de agosto, foram descarregados 300 volumes contendo carvão vegetal, que é considerado inflammavel, e, como tal, incluido na tabella G.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 11

Pela "Itauba", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos até ás 7 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 11.

Pelo "Mantiqueira", para Ilhéos, Belem, Aracajú, Maceió e Recife: impressos até ás 11 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 11.

Pelo "Araçatuba", para Bahia e Recife: impressos até ás 5 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 11.

Pelo "Mendoza", para Dakar, Las Palmas, Almena, Marseille e Genova: impressos até ás 9 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 7 horas do dia 11; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas do dia 12; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 11.

Pelo "avião da C. G. A.", para Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Natal e Europa: Impressos, cartas para o interior e exterior da Republica até ás 14 horas do dia 11.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Dr. Thompson Motta (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
CONVITE

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida os srs. associados para tomar parte no chá dansante que offerece aos escursionistas portuguezes e brasileiros, no proximo dia 12, das 17 ás 23 horas. — Recibo n. 10 e carteira social. — Antenor G. de Carvalho, 1º secretario.

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

Ainda hoje a novella de CONAN DOYLE transportada para a téla, com

BESSIE LOVE
LLOYD HUGHES
WALLACE BEERY
e
LEWIS STONE

O MUNDO PERDIDO

First National PROGRAMMA SERRADOR

No programma: REVISTA ODEON (novidades mundiaes) e VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO JARDIM GUANABARA, NA ILHA DO GOVERNADOR.

HORARIO:: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas ::HORARIO

UM FILM LINDO — UM FILM SENSACIONAL, É O QUE VOS PROPORCIONA HOJE O

PROGRAMMA URANIA com

SUZI VERNON e MICHAEL BOHNEN — em

O PODER OCCULTO

Ainda, a comedia: ESCOLHA DE CUPIDO (Programma Matarazzo) e UFA JORNAL N. 48

HORARIO:: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas :HORARIO

AVISO — Estes films não serão exhibidos em COPACABANA, TIJUCA, RUA HADDOCK LOBO E RUA DA CARIOCA.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 e 10,20

A ABRIR PROGRAMMA:
PARAMOUNT JORNAL N. 6129
OS Bem Casados — Desenho animado

Emil Jannings
O MESTRE DOS MESTRES, EM:

A Rua do Peccado

(THE STREET OF SIN)
Uma super-producção da "PARAMOUNT".

A SEGUIR:
NORMA TALMADGE, em

A Mulher Cubiçada

Um film da "United Artists Corp.".

IMPERIO — HORARIO: 2. - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

A ABRIR PROGRAMMA:
«Paramount Jornal n. 5-29» e
As arenas do harem comedia, em 2 actos
Fred Thomson
Com o seu famoso cavallo "SILVER KING".
EM

O CAVALLEIRO NEGRO

(THE SUNSET LEGION)
Um film da "PARAMOUNT".

A SEGUIR:
WALLACE BEERY — e — RAYMOND HATTON
em

DOIS «VALIENTES» DE GARGANTA

PATHE'-PALACE

O Principe Fazil — Charles Farrell
Charles Farrell — O Principe Fazil

HOJE HOJE

O mais bello poema de amor da Fox-Film

O PRINCIPE FAZIL

Primorosamente interpretado por CHARLES FARRELL
Ao lado da formosa GRETA NISSEN

A escravizada do amor, cuja paixão immensa por aquelle principe displicente, bello e cobiçado, levou-a a abandonar o seu meio, para seguil-o através á Arabia, ao mysterio fascinante dos harens.
O desfile estonteante de mulheres lindas — Bailes luxuosos — Festas — O casamento principesco
O PRINCIPE FAZIL--CHARLES FARRELL
Empolga na successão de quadros deslumbrantes, e heróe da emocionante historia de amor arabe.

HOJE PARISIENSE - Empresa V. R. Castro HOJE

Mais uma vez, DOLORES COSTELLO dirá como um véo de noiva se transforma numa corôa de espinhos, mostrando no film

O SACRIFICIO

Um drama emocionante como sempre sabe apresentar o «Programma Matarazzo»

RIALTO

NO DOMINIO DAS ILLUSÕES
(THE SHOW)
John Gilbert
ao lado de
Renée Adorée
(Producção "Metro-Goldwyn-Mayer")
A comedia:
"MARIDOS CASEIROS"
Com Stan Laurel
— e —
«M. G. M. News»
Reportagens cinematographicas, com aspectos a proposito do recente encontro de Tunney e Heeney.

HOJE

Norma Talmadge

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

Norma Talmadge em
A MULHER COBIÇADA
"THE DOVE"
com NOAH BEERY GILBERT ROLAND
Producção ROLAND WEST

CAPITOLIO SEGUNDA-FEIRA

Havia sido de muitos homens, a todos pertencera, a todos dera a caricia de seus beijos e noites de amor... mas, quando encontrou Johnny, a vida mudou para a bella bailarina!

SO' O AMOR SEM INTERESSE A FIZERA CONHECER A FELICIDADE E A VENTURA!

Film United Artists

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — Na téla — TEMPESTADE
— Em matinée e soirée:
A maravilhosa super-producção do genial John Barrymore, para a United Artists. — No mesmo programma:
AS MENINAS NAMORADEIRAS
Encantador film com os queridos Conrad Nagel e May Mac Avoy

NO PALCO — A's 4,20 e 8,20: Proseguimento do exito da "revuette" encantadora, divertida e galante, original de Cardoso de Menezes com musica de Assis Pacheco:
COMMIGO NÃO VIOLÃO!...
Esfusiante comperagem comica de Pinto Filho, João Martins, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho. Successo de Mariska e suas "girls" aos bailes "Americanas", Tanguistas" e "Leques".

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto
COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO
Hoje — A's 7,30 — Hoje
Um successo absoluto de riso o sainete argentino:
MAMÃE QUER CASAR!
A's 9 horas
O victorioso sainete comico:
Não Sou Eu!...
A's 10,20 horas
O sainete comico:
MAMÃE QUER CASAR!
AMANHÃ
Sessões de 7,30 e 10,20
O sainete divertidissimo, ornado com numeros de musica e adaptado por LUIZ ROCHA:
O TIO BORGES

Cinema Central

Amanhã
Mais uma joia do Diamond Programma com a obra immortal de
EMILE ZOLA
LE REVE
COM
SIGNORET E
ANDRÉE BRABANT
DIAMOND PROGRAMMA

PALACIO THEATRO - O THEATRO DA MODA

HOJE - A's 8,45 - HOJE

PENULTIMO espectaculo da notavel Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com o exito maior da temporada: a peça portugueza, em 3 actos, de Correia de Oliveira e F. Lage,

A VERDADE

Desempenho formidavel de Lucilia, Erico, Adelina Campos, Almada, Samwell Diniz, etc.

AMANHÃ DESPEDIDA

Um programma colossal, para fecho da mais brilhante temporada de declamação já feita no Brasil. — Preços: os do costume.

Sexta-feira, 12 - Sessões

ESTRE'A da Companhia de Revistas de NORKA ROUSKAYA
A revista dos 3 "azes": Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso Carvalho.

MICROLANDIA

O mais brilhante elenco de revistas. Montagens extraordinarias. Quadros novos. Numeros novos.
POLTRONAS: 5$000.

BERTA SINGERMAN,

expressão maxima na arte de declamar, poetisa dos poetas, maravilha do gesto, da voz, das attitudes, artista consagrada em todo o mundo.

ESTRE'A - SABBADO, 13

em vesperal ás 4ª horas com um extraordinario programma

Cine THEATRO CENTRAL

Av. Rio Branco, 168 Telep. Central 4218

HOJE - As attracções da South American Tour - NO PALCO

The O' Conor - maravilhoso equilibrista sobre o arame.
Borceto - estupendo "musico excentrico".
Mlle. Zinette e Woldemare - dansarinos caracteristicos.
Os Abelards - Gymnastas sobre parallelas.
Dossel - Prestidigitador e illusionista.
Tam-Vitu Duo - Cançonetistas e imitadores internacionaes.

NA TELA — KEN MAYNARD, em
A HORDA VERMELHA
« First National »

AMANHÃ AMANHÃ
LE REVE
(DIAMOND PROGRAMMA
Leiam annuncio especial

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 Tel. Central 1027

HOJE — Na téla — HOJE
NORMA SHEARER
— EM —
ACTRIZ
«Metro Goldwyn Mayer»

Richard Barthelmess em
SEGREDO DA MORTE
« «First National»

NO PALCO — A's 4 e 9 horas
ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICAN TOUR

MISS STELLI e a sua cachorrinha Mascotte, que adivinha o pensamento dos espectadores.
BORCETO, musico excentrico.
MME. IGNEZ, cantante moderna.
MR. LOOPS, prestidigitador.

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4153

HOJE -- Na téla
ADOLPHE MENJOU em
Cura-se amor com amor
«Paramount»

RICHARD DIX em
Cantando vêm, cantando vão
«Paramount»

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2
Companhia de Revistas Modernas
Com a revista em 1 acto.
EM PLENA ALEGRIA

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, Tel. C. 2037

Hoje, ultimo dia
GARY COOPER
em
A Legião dos Condemnados
9 actos da Paramount.

VICTOR MCLAGLEN, em
Justiça do amor
7 actos da Fox.

Amanhã — ELEONOR BRADMAM, em
Algemas de brilhantes

PROGRAMMAS DE HOJE :

ATLANTICO
Florence Vidor, em "Quarteto de Amor". Esther Ralston, em "As ciladas do imprevisto".

AMERICANO:
Dolores del Rio, em "Ramona". Mary Astor", em "Amar, soffrer, vencer".

GUANABARA:
Ramon Novarro e Norma Shearer, em "O principe estudante".

TIJUCA
Patsy Ruth Miller, em "A alma de uma nação".

AMERICA
Jetta Goudal, em "A tragedia da alcova". Florence Vidor, em "Quarteto de amor".

BRASIL
Janet Gaynor e Charles Farrel, em "Anjo das ruas".

VELO:
Ricardo Cortez, em "Amor até a morte". Richard Arlen, em "A margem do rio Tonto".

HADDOCK LOBO:
Lilian Gish, em "Vento e areia". Johnny Hines em "Cavando o dello".

VILLA ISABEL
Patsy Ruth Miller, em "A alma de uma nação".